ANO IV
N.º 666
SABADO-DOMINGO
23-24 DE FEVEREIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA



Um aspecto do carro intitulado "Dança através d os tempos" dos Tenentes do Diabo. Faunos, bailarinas e pierrots, mal feitos, misturam-se numa terrível confusão



Um barco dos Democráticos que concorrerá ao prêmio de terça-feira de Carnaval. Pela fotografia verifica-se, que as figuras estão muito "matadas" e mais parecem monstrengos

DECADENTES OS PRESTITOS CARNAVALESCOS

ATRASADA A CONFECÇÃO DOS CARROS — SUMÁRIO DOS PRÉSTITOS — SEGRÊDO NOS DEMOCRÁTICOS — DIFICULDADES CRIADAS PELA PREFEITURA

POR causa da Prefeitura que atrasou muito a entrega dos barracões às sociedades carnavalescas, ainda não estão prontos os préstitos, que desfilarão têrça-feira.

Nas diversas sociedades carnavalescas onde estivemos, embora o trabalho seja muito intenso, verificamos que a maioria dos carros alegóricos não estão prontos e que os encarregados lutam com a falta de material e de homens, para a confecção das figuras.

Os cenógrafos Manoel de Brito, dos Tenentes, Yavena Ostrog, da Embaixada do Socego, Silva Pinto e Bustamante Sá, dos Turunas de Monte Alegre, declaram que lutam muito, com a má vontade da Prefeitura, que não lhes mandou carretas prontas e que cada homem, empregado na confecção dos préstitos, fornecidos por êsse órgão, ganha mais de Cr$ 40,00 por dia.

NO BARRACAO DOS TENENTES

Intenso trabalho está sendo executado no barracão dos Tenentes do Diabo, onde são confeccionados os seguintes carros: "Dança Através dos Tempos" "Amazonia" e "Homenagem ao Carnaval Carioca".

DANÇA ATRAVES DOS TEMPOS

O carro principal dos préstitos dos Tenentes do Diabo, que será intitulado "Dança através dos Tempos", invocará a dança desde o tempo dos egipcios, assírios babilônios, gregos, romanos, renascimento, minuetos, valsa, polca, samba, boogie-woogie e até o baião.

As figuras desse carro que já estão prontas apresentam os diversos aspectos da dança através dos séculos.

AMAZÔNIA

O carro Amazônia representa uma homenagem ao pintor Antonio Parreiras e será composto de um quadro apresentando borboletas, voando na Amazônia.

CARNAVAL CARIOCA

Finalizando o lance dos carros dos Tenentes, existe um que será intitulado "Homenagem ao Carnaval Carioca", que retrata diversos aspectos dos sambas e dos morros cariocas.

EMBAIXADA DO SOSSÊGO

Os préstitos da Embaixada do Sossego estão sendo confeccionados pelo cenógrafo Yavena Ostrog, que nos mostrou alguns carros já quase prontos.

CARRO PRINCIPAL

O carro principal da Embaixada do Sossego, composto de três lances, uma homenagem à Volta Redonda e também à agricultura no Paraná.

Sua ornamentação, feita especialmente pelo cenógrafo Yavena, representa locomotivas e trigais, estradas de ferros e camponesas, em cores vivas e bem confeccionadas.

HOMENAGEM A MATERNIDADE

A Embaixada do Sossego também apresentará um carro de homenagem à maternidade e à infância. Este carro homenageará também D. Darcy Vargas que até hoje não foi homenageada por nenhuma sociedade carnavalesca.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Os préstitos dos Turunas de Monte Alegre, que estão sendo confeccionados pelos cenógrafos Salvador Pinto e Bustamante Sá, apresentarão diversos carros alegóricos, que já estão quase prontos.

LUAR DO SERTAO

O carro abre-alas dos Turunas de Monte Alegre, é uma homenagem a Catulo da Paixão Cearense.

Uma grande cabeça de Catulo está sendo construída em barro para ornamentar o carro.

DE PE' PELO BRASIL

O carro "De pé pelo Brasil", representa o esfôrço da lavoura brasileira, e é ornado com bois que puxam carroças.

DIA E NOITE

"Dia e Noite", outro carro dos Turunas, representa, como seu nome indica, o dia e a noite. Lua, sol e estrêlas são os motivos da decoração dêste carro alegórico.

CAÇADOR DE ESMERALDAS

O carro "Caçador de Esmeraldas" é o sonho de Pais Leme ao descobrir as esmeraldas, que sempre desejou encontrar.

Esse carro é composto de vários lances e ainda não está montado por completo.

DEMOCRATICOS

No barracão dos Democráticos, à rua Benedito Hipólito, não foi possível ver-se nada, pois os carros ainda estão em fase inicial de confecção, embora já haja um pronto.

O cenógrafo que está dirigindo os trabalhos, sr. Angelo Lazari, disse-nos ter ordens do sr. Alfredo Silva, presidente dos Democráticos, para não deixar entrar ninguém.

Assim, não pudemos saber exatamente quais serão os motivos dos préstitos dos Democráticos.

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º



Foram poucas as cariocas que puderam comprar d êsses chapeus. Servem como complemento para as fantasias orientais, as mais comuns do carnaval carioca.

O DINHEIRO NÃO DEU PARA AS MASCARAS

Pequena a venda de artigos de Carnaval — Os preços estão inferiores aos do ano passado — Não há filas e as casas comerciais estão vazias

O CARIOCA, êste ano, quase não tem dinheiro para brincar o carnaval. O movimento das casas que vendem artigos carnavalescos diminuiu de 50% em algumas casas, e ficou reduzido a apenas um têrço em outras, em comparação como o do ano passado.

PREÇOS MENORES

Já não são procurados, como antes, os bonés, braceletes e colares, pandeiros, cuícas e tamborins, reco-recos e apitos, máscaras e narizes de palhaço.

Apesar de serem inferiores aos do ano passado os preços atuais, nos lugares onde haviam filas enormes de fregueses, hoje somente são vistos alguns compradores.

MUITO FRACO

Na casa de artigos para carnaval da rua da Carioca 32, o gerente, sr. Nogueira, disse-nos que no ano passado, quando faltavam três dias para o carnaval, já não se podia entrar na sua casa.

Hoje — disse — o movimento é só na rua. Passa muita gente mas ninguém entra.

TAMBEM VAZIA

Na casa que no Natal foi a "Agência do Correio de Papai Noel", à rua 7 de Setembro 148, o movimento tambem estava sensivelmente fraco.

— Não estamos vendendo nem a terça parte do que negociamos no ano passado, disse-nos o sr. Mota, gerente.

Está salvando a situação a venda de máscaras e serpentinas para as crianças, que são os poucos compradores a aparecerem.

ARTIGOS DE LUXO

A falta de dinheiro da população atingiu a casa "A Radiante", da rua 7 de Setembro 137, de outra maneira, uma vez que não teve diminuido seu movimento. Aconteceu apenas que os seus fregueses habituais, em vez de comprarem chapéus de plumas caríssimos, adquiriram artigos mais baratos.

Foram vendidos em grande quantidade os chapéus tipo "Tio Sam", a Cr$ 180,00, e "Apache", uma espécie de boina.

Os demais tipos, cujos preços variam de 400 a 1.000 cruzeiros por unidade, continuam na vitrine à espera de compradores.

INFLUÊNCIA DO TEATRO

O gerente da "A Radiante" in-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º



Um dos carros da Embaixada do Socego, que homenageará dona Darcy Vargas



Os bois que puxam os carros dos Turunas de Monte Alegre, como se vê na fotografia, estão disformes e mal feitos



No carnaval de 1952, o dinheiro do carioca nã o deu para a compra de artigos de carnaval.

Medicos e enfermeiros da Prefeitura impedidos de aderir ao rei Momo

Convocados para os pronto-socorros, não podem sair fantasiados — A CEXIM bancou a amiga ursa — Os doentes em bom estado receberam bilhete azul — Embriaguez é curada com coramina nas veias —

APROXIMANDO-SE o carnaval carioca, centenas de médicos e enfermeiros da Prefeitura resolveram comprar as suas fantasias. Queriam sair de havaianas, baianas, falsas baianas, pierrots apaixonados, arlequins, odaliscas, apaches. Já estavam prontos para o que desse e viesse quando leram, numa publicação interna da Municipalidade apelidada de "Gibi" que outro Rei, além de Momo, os convocava. Esse rei é o serviço público: estavam todos convocados para funcionar nos postos de pronto-socorro da Prefeitura durante o carnaval.

CONVITE PARA RIR

O velho Machado de Assis, que aliás não gostava de carnaval, escreveu numa de suas crônicas da mocidade: "Riamos, que o reinado é de Momo".

Esses médicos e enfermeiros não riram. Muitos acataram as ordens, mas silenciosos. Outros foram reclamar, cavar substituições. Uma enfermeira, por exemplo, dirigiu-se ao Departamento

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 2

ACORDEM às 6 da manhã

Na manhã de segunda-feira de Carnaval, o Serviço de Trânsito pretende fazer exame de motoristas para 120 candidatos. Os que faltarem — e muitos faltarão — terão de pagar novas inscrições.

O primeiro exame começará às 6,45, e o segundo às 8,15, e o terceiro às 9,15.

O examinador obrigatório é o major Ramiro Tavares Gonçalves, diretor do Trânsito.

OS CALISTAS preparam os pés

ONTEM e na manhã de hoje um ramo comercial carioca se revelou particularmente atarefado: o dos calistas.

Regra geral, os pedicuros e pedicuras suprimiram o regime das horas marcadas para os seus clientes, instituindo o regime das filas, como nas barbearias.

— Não sou menino de colégio para ficar de castigo — reclamou um dos fregueses da casa do Dr. Scholl, à rua São José.

O gerente explicou que, com o Carnaval, tinham ficado ocupadíssimos, de modo que não estavam aceitando horas marcadas, a não ser para a semana próxima, após os festejos do rei Momo.

O pedicuro Ruy Cunha, à rua da Assembléia, desvelou-se nestes ultimos dias, o mesmo acontecendo com a "Academia Científica de Beleza Mme. Campos", o "Salão Franco", o calista Aristides Pereira, do Edifício Guinle.

Num gabinete de calista, fomos informados de que gente que jamais tinha feito os pés recorreram aos pedicuros. Eram os foliões, que resolveram preparar os pés para a grande aventura do Carnaval.

Houve mesmo um calista carnavalesco que, após ter extraído os calos de uma senhorita que fizera penteado especial no mesmo salão, disse para ela:

— A senhorita agora está "rainha da cabeça aos pés".

NA 5.ª PAGINA

"Quando escuto um tamborim, fico louca para sambar"

Declaração da escritora Dinah Silveira de Queiroz — Entrevista com os escritores brasileiros em tôrno do Carnaval

TEMPO QUENTE NO CARNAVAL

AS previsões do tempo para os dias do carnaval assinalam o seguinte:

Domingo — Tempo bom, entre parcialmente nublado e nublado durante todo o dia. Chuvas ligeiras entre 15 e 18 horas. Temperatura elevada.

Segunda-feira — Tempo bom. Temperatura em elevação.

Terça-feira — Tempo bom em geral, com possibilidade de trovoadas entre 16 e 19 horas. A temperatura continuará ainda em elevação.

CARNAVAL SECO E QUENTE

Conforme as previsões, neste ano teremos um carnaval sêco e quente. Preparem-se os foliões que o calor vai ser forte, pior ainda que o de hoje.

Satisfeito o Chefe de Policia

INCLINADO A MANTER A LIBERAÇAO

O chefe de Policia está satisfeito com o comportamento dos foliões, neste final do periodo pré-carnavalesco.

Por isso o general Ciro de Rezende está inclinado a manter a portaria da liberação das bebidas.

O próprio chefe de Policia tem procurado, pessoalmente, em cada baile, sentir o ânimo do povo e sua disposição para divertir-se em ordem.

OS TRENS NO CARNAVAL

A Administração da Central do Brasil determinou que os horários dos trens elétricos, durante os três dias de carnaval, sejam os mesmos dos domingos e feriados, com exceção dos trens de Mangaratiba, sendo que, na quarta-feira de cinzas, dia 27, circularão trens extraordinários até às 12 horas, para atender a afluência de passageiros.

Prezado leitor

Hoje damos uma edição carnavalesca. Tivemos a preocupação de prestar o maior número de informações possivel sôbre as festas do Carnaval: os bailes, o itinerário dos bondes, ônibus ou lotações, os serviços de pronto socorro, tudo quanto pudesse interessar, de momento, ao folião que está brincando na rua ou ao carioca discreto que vai para fora.

Só voltará a TRIBUNA DA IMPRENSA a circular na próxima quarta-feira.

O REDATOR DE PLANTÃO

LONDRES, 22 (U.P.)

Compromissos secretos Truman-Churchill

A visita do primeiro ministro Winston Churchill aos Estados Unidos, em janeiro último, está suscitando temores, de ambos os lados do Atlântico, de que talvez êle e Truman tenham assumido certos compromissos secretos. Na Inglaterra, os líderes trabalhistas temem que Churchill tenha prometido o apoio britânico a novas iniciativas norte-americanas no Extremo Oriente, se não houver trégua na Coréia e planejam pressioná-lo fortemente na próxima semana, para saber se êle assumiu quaisquer obrigações secretas. Nos Estados Unidos, a Câmara dos Deputados aprovou uma resolução perguntando se Truman prometeu a Churchill despachar mais tropas norte-americanas para o estrangeiro.

Churchill disse em seu discurso pronunciado perante o Congresso dos Estados Unidos, que a Inglaterra acolheria com satisfação o despacho de pelo menos contingentes simbólicos militares de seus aliados, para a Zona do Canal de Suez. Foi isso o que provocou a resolução aprovada pela Câmara. O público britânico se alegraria de ver tropas norte-americanas na Zona do Canal, para apoiar as inglêsas, no caso de mais distúrbios. Mas, até agora, nada houve que corroborasse as suspeitas nesse sentido.

Ao povo inglês se disse que a visita de Churchill se destinava mais a restabelecer a cooperação política anglo-americana do que a obter grandes decisões e, na medida em que teve êxito, isso é considerado como o principal fruto de sua visita.

A observação sôbre mais tropas, para Suez, foi interpretada como sondagem para saber qual seria a reação. Agora é provável que também aqui surjam algumas interpelações sôbre êsse assunto, quando o interrompido debate sôbre a política externa fôr reatado na Câmara dos Comuns, na próxima semana. Os líderes trabalhistas já decidiram, em reunião privada, pressionar por sua moção de censura pessoal a Churchill. Essa moção não chegou a ser submetida a votação, a 6 de fevereiro, devido à morte do rei Jorge VI.

A moção lamenta que Churchill "não tenha manifestado suficientemente a política britânica contrária à propagação do conflito coreano". Os trabalhistas, especialmente os da ala esquerda, temem que Churchill deixe que os Estados Unidos arrastem a Inglaterra a uma guerra com a China comunista.

Os líderes trabalhistas pressionarão especialmente Churchill novamente, na questão de saber se êle assumiu algum compromisso com Truman sôbre o Extremo Oriente, se bem que tanto o primeiro ministro quanto o ministro do Exterior, Anthony Eden, tenham dito que nenhum novo compromisso foi assumido. Os trabalhistas não estão convencidos ainda principalmente devido aos temores da ala esquerda e há muitas especulações em tôrno de possíveis compromissos secretos.

NOVA YORK, 22 (AFP)

Mac Arthur não apoia Eisenhower


Mac Arthur


Eisenhower

O general Douglas Mac Arthur publicou ontem uma declaração na qual afirma que não apoiaria a candidatura do general Dwight Eisenhower "a uma função política".

PARIS, 22 (AFP)

Nada sôbre o retôrno

"Não estamos em condições de dar informação alguma a respeito das intenções de parte do general Eisenhower", declarou um porta-voz oficial do grande-quartel-general atlântico, interrogado a respeito de notícia de fonte norte-americana, segundo a qual o general Eisenhower regressaria aos Estados Unidos no fim do mês próximo.

GLASGOW, 22 (AFP)

Os coveiros continuam em greve

Noventa coveiros de Glasgow, que estão em greve desde sexta-feira última para conseguir o aumento de meio "shiling" por hora de trabalho, foram advertidos hoje de que seriam demitidos caso não voltassem aos seus afazeres.

Entrementes os parentes e amigos dos mortos vão cavando as necessárias sepulturas.

TOQUIO, 22 (AFP)

Agitação comunista no Japão

Ficaram feridos vinte policiais em consequência das desordens ocorridas ontem em diversos quarteirões de Tóquio, por ocasião das manifestações organizadas pelo "Conselho das Mulheres e dos Jovens pela Resistência contra a Conscrição", movimento de inspiração comunista.

Cinco mil policiais haviam sido chamados para enfrentar os manifestantes, representados por três mil pessoas.

SEMANA INTERNACIONAL

A REUNIAO DO CONSELHO DO ATLÂNTICO DISCURSOS DE ACHESON — RESOLUÇOES

Em Lisboa realiza-se a reunião do Conselho do Pacto do Atlântico. Na capital de um país sob ditadura, ouviu-se nesta semana uma voz democrática, proclamar num timbre sonoro e orgulhoso, o valor criador da democracia. Depois do ministro português Paulo Cunha ter mais uma vez demonstrado a subserviência do govêrno de Lisboa a Madrid, Dean Acheson falou, e desde há muito tempo em Portugal não se ouve, sem consequência para o orador, uma voz dizer a superioridade do sistema democrático sôbre o mundo totalitário. Seu discurso acusava ainda a vontade firme de luta e a certeza na vitória final das potências ocidentais. "A esperança da humanidade descansa no desenvolvimento da comunidade dos povos livres e fortes, fortes no coração e nos espíritos, fortes para enfrentarem qualquer desafio ou ameaça dos que professam ainda o velho direito da fôrça e consideram as aspirações humanas dos povos como signo de fraqueza desprezível. As diferentes etapas percorridas pela NATO testemunham o gênio criador das democracias. Todos os povos livres mantendo-se resolutos, devem manter-se audazes na concepção. Os problemas do futuro não serão mais complexos que os já vencidos. Venceremos porque temos de vencer". Esta é apenas a parte final do excelente discurso de Acheson. Como resolução fundamental temos a aprovação de um exército europeu de 1.430.000 homens. Continuam os trabalhos.

MANOBRA COMUNISTA NA ALEMANHA

Para frustrar os planos de defesa da Europa o "Presidente" Grotwohl, da Alemanha Oriental, fêz uma petição no sentido das potências firmarem ràpidamente um tratado de paz com a Alemanha e realizarem eleições livres.

A Rússia naturalmente "depois de muito meditar", aprovou a manobra que inspirou — o que não vem modificar em nada a situação. Entretanto em Bonn continuam as conversações sôbre a participação da Alemanha Ocidental na defesa da Europa.

EGITO

O primeiro ministro Aly Maher Pashá declarou que o Egito deve entrar imediatamente em negociações com a Grã-Bretanha. Acrescentou que é favorável a um pacto de segurança coletiva. A Embaixada britânica no Egito não recebeu instruções sôbre a abertura de negociações, mas supõe-se que de fato as fricções e mal-entendidos entre o Egito e a Grã-Bretanha se aproximam do fim. Hoje o exército britânico suspenderá tôdas as barreiras rodoviárias entre o Suez e o resto do Egito. Esta medida é considerada como o gesto mais positivo e de maior significação feito pelos britânicos em favor do novo govêrno.

CORÉIA

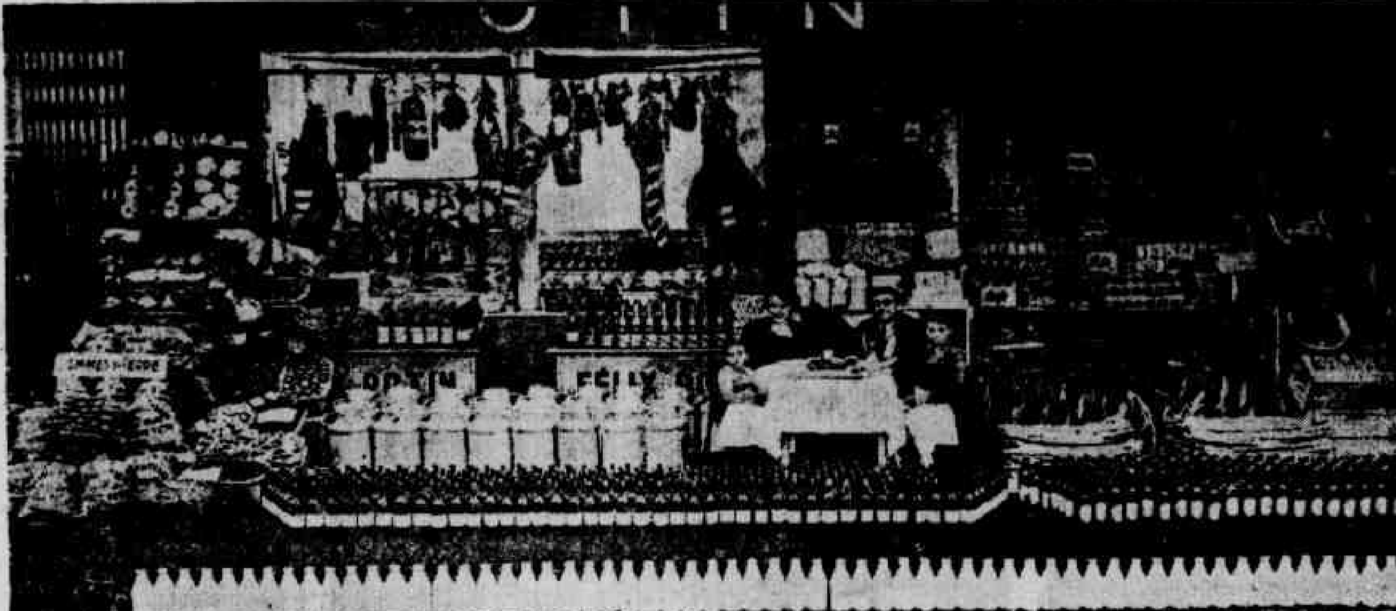
As conferências de paz na Coréia estão suspensas em virtude do pedido formulado pela Rússia de assistir, na qualidade de potência "neutral". Ora, isto, que à primeira vista parece uma blague, é no entanto em primeiro lugar uma manobra séria, dirigida contra a conferência, pois os russos sabiam que aceitá-los seria declará-los explicitamente não-responsáveis nos acontecimentos da Coréia, e não aceitá-los seria interromper as negociações — tal como sucedeu. Esta pretensão constitui ainda um sinal de desconfiança na ação dos seus aliados chineses e que vem confirmar rumores sôbre grandes divisões existentes no seio do comitê central do Partido Comunista chinês.

Deliciosa, porém, é a nota da ONU quando diz: "A ONU é contrária à escolha como participante na Conferência de qualquer nação que tenha a reputação de ter participado no caso coreano". Ter a reputação de participar na guerra, quem a desencadeou — é um mimo diplomático...

P. C.

O QUE A FAMILIA MEDIA FRANCESA COME EM UM ANO

DO "MATCH", DE PARIS



GASTANDO entre 320 e 360 mil francos, uma família média francesa (pai, mãe e dois filhos) comprou, para se alimentar, no ano de 1951, o seguinte:

Pão (50 francos o quilo)	458 kgs. 800
Farinha de trigo (108 fr. o quilo)	10 kgs.
Farinhas diversas	10 kgs.
Massas (175 fr. o quilo)	47 kgs.
Biscoitos e pastelaria	13 kgs.
Leite (46 fr. o litro)	413 litros
Manteiga (740 fr. o quilo)	22 kgs.
Margarina (390 fr. o quilo)	30 kgs. 200
Óleos e azeite (318 fr. o quilo)	10 kgs. 400
Carne de boi (520 fr. o quilo)	59 kgs. 700
Carne de vaca (650 fr. o quilo)	14 kgs. 700
Carne de carneiro (595 fr. o quilo)	12 kgs. 800
Carne de porco (520 fr. o quilo)	19 kgs. 300
Carne de cavalo (520 fr. o quilo)	7 kgs. 930
Salsicharia (700 fr. o quilo)	22 kgs. 900
Aves	15 kgs.
Carnes em conserva (520 fr. o quilo)	1 kg. 100
Peixe fresco (100 fr. o quilo)	23 kgs. 700
Peixe em conserva (900 fr. o quilo)	6 kgs. 300
Compotas (36 fr. o litro)	12 litros
Ovos (16 fr. cada um)	240
Batatas (15 fr. o quilo)	643 kgs.
Legumes frescos (59 fr. o quilo)	310 kgs.
Legumes secos (130 fr. o quilo)	34 kgs. 500
Legumes em conserva (130 fr. o quilo)	13 kgs. 800
Frutas frescas (70 fr. o quilo)	165 kgs. 500
Açúcar (120 fr. o quilo)	79 kgs. 200
Confeitos	21 kgs. 500
Chocolate (334 fr. o quilo)	11 kgs. 400
Refeições pequenas	5 kgs. 250
Frutas sêcas (120 fr. o quilo)	6 kgs. 400
Vinho (69 fr. o litro)	300 litros
Cerveja (33 fr. o litro)	168 litros
Cidra (23 fr. o litro)	58 litros
Aperitivos	3 lts. 700
Café (746 fr. o quilo)	11 kgs.
Chá (1.340 fr. o litro)	0 kg. 500
Sal (27 fr. o quilo)	14 kgs.
Temperos	3 kgs. 400

RANGOON, 22 (U.P.)

Nacionalistas preparam a invasão da China comunista

INFORMA-SE que um exército nacionalista chinês de 3.000 homens, com material norte-americano, e provavelmente tendo oficiais norte-americanos como assessores, prepara um ataque à China comunista. O subdiretor da publicação birmanesa "U. N. Myint", que fez um vôo sôbre a zona do Estado de Kengtung, ocupada pelos nacionalistas, dá informações detalhadas da preparação das fôrças nacionalistas de Chiang Kai Shek, sob o comando do general muçulmano chinês M. Chaw Yi, mobilizadas para atacar a província de Yunnan, no extremo sub-ocidental da China. A província de Yunnan foi, durante a segunda guerra mundial, cabeceira do serviço de transporte aéreo que abasteceu as tropas de Chiang Kai Shek, e além disso, foi um centro rodoviário chinês.

Diz mais a publicação que o major-nacionalista Yong Jen Yen declarou que o ataque será empreendido tão pronto seja terminado o segundo aerodromo nacionalista na Birmânia oriental. Já está terminado um aerodromo fortemente defendido em Monghshat, proximo de uma das quatro localidades da Birmânia oriental ocupadas por tropas nacionalistas. A publicação informa que seu sub-diretor não viu, pessoalmente, nenhum assessor militar norte-americano durante sua visita à região mencionada, porem diz que êle falou com os chefes das tribos "Shan", os quais informaram-no das conferências que mantiveram com um "misterioso major Stewart", norte-americano, que, segundo êles, auxilia nos preparativos nacionalistas.

A Legação dos Estados Unidos em Rangoon admitiu hoje que está investigando as versões de que norte-americanos usando uniformes nacionalistas chineses foram vistos em um automóvel na fronteira entre a Birmânia e o Sião. Acrescenta a informação jornalística que as tropas nacionalistas estão evitando contatos com os soldados birmaneses para poupar suas fôrças, antes do assalto a Yunnan.

O aeródromo de Monghshat, diz, está rodeado de quartéis e pistas de aterrissagem, que estão sendo pavimentadas com cimento, existindo ali numerosas metralhadoras e duas baterias antiaéreas.

Segundo o "U.N. Myint", as tropas nacionalistas possuem fuzis "Springfield" norte-americanos e carabinas da mesma nacionalidade, modêlo 1946, com baionetas. O govêrno do Estado de Kenetung, acrescenta, declarou que não podia cobrar mais da quarta parte dos impostos normais na região porque os nacionalistas confiscaram o resto e salientou que a ligação entre as unidades baseadas na Birmânia e o govêrno de Chiang Kai Shek na ilha Formosa está suficientemente comprovada.

Finalmente anuncia que um coronel nacionalista, Yeng Chi Min, foi detido por um posto de polícia militar birmanês estabelecido naquela zona, e que sua prisão provocou um ultimatum do govêrno do generalíssimo em Formosa, exigindo sua libertação.

PARIS, 22 (UP)

Contra a quinta coluna no Exército francês

A França está tomando rápidas providências para eliminar a quinta-coluna comunista do Exército, e segundo fontes fidedignas, está em curso um expurgo completo do corpo de oficiais da ativa. Disse a mesma fonte que a vassourada anti-comunista também está atingindo o funcionalismo civil ligado à indústrias vitais como por exemplo, a de construções aeronáuticas, que em caso de conflito armado, ficariam intimamente ligadas ao esfôrço de guerra da nação.

A informação acrescenta que já há algum tempo que o Ministério da Guerra começou a "cuidar" dos comunistas, e que os resultados não estão sendo anunciados, porém são efetivos.

LONDRES, 22 (UP)

Advertência a Elizabeth

O "Daily Herald", órgão do Partido Trabalhista britânico, publicou uma advertência, em primeira página, à rainha Elizabeth II, no sentido de que não se imiscua em política e esteja "constantemente alerta" contra os maus conselhos do primeiro ministro Winston Churchill.

O artigo hoje publicado pelo "Herald" apareceu pela primeira vez na revista "Tribune" sob a assinatura de Jennie Lee, esposa do líder da ala esquerda trabalhista Aneurin Bevan. A sra. Lee visitou o Palácio de Buckingham, fora de hora, acidentalmente.

A significação do ataque não reside no fato de ter sido publicado por uma revista acentuadamente esquerdista como "Tribune", mas no de figurar em primeira página, sob o título de duas colunas, no órgão oficial do partido da oposição.

PARIS, 22 (AFP)

De Gasperi proporá uma federação européia

O jornal "Parisien Libéré" publica em primeira página um artigo do seu redator diplomático Robert de Saint Jean, enviado especial a Lisboa, intitulado "De Gasperi proporá ao Conselho Atlântico um novo plano de federação européia".

Segundo o jornalista, o presidente do Conselho da Itália fará uma "intervenção sensacional" em que "pedirá, provàvelmente, que o problema do exército europeu seja abordado primeiramente no plano político".


De Gasperi

Na opinião de De Gasperi — acentua o jornalista — "esse projeto, bastante suave, poderia ser aceito tanto pela França e o Benelux quanto pela Alemanha".

Declara Robert de Saint Jean que o projeto De Gasperi "conduziria a um sistema misto com exércitos de uma coligação, mas, simultâneamente: duas salvaguardas seriam feitas: esses exércitos seriam integrados parcialmente e seria pedida uma garantia aos Estados Unidos e Grã Bretanha a fim de tranquilizar a opinião pública nos países cuja população é sensível às recordações da última guerra".

Conclui o jornalista declarando que, no caso de aceitação, segundo De Gasperi, "esse projeto deveria subsistir, mesmo por ocasião de tranformações políticas em certos países".

Por outro lado o "Parisien Libéré" informa que a questão do duplo comando naval no Mediterrâneo teria sido abordada entem pelos ministros do Exterior. Segundo o jornal o almirante britânico Louis Mounthatten receberia um comando "como compensação da entrega do comando do Atlântico a um almirante dos Estados Unidos, almirante Carney, cuja ação se exerce até a metade ocidental do Mediterrâneo".

BUENOS AIRES, 22 (UP)

Boiava dormindo

Depois de sessenta horas de sono, despertou a moderna "Bela adormecida", que foi encontrada flutuando no mar, em estado de inconsciência, nas proximidades do Balneário Quilmes, segunda-feira passada.

Segundo ficou apurado, trata-se da jovem de nacionalidade alemã Bodilgret Kranich, de 23 anos de idade, e que veio para a Argentina há dois anos em companhia de seus pais. A jovem, ao que sabe, costumava ingerir drogas soporíferas e foi encontrada sob a ação das mesmas.

O que não foi ainda explicado é a maneira pela qual Bodilgret conseguiu adormecer dentro d'água e permanecer flutuando.

WASHINGTON, 22 (U.P.)

Os Estados Unidos denunciarão a Hungria

Os Estados Unidos decidiram denunciar oficialmente a Hungria perante as Nações Unidas, acusando-a de haver violado seu tratado de paz, ao prender quatro aviadores norte-americanos, por cuja libertação o govêrno norte-americano teve de pagar o que virtualmente equivaleu a um "resgate".

O jurista Samuel Klaus, que o Departamento de Estado enviou à Alemanha para interrogar os aviadores em questão, acaba de regressar com abundantes provas para apresentar às Nações Unidas quando a denúncia for formulada. Tais provas consistem em milhares de palavras de testemunhas, gravações e documentos. Os círculos do Departamento de Estado estão convencidos de que se poderá provar que o tratamento dispensado pela Hungria aos aviadores foi uma flagrante violação das cláusulas sôbre os direitos humanos do tratado de paz assinado com os aliados ao terminar a segunda guerra mundial.

Embora não tenham sido estudadas ainda tôdas as provas, acredita-se que as principais linhas de ataque são claras: Os húngaros mantiveram detidos os aviadores norte-americanos durante 14 dias, sem permitir-lhes sequer chamar advogados ou deixar que recebessem visitas dos representantes diplomáticos norte-americanos; durante 14 dias, deixaram de notificar do incidente às autoridades norte-americanas, e submeteram os detidos a um julgamento sumário, no qual ignoraram alguns dos direitos fundamentais de todo acusado.

O avião tripulado por quatro aviadores norte-americanos, como se recorda, foi obrigado por caças russos a descer em território da Hungria a 19 de novembro do ano passado, depois de haver perdido o rumo quando se dirigia para a Iugoslávia. A Hungria os manteve presos por mais de um mês, e sòmente os restituiu à liberdade depois que os Estados Unidos pagaram "multas" no montante de 120 mil dólares.

SÃO PAULO, 23 (Asapress)

APREENSÕES PELA GRANDE SAFRA ALGODOEIRA

A diretoria da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo debateu ontem longamente a questão da nova safra algodoeira que se apresenta com as melhores perspectivas, dedicando especial atenção à parte relativa ao financiamento. Assinalou-se na ocasião que a falta de providências oficiais nesse sentido, em tempo hábil, poderá dificultar, por ausência de resistência, a situação do produtor, concorrendo para a queda do preço, em prejuízo não só dos lavradores como da própria economia nacional. Acentuou-se ainda que a deficiência dos transportes tornará difícil também a movimentação da próxima safra tendo em vista seu volume.

Ficou resolvido que o sr. Fernando de Almeida Prado presidente da entidade, entender-se-á com as autoridades competentes sôbre a questão do financiamento e dos transportes, a fim de que se tomem as medidas julgadas aconselháveis ao interêsse da economia nacional.

S. PAULO, 23 (Asapress)

Policiamento

As delegacias de polícia circunscricionais locais prosseguem em sua intensa atividade no policiamento preventivo da cidade. No período de 18 a 31 de janeiro último foram efetuadas 1.129 detenções, sendo apreendidas 171 armas diversas.

BELÉM, 23 (Asapress)

CONTINUA DESAPARECIDO O EX-TENENTE BERGMAN

Continua foragido o ex-tenente Hilton Bergman. Oito dias faz da espetacular fuga e as autoridades ainda não encontraram a menor pista para elucidar o caso.

Prosseguem as buscas em todo o Estado, sem qualquer resultado prático.

S. PAULO, 23 (Asapress)

A CRISE DE ENERGIA ELETRICA

O prefeito Armando de Arruda Pereira telegrafou ao coronel Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, nos seguintes têrmos: "O município de São Paulo está atravessando um período de grande falta de energia elétrica que seguramente será agravado até o fim do ano. Solicito especial consideração de V. Excia. para esta circunstância, a fim de evitar qualquer desvio das atuais disponibilidades para outros municípios".

PARIS, 23 (AFP)

ECLIPSE DA LUA

Durante três minutos, na próxima segunda-feira, a lua esconderá completamente o sol, sôbre uma zona que inclui a África Equatorial, parte do Oriente Médio e a Rússia. Em outros lugares, e notadamente na Europa Ocidental, o eclipse solar só será parcial.

Os eclipses sempre originam questões pitorescas. Assim, notícias de Bassorah, onde o fenômeno será perfeitamente visto, informam que as autoridades, desde agora, ensinam às populações atrasadas da região o que vai suceder, acrescentando que se trata de um fenômeno perfeitamente natural. Isso porque é crença popular que, no eclipse, a lua tenta devorar o sol, o que sòmente pode ser impedido com tiros, para espantar a lua com o ruído dos disparos.

Por outro lado, permitirá aos astrônomos e físicos de vários países melhorarem seus conhecimentos sôbre as emissões rádio-elétricas solares. O engenheiro francês Laffineur, por exemplo, que, por meio de um rádio-telescópio, instalado em Meudon, faz, há vários anos, interessantes estudos a respeito. Observará de Kartum, no Sudão, as variações de intensidade das emissões, durante as várias fases do eclipse.

Prevê-se que êsse fenômeno ofereça aos físicos uma nova confirmação da teoria da "relatividade generalizada" de Einstein.

Khartum, 2? (AFP)

Epidemia de meningite

Desenvolveu-se em proporções inquietadoras durante a última semana, a epidemia de meningite cérebro-espinhal que há vários anos atinge o Sudão, ininterruptamente.

O govêrno dirigiu um apêlo ao Departamento Mundial de Saúde. No último ano foram assinalados mais de 50.000 casos, entre os quais 6.000 casos mortais. As dificuldades no estabelecimento de estatística nas regiões afastadas e entre as tribos deixam supor que, na realidade, o número de casos foi muito mais elevado.

Declarou o ministro da Saúde, Ali Bedri, que o número de casos constatados de 1.º de janeiro a 10 de fevereiro dêste ano era três vêzes superior ao número de casos registrados no ano passado, no mesmo período.

WASHINGTON, 2? (UP)

Cuidado com os papagaios!

O Chefe do Serviço Nacional de Saúde, Leonard A. Scheele, advertiu os médicos e o povo de que há possibilidade de surgir um surto de psitacosis, enfermidade transmitida pelos papagaios. Esclareceu, no entanto, que não existe perigo de uma epidemia "difundida", mas que os médicos devem permanecer alertas ante a possibilidade de que papagaios trazidos da Flórida sejam portadores da referida moléstia.

Disse Scheele que foram separados e retirados da zona infecta muitos pássaros tropicais e que em várias partes do país registraram-se casos isolados de psitacosis.

Os sintomas dessa doença são similares ao da influenza e da pneumonia e deve ser tratada com anti-bióticos.

CAIRO, 2? (UP)

Ali Maher conclama a juventude para uma guerra provável

O Primeiro-Ministro Ali Maher falou pelo rádio para exortar a juventude egípcia a submeter-se voluntàriamente à instrução militar, a fim de que esteja preparada para dar suas vidas na luta pelas aspirações do país, no caso de fracassarem os outros meios.

Maher falou à juventude antes da reabertura das universidades, o que ocorrerá amanhã. Disse que "o nosso dever (o "os jovens e mais idosos) é cooperar para servir ao nosso país. O nosso dever (dos mais velhos) é iluminar o caminho para os objetivos nacionais, isto é, evacuação e a união".

"O vosso dever (dos jovens) é preparar-se para tomar as rédeas do govêrno, no futuro, e prontos a dar vossas vidas pela pátria no caso de fecharem todos os caminhos aos mais velhos".

ROMA, 22 (U.P.)

Graziani reclama as medalhas

O ex-marechal da Itália Rodolfo Graziani, que se manteve fiel ao ditador fascista Benito Mussolini até o fim, protestou contra a decisão do Ministério da Defesa de privá-lo de suas quatro condecorações de guerra. O decreto, publicado no órgão oficial, diz que o ex-"Leão da Africa" tinha perdido o direito a usar as medalhas porque colaborara com os alemães.

Em carta dirigida ao ministro da Defesa, Randolpho Pacciardi, disse Graziani que durante o processo a que respondeu depois da guerra por colaboracionismo, sua pena fôra reduzida pela simples razão de que êle recebera aquelas condecorações. Disse que continuou a trabalhar com os alemães, como comandante em chefe das fôrças da República Fascista criada por Mussolini depois do armistício, para defender a honra do exército italiano.

Em 1950, Graziani foi condenado a 19 anos de prisão, por colaboracionismo com os alemães. As sucessivas anistias, entretanto, reduziram sua pena a 14 meses. O tribunal decidiu que êle já havia cumprido a pena e pô-lo em liberdade depois de terminado o julgamento.

BERLIM, 22 (AFP)

CONDENADOS À MORTE

"Tag" anuncia que três membros da Polícia Popular da Zona Soviética, um sub-comissário e dois ajudantes, foram condenados à morte pelo Tribunal Militar soviético e executados.

Por outro lado prossegue o jornal, 236 sub-oficiais e membros da Polícia Popular foram presos e 182 transferidos, por terem facilitado as atividades de agentes das potências ocidentais".

Os inspetores-chefe Von Wesch e Brandt, assim como vários inspetores e numerosos oficiais e homens da tropa, pertencentes à Administração Central para a Instrução dos Grupos Militares da Polícia teriam sido presos pelos russos.

Esta vasta depuração seria, precisa o jornal, comandada pelo tenente-coronel Machenov, membro do Serviço de contra-espionagem soviético.

KARACHI, 2? (UP)

A polícia atirou sôbre estudantes

Pelo menos três pessoas foram mortas e seis feridas, quinta-feira, em Dacca, no Paquistão Oriental, quando a polícia abriu fogo contra estudantes que faziam uma manifestação para exigir que o bengali seja declarado uma das línguas oficiais do Paquistão.

Vários policiais foram também machucados a pedradas pelos estudantes. Entre os feridos, encontrar-se-ia o ministro das Comunicações do Paquestão, Husain Ali.

Notícias posteriores dizem que os estudantes estão planejando outra procissão, para hoje, carregando os cadáveres das vítimas da repressão.

LONDRES, 2? (AFP)

Conferência militar em Singapura

Noticia-se que foi iniciada ontem uma conferência militar em Singapura.

Trata-se de uma "conferência de rotina" que visa simplesmente a troca de informações técnicas e é consequência da primeira conferência militar de Singapura e de conferência semelhante realizada entre técnicos na cidade de Saigon, no mês de dezembro último.

LONDRES, 2? (AFP)

Casaram-se

O casamento dos artistas de cinema Michael Wilding e Elizabeth Taylor foi realizado ontem de manhã em "Caston-Hall", nesta capital.

Grande multidão estacionava nas vizinhanças do edifício e aplaudiu com frenético entusiasmo os dois astros da tela.

A cerimônia durou dez minutos e foi celebrada na presença do diretor Herbert Wilcox e de sua espôsa Anna Neagle.

À saída, a multidão de fans não podendo conter seu entusiasmo rompeu os cordões de isolamento e precipitou-se para seus ídolos aos gritos de "Mike" e "Liz". Sòmente depois de alguns minutos de luta enérgica é que os policiais conseguiram levar Elizabeth para o seu automóvel, onde pouco depois, um tanto amarrotado, foi ter o seu marido.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

FANTASIA

ERA no Municipal e no Estado Novo. A grande festa, promovida pela senhora Darcy Vargas prosseguia bonita e rica, angariando fundos para os trabalhos de assistência social que ela estava iniciando, então.

A decoração, as luzes, os grandes vestidos e as casacas austeras faziam da festa linda e rica um manancial de dinheiro para os pobres de d. Darcy.

No melhor da festa abriu-se o palco cheio de luz e flores e um grupo pobre rodeou a patrocinadora. Um homem preto fêz um discurso quase em voz baixa, porque muito tímida. Vinha oferecer, em nome dos operários, a d. Darcy um desconto compulsório no salário dos trabalhadores brasileiros, feito em fôlha, pelos institutos e caixas, para que as suas obras de assistência tivessem fundos normais que permitissem trabalhos contínuos.

D. Darcy quase chorou de emoção, na simplicidade de coração que nunca a abandonou na vida. E os homens de casaca, e as lindas mulheres de grandes vestidos se emocionaram também.

Num camarote, meio bisonho, olhando de esguelha para o palco onde se passava um grande ato de simplicidade e nobreza, um homem fechado segredou, por entre dentes, com a frieza de quem nunca está comovido:

— Êsses trabalhadores ainda se arrependem. Começam assim, oferecendo uma percentagem dos seus salários e breve outras lhe serão pedidas, para qualquer outro fim, por imperativo de lei.

Em meio à emoção geral que todo mundo sentia, Lourival Fontes apenas raciocinava, com frieza e com razão.

Dez, quinze anos passaram sôbre o seu raciocínio frio, calcado naquela cena emocional. E a Comissão de Legislação Social da Câmara se reune, num dia que lhe será assinalado como um dia de independência e valor, para investigar atividades dêsse mesmo Lourival Fontes que quer desviar o dinheiro dos trabalhadores para finalidades estranhas aos trabalhadores e principalmente estranhas aos trabalhadores e principalmente imorais.

A fantasia que rege a vida faz com que o homem que previu, no primeiro dia, a aplicação desonesta — desonesta porque irregular e desviada das próprias finalidades — do dinheiro dos trabalhadores, seja o mesmo homem que, muitos anos depois, propugna, êle próprio, por uma aplicação dêsse dinheiro fora de suas finalidades específicas e em finalidade imoral.

E' a fantasia que rege a vida, realmente.

TRABALHO NÃO DA MEDALHA

No dia 11, a turma B da Comissão de Finanças, entre outros assuntos que estudou, terminou aprovando o crédito de cem milhões para serviços de câncer nos Estados. Vários deputados conseguiram, com sua assistência meticulosa e interessada ao projeto, aumentar as verbas destinadas a seus Estados.

Não compareceram a esta reunião importantíssima Manhães Barreto, Gama Filho, Herbert Levy, Joaquim Ramos, Leite Neto, Luiz Viana, Ponce de Arruda, Vanderlei Junior.

Se os Estados a que pertencem êsses deputados foram mal servidos na distribuição das verbas do câncer, queixem-se dos seus próprios representantes.

Políticos e Carnaval

O que farão os deputados durante o reinado de Momo – Muita seriedade envôlta em papel celofane – Para uns, Carnaval de meditação e de trabalho – Viagem, recreio, retiro e outras soluções anti-carnavalescas – Carnaval e populismo

Filadelfo Garcia vai cair no samba e o diz

Heitor Beltrão vai se curar uma gripe

JÁ se disse que nem mais o Carnaval se leva a sério neste país. A "máscara" de hoje é passar o tríduo de Momo longe do bulício carnavalesco, entre as amenidades da serra ou as alegrias da beira de praia, refletindo profundamente sôbre intrincados problemas políticos e humanos ou apenas deixando dormir um corpo e um espírito extenuados de cidade e de vida. Detestar o Carnaval é "slogan" de homem sério, de figura responsável pelos destinos do país.

Como é que depois se enchem os salões carnavalescos e as ruas da cidade ficam entupidas de foliões de tôdas as idades, é que ninguém sabe explicar. Nem é preciso dar explicações. Todos podem usar as suas respectivas máscaras. E bancar o homem sério é também uma "máscara", com a vantagem de não precisar ser tirada depois do Carnaval.

ABSTINÊNCIA

Deputados dizem que vão passar o Carnaval na mais absoluta abstinência, muitos bem longe do Rio, estudando, adiantando trabalhos, meditando sôbre os graves problemas do país e bem que o acreditamos, por amor ao regime. Alguns, naturalmente, farão exceção à regra, porque nem os deputados podem escapar à fatalidade da exceção, apesar de tôdas as suas imunidades.

E' que a gravidade do mandato não lhes prejudica a jovialidade do espírito, nem os traquejos do corpo.

OS QUE JA' COMEÇARAM

Por isso que existem exceções é que a famosa festa da "Balança" (Senado 55), reuniu, ontem, além de advogados, juizes, desembargadores, um bom número de parlamentares foliões. Anteontem, à tarde, na Câmara, os deputados Aziz Maron, Brigido Tinoco e José Romero aliciavam elementos para a folia da rua do Senado e lá se foram, ao fim da sessão, esquecer as tragédias majoritárias.

O poeta Carvalho Sobrinho foi ao "Brigue da Alegria". Não foi, certamente, como um observador político, porque a sua fantasia de marinheiro, o seu colar de havaiana e as suas expansões de alegria demonstravam intenções bem diferentes. Não se sabem se por maldade, mas dizem, também, que lá estava o deputado Pereira Diniz, fantasiado de malandro grã-fino.

FORA DO BARULHO

Na sua grande maioria, os deputados passarão o Carnaval — segundo dizem — fora do barulho. Trabalhando e pensando.

O sr. Nereu Ramos, em Teresópolis, pensando e "achando-te uma graça" nas pretensões do eterno Benedito Valadares, autocandidato à presidência da Câmara.

O sr. Capanema, em Belo Horizonte, pensando nas "sanções e dallias" que deve aplicar nêsses rebeldes da maioria e como evitar a rejeição de futuros vetos pelo Congresso.

O lider Soares Filho, que comete a imprudência de pegar, todos os dias, a carona do deputado Tenório Cavalcanti, vai passar o Carnaval em Vassouras, fazendo o seu anunciado relatório sôbre a situação política.

LATA D'AGUA NA CABEÇA

O grande trio oposicionista terá, também, um Carnaval extra-Rio.

Baleeiro, na Bahia, chupando laranjas e recebendo amigos na sua pequena chácara do bairro proletário do Cabula; Bilac Pinto na sua cidade de Santa Rita do Sapucaí; Afonso Arinos em Petrópolis, com a lata d'água da "terceira fôrça" na cabeça.

EM SÊCO

E muitos outros viajarão. O que farão nas suas cidades, no convívio da família e dos amigos, ninguém pode prever.

Vasconcelos Costa diz, por exemplo, que vai visitar os núcleos eleitorais do sul de Minas, mas a gente não acredita.

Outro moço de intenções ordeiras, o deputado Paulo Sarazate, anuncia que vai passar um Carnaval "em sêco", de uma secura cearense, arrumando papeis em casa (ou serpentinas, dr. Paulo?).

EM CASA

"Carnaval de casa" farão, também, os deputados Armando Falcão (tomando conta dos meninos) Rui Santos, Lauro Lopes (fazendo trabalhos de marcenaria), Carlos Valadares e muitos outros. Uns por vontade, alguns por imposição doméstica e outros por medo do "quebra-quebra": principalmente os deputados governistas. E' tão grande o medo do Celso Peçanha, por exemplo, que se vai enfurnar em uma roça de Rio Bonito, o Município que é todinho seu.

Heitor Beltrão, ex-presidente do Tijuca Tenis Clube, portanto, um folião de "pedigrée", vai, melancolicamente, passar o Carnaval restabelecendo-se de uma gripe de dez dias, em Petrópolis. (Entre parênteses, Beltrão nunca sentiu frio em sua vida, jamais botou um cobertor em cima do corpo. Em Mar del Plata, dois graus abaixo de zero, dormiu com uma coberta de linho... só para salvar as aparências).

RETIRO

E há, também, os que farão retiro, os que aproveitarão a trégua parlamentar para uma semana de pura espiritualidade. Exemplo: o padre Medeiros Neto e o sr. Coelho de Souza que têm um programa de retiro em Mendes.

POPULISMO

O populista Benjamin Farah será de uma coerência a tôda prova. Diz que vai fazer o carnaval de rua, "para sentir de perto a alegria do povo." Disse mais ainda: "O povo, que sofre tanto durante o ano, tem no Carnaval uma única oportunidade para dar expansão às suas alegrias..." Não custa que o deputado proponha um "abono de Carnaval".

SINCERO E PETROLIFERO

Depoimento de um carnavalesco sincero, Filadelfo Garcia: "Irei à praia, dançarei no Municipal, no Copacabana Palace, farei o possível para divertir-me".

Depoimento de um anti-carnavalesco, Castilho Cabral: "Vou escrever, para o PSP, um parecer sôbre o problema do petróleo nacional". Foi tudo o que disse o "refinado" parlamentar, depois de "sondagens" infrutíferas na "área produtiva" do seu comportamento.

Não perguntamos a Barreto Pinto como iria passar o carnaval. Mordendo a dentadura, êle retrucaria: "Tem mais Carnaval?".

Nem fizemos perguntas a Tenório Cavalcanti, para que não corresse o risco de ser carnavalesca a sua última declaração.

VOZES DA CIDADE

O sr. João Condé, que domingo de Carnaval completa 40 anos, decidiu legar a Caruaru, sua cidade natal, os seus famosos "arquivos implacáveis".

A Câmara Municipal de Caruaru está cogitando em mandar erguer, em sua principal praça, um busto do sr. João Condé, seguindo assim o exemplo de Pilar, onde foi erguido um busto do sr. José Lins do Rego.

■

O sr. Tenório Cavalcanti não se considerou diminuido com o fato de o delegado Imparato tê-lo obrigado a ficar de cabeça descoberta na delegacia de Caxias. Seu argumento é o seguinte: "Chapéu não tem imunidades".

JOSÉ DO RIO

VENCIDA A BATALHA DAS ADICIONAIS

Foi inscrito no Estatuto dos Funcionários Publicos da União, dependendo agora do pronunciamento da Câmara, o direito à gratificação adicional. Isso porque teve aprovação do plenário a emenda n. 113, oferecida ao Projeto, ficando, entretanto, em suspenso, a fixação da percentagem.

Na sessão da tarde, ao ser anunciada a emenda do senador Hamilton Nogueira, que estabelece adicionais de 10, 15 e 25% por 10, 15 e 25 anos de serviços, o representante carioca foi à tribuna para defender a sua iniciativa. Percebendo a manobra para a rejeição de emenda e sub-emendas, o orador deu o seu apoio à sub-emenda do senador Ismar de Gois, que transferia para o Executivo a iniciativa de fixar a percentagem e pedir sua aprovação ao Congresso, ao cabo de 12 mêses de estudos.

Depois falou o sr. Ismar de Gois, repetindo seus argumentos contidos no parecer que ofereceu à emenda Hamilton Nogueira o qual concluia pela sub-emenda em discussão.

Seguiu-se o sr. Ivo d'Aquino. Discordou dos defensores das emendas preferindo adotar a sub-emenda do sr. Ismar de Gois, pois era de opinião que as adicionais constituiam majoração de vencimentos, e isso só podia acontecer partindo a iniciativa do Poder Executivo, conforme reza a Constituição.

O sr. Carlos Gomes, em flagrante contradição, pois foi também autor de uma emenda estabelecendo a gratificação adicional, acompanhou o lider da maioria, enquanto o sr. Kerginaldo Cavalcanti preferiu o texto do sr. Ismar de Gois.

O último orador, foi o sr. Aloisio de Carvalho, relator do projeto na Comissão de Justiça, sustentou que as adicionais não representavam aumento de vencimentos.

Submetida a votos a sub-emenda da Comissão de Finanças, a Mesa anunciou a sua rejeição, tendo o sr. Hamilton Nogueira pedido verificação de votação.

O sr. Café Filho alegou, então que não havia mais tempo para a recontagem dos votos, pois estava esgotado o tempo regimental da sessão, ficando a decisão para a sessão noturna, convocada para as 21 horas.

ORDEM DO DIA

Congelamento de tributos

O deputado Lúcio Bittencourt acaba de apresentar um projeto autorizando o Poder Executivo a promover, no prazo de 60 dias, um convênio com os Estados e Municípios no sentido de serem evitados aumentos de impostos, taxas ou contribuições que, direta ou indiretamente, possam onerar o preço de quaisquer utilidades ou serviços. O convênio vigorará pelo prazo mínimo de 5 anos e aos Estados e Municípios que se recusarem a firmá-lo, ou que o violarem, serão negados quaisquer auxílios ou benefícios que dependam diretamente da União ou das suas entidades autárquicas ou paraestatais.

Na sua justificação diz o deputado Lúcio Bittencourt que o aumento de tributos é uma das principais causas da elevação do custo de vida.

Cita o exemplo de Estado de Minas, onde os impostos foram brutalmente elevados no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek gerando um encarecimento avassalador do custo da vida.

Mostra como um tributo aumentado em apenas 2,5% incidirá sôbre o custo das utilidades na potência de 10%, desde que tenha transitado pelas mãos de quatro intermediários, o que é muito comum no comércio de gêneros alimentícios. E' que, em certos casos, a elevação teórica do imposto é quase insignificante, mas incidindo sôbre as operações que se efetuam com o gênero do produto, como ocorre com o imposto de vendas e consignações, o aumento é multiplicado várias vezes, não havendo correspondência entre a solução teórica e a realidade dos fatos.

De nada valeria, por outro lado limitar o congelamento dos tributos ao âmbito federal, mormente quando os impostos mais gravosos, no particular de utilidades e serviços, cabem aos Estados. Daí a necessidade de um convênio com as várias unidades que compõem a Federação, para tornar exequíveis as providências em vista.

O funcionamento de estabelecimentos produtores e engarrafadores de bebidas

ESCLARECIMENTOS DO INSTITUTO DE FERMENTAÇAO

Pede-nos o Ministério da Agricultura a divulgação da seguinte nota: "O Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura, comunica que, de acôrdo com o art. 1.º do decreto-lei [illegible] de 10-10-45, regulamentado pelo decreto 28.845, de 5-11-950, os estabelecimentos produtores de vinhos de frutas, de vinagres, de vinhos e aguardentes compostas, bem como os estabelecimentos engarrafadores de vinhos e derivados, somente poderão funcionar no país depois de regularmente registrados ou que haja requerido e [illegible] pelo Instituto de Fermentação, de acôrdo com o capítulo V do decreto 28.845, de 5-11-950.

A execução do dispositivo legal é [illegible] pelo Instituto de Fermentação, suas dependências e repartições autorizadas, com o concurso da Diretoria das Rendas Internas, do Ministério da Fazenda, [illegible] de suas dependências nos Estados.

Esclarece que os estabelecimentos existentes no país na data da publicação do decreto 28.845, de 5-11-950, e que não satisfaçam as exigências legais, deverão sofrer as alterações necessárias dentro do prazo de 2 anos a correr da data [illegible] pelo Instituto de Fermentação".

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22 2[illegible]

REGINA
A rainha das águas de colonia!

CARTA DE SÃO PAULO

Dentro de dois meses a conclusão do o'eoduto

S. PAULO, 23 (Sucursal)

FORAM iniciados os trabalhos de lançamento de tubulação do Oleoduto na represa do Rio Grande, nas proximidades da via Anchieta. Cerca de cinquenta operários, técnicos e engenheiros estão trabalhando no local, debaixo de uma chuva quase intermitente.

Os trabalhos ora em desenvolvimento pertencem à última fase da construção. Prevê-se agora o término das obras para os próximos dois meses, quando deverão entrar em funcionamento todos os tubos condutores.

GREVE DOS MÉDICOS

Embarcarão para o Rio no próximo dia 1.º os médicos dr. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina e o dr. Alipio Corrêa Neto, os quais entrarão em contato com a Associação dos Médicos do Distrito Federal, para uma possível ação em conjunto na questão da greve que vêm sendo anunciada.

Nessa ocasião, revelarão aos seus colegas do Rio o pensamento de 4.600 médicos filiados à Associação Paulista de Medicina em relação à decisão a tomar em face dos vencimentos dos que prestam serviços às autarquias.

40 MILHÕES PARA O PAÇO

O projeto de lei 43-52, que dispõe sôbre a abertura de um crédito de 40 milhões para a construção do Paço Municipal foi aprovado pela Câmara.

Em declarações à imprensa, o vereador Cantidio Sampaio afirmou que sòmente a economia de aluguéis que a Prefeitura fará, após passar a funcionar no Paço, cobrirá as despesas da construção, pouco tempo depois de concluida a obra.

INFLAÇÃO

Falando na Câmara Municipal sôbre a situação financeira do Brasil disse o sr. Rubens do Amaral (UDN): "Sôbre êsse quadro de calamidades, que vem do Império, que vem da Colônia, caiu a sombra negra da inflação monetária. Tinhamos em 1930 a circulação de Cr$ 2.700.000.000,00. Temos, em 1952, 34 biliões. Um aumento de 1.200%. E como a produção não cresceu doze vezes nesse período, mantendo-se estacionária ou com pequenos progressos, o que ai está é isso: o cruzeiro vale 10% do que valia em 1930. E como é a moeda que mede o preço, o natural, o forçoso é que as mercadorias custem hoje dez vezes mais do que custavam naquela época.

INJUSTIÇA

— Quando o consumidor — continuou — sente essa diferença na própria bolsa, não se lembra dos estadistas que durante séculos não souberam criar para o Brasil um regime tributário racional e justo, nem dos seus sucessores que fizeram funcionar a jacto-contínuo as máquinas impressoras de cruzeiros, aos biliões. Volta-se contra o açougueiro, contra o vendeiro, contra o verdureiro, contra o varejista, que lhe está mais próximo, em contato direto, mas é afinal apenas o último e o menor dos culpados.

O SOBRE-PREÇO DO AÇUCAR

Passando ao caso do sobre-preço do açucar, depois de declarar textualmente que "há em São Paulo verdadeira unanimidade contra o sobre-preço com que se pretende arrancar ao povo paulista, já desumanamente onerado, mais 200 milhões de cruzeiros anuais em benefício de usineiros que prestariam ao país um bom serviço se fechassem suas usinas anti-econômicas" — disse o vereador Rubens do Amaral: "A Resolução 619-51, de 29 de dezembro de 1951, que fixou o preço único do açucar para tôdas as usinas do país e um sobre-preço variável encerra grande iniquidade".

PROTECIONISMO

E acrescentou:

— O sobre-preço não existe para as usinas de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Atinge duramente as usinas de um Estado do Nordeste, o Rio Grande do Norte, onde é de Cr$ 14,70 por saca. Atinge duramente também as usinas do Norte, do Ceará .... (18,30), Maranhão (21,30), Pará (19,70) e, não sei porque, Cr$ .. 29,80 para o Piauí. Vindo em direção ao Centro desce para Cr$ 13,70 na Bahia, sobe para Cr$ 14,60 no Espirito Santo, torna a descer, sensivelmente, no Estado do Rio, para Cr$ 9,00. Dá um salto em Minas, para Cr$ 27,50 e desce em Goiás e Mato Grosso para Cr$ 22,10 No Sul, e em São Paulo de 22,10; no Paraná, de Cr$ 22,30; e em Sta. Catarina de Cr$ 31,70.

O FRETE

Analisando as razões apresentadas pelo I.A.A. para criar o sobre-preço disse o sr. Amaral: "Quanto ao frete, vá lá. E' o único caso que conheço, de concorrentes pagarem os fretes dos concorrentes para estabelecer igualdade de condições. Mas, enfim, se é essa uma condição de sobrevivência da indústria açucareira do Nordeste, os paulistas, como bons brasileiros, concordam. Ocorre, porém, que importamos 3 milhões de sacas, que ao frete de Cr$ 13,00 importam em cêrca de 40 milhões de cruzeiros. E sabem quanto pagamos a título de sobre-preço? Façam-se a conta: Cr$ 22,10 sôbre os 9 milhões de sacas que São Paulo vai produzir êste ano, dão aproximadamente 200 milhões de cruzeiros, que se arrancam à economia paulista para beneficiar usineiros de outras paragens.

O X DA QUESTAO

Dir-se-á que o sobre-preço — continuou o representante udenista — como ficou dito, não se destina apenas a custear a diferença de fretes, mas tambem a financiar o parque açucareiro de outros Estados, dando-lhe financiamento para a sua ampliação, para a aração, a adubação, a irrigação e a assistência tecnica geral. Ora, de duas, uma: ou êsses são serviços públicos, e devem ser custeados pela receita geral da Nação, ou são serviços privados, e então não sei porque devam ser custeados pelos consumidores paulistas e brasileiros em geral.

Neste caso, pergunto apenas: montadas novas usinas, reaparelhadas as existentes, aradas e adubadas e irrigadas as suas terras, tudo à custa dos consumidores, devem elas produzir mais e melhor, com maiores lucros para os seus proprietários; e dispor-se-ão os seus proprietários a restituir aos consumidores, com os juros devidos, o capital compulsòriamente por êste emprestado sob a forma de sobre-preço? Ou embolsarão definitivamente êsse capital, anexando-o ao seu patrimônio, sem onus algum, como alguma dádiva caida do ceu?

E terminou o sr. Rubens do Amaral dizendo que "São Paulo se levanta em frente única, pelo seu govêrno, pelo parlamento e pelo seu povo, contra um esbulho atentatório dos nossos interesses e dos nossos direitos. A imagem do tratamento de garrote que a coroa de Portugal dispensava, para sufocá-lo, ao Brasil-Colônia".

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor.

OS 10 MILHÕES QUE demitiram Caio Miranda

Fala o deputado Armando Falcão – Não foi contestada pelo Govêrno a manobra de suborno e corrupção – Certo de que o ex-diretor da Agência Nacional comparecerá à Câmara

ANTEONTEM, a Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, derrotando os elementos do govêrno que ali funcionam, decidiu convidar o coronel Caio Miranda a fim de que êste preste depoimento a respeito de sua demissão da Agência Nacional, determinada pela sua resistência a uma ordem do sr. Lourival Fontes no sentido de distribuir a jornais governistas 10 milhões dos Institutos.

FALA ARMANDO FALCAO

1 — "Estou convencido de que o coronel Caio Miranda, cioso das suas responsabilidades de cidadão, não deixará de atender ao convite que lhe vai fazer a Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados. — declarou-nos, a respeito, o deputado Armando Falcão.

O GOVERNO CONFIRMA

2 — "Os graves fatos a que o meu requerimento alude foram divulgados por órgão de responsabilidade da imprensa carioca, e nenhuma contestação lhes opôs o Govêrno.

"Assim acontecendo, é perfeitamente licito admitir a plena procedência de tais fatos, que mostram o perigo em que vive a democracia brasileira, com os seus piores inimigos instalados no Palácio do Catete.

NAO TEM APOIO NA LEI

3 — A recomendação a que se reportou o meu requerimento — no sentido de os Institutos recolherem 10 milhões à Agência Nacional, que os distribuiria a certos jornais ditados pelo secretário da presidência da República — não tem o menor apoio na lei, além de ferir, como é evidente, comezinhos princípios de moral administrativa.

4 — Nosso objetivo é êste: esclarecer cabalmente o "status", caracterizar as culpas e promover, pela forma competente, a punição daqueles que não trepidaram em usar os mais torpes expedientes de suborno e de corrupção, contanto que satisfaçam apetites de poder, que não condizem com os supremos interesses coletivos".

NO TRÂNSITO

O Serviço de Trânsito mobilizou também todo seu pessoal. Papel importante cabe ao Serviço de Rádio-Motorizado, que dirigirá todo o tráfego.

Para chefiar todo o Serviço Motorizado o major Ramiro Gonçalves, conforme nos declarou, designou o chefe da Seção de Fiscalização, inspetor Luiz Gonzaga

PUBLICIDADE

Edital de Concorrência

O Diretor do Departamento de Aplicação de Reservas do IAPETC comunica que se acham abertas as inscrições para o fornecimento de mão de obra para a execução dos serviços de demolição de 38 caixas d'água, de lageotas de tijolos furados, das casas do Núcleo Residencial "Duque da Caxias", em Ramos, de propriedade dêste Instituto, bem como a respectiva reconstrução das mesmas em cimento armado, em acabamento interno e externo sendo o interno impermeabilizado com "Sika".

As caixas a que se refere o presente Edital acham-se localizadas no telhado dos blocos de apartamentos, medem 6m.70 x 2m68 e possuem 1m,30 de altura, devendo o material demolido ser retirado do local, podendo o serviço ser avaliado no próprio Núcleo, pelos interessados.

As propostas deverão ser entregues seladas de acôrdo com a lei, dentro de envelopes lacrados, até o próximo dia 4 de março, às 15 horas, na sala 605, localizada no 6.º andar do Edifício situado à Av. Graça Aranha n. 35, onde, uma hora após, serão abertas na presença de todos os interessados.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1952.

TUFFIK MATTAR
Diretor Dep. Apl. Reservas

Benedito quer a presidência da Câmara

E E' CANDIDATO DE AMARAL

A Câmara está sendo trabalhada para que aceite a candidatura do sr. Benedito Valadares à presidência da Casa. O movimento tem o apoio do sr. Amaral Peixoto.

A PLATAFORMA

Enquanto alguns deputados consideram pilheria a candidatura, e se declaram dispostos a reeleger o sr. Nereu Ramos, outros receiam que ela possa vingar. O argumento principal dos articuladores é a disposição do sr. Valadares de autorizar o pagamento do "jeton" de presença aos deputados faltosos.

A rigidez do sr. Nereu Ramos mandando descontar o subsidio tôda vez que o deputado não comparece à sessão, é posta em confronto com a atitude de liberalidade que se poderia esperar do sr. Benedito Valadares.

CONTRARIOS OS MINEIROS

A idéia não agrada à bancada mineira, que considera a escolha prejudicial ao seu prestigio. Embora tenha revelado qualidades de coordenador em momentos decisivos da vida do PSD, o sr. Valadares não se interessa pela vida da bancada, de que é lider.

Os mineiros o acusam de ser demasiado individualista e indiferente aos interesses do grupo. Dizem êles que, embora Minas detenha três postos-chaves na Câmara: a liderança da maioria, a presidência da Comissão de Finanças e a da Comissão de Justiça, o prestigio da bancada é pequeno na Câmara, e nenhum no Executivo.

VISADA A BANCADA CATARINENSE

Os autores do movimento pretendem obter o apoio da bancada catarinense, hoje brigada com o sr. Nereu Ramos, que é acusado de se utilizar da presidência da Câmara para hostilizar o governador Bornhausen.

O sr. Wanderley Junior declarou, entretanto, que ainda não foi procurado.

Solução para o caso do açúcar paulista

Concordam com a sôbretaxa, desde que 50% da apuração seja aplicado em São Paulo

UMA delegação paulista virá ao Rio, a fim de entender-se com o sr. Gileno de Carli sôbre as divergências existentes entre o Instituto do Açúcar e do Alcool e os usineiros de S. Paulo.

Em mesa-redonda realizada no Estado ficou deliberado que os usineiros aceitariam a cobrança da sobretaxa pelo Instituto, desde que êste aplicasse 50% da importância apurada no aperfeiçoamento da indústria paulista de açúcar, principalmente em equipamentos, adubos e mecanização da lavoura.

Essa decisão será a base dos entendimentos a serem feitos com o sr. Gileno de Carli.

Concurso de Direito Penal

O ministro da Educação assinou portaria designando os desembargadores do Tribunal de Justiça de Alagoas, Domingos Pais Barreto Cardoso e Meroveu Cunha de Oliveira Mendonça para participarem, com direito de voto, das sessões da congregação da Faculdade de Direito de Alagoas, relativas ao processamento do concurso para provimento da cadeira de Direito Penal.

Serviço de Fiscalização do Ministério do Trabalho

Devido ao grande número de irregularidades praticadas por fiscais do Ministério do Trabalho, o ministro Segadas Viana determinou a substituição do diretor da Divisão de Fiscalização e o afastamento dos agentes acusados.

As irregularidades foram apuradas pelo secretário do ministro, em diligências motivadas por denúncias.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários
Delegacia no Distrito Federal

AVISO

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Distrito Federal, comunica às emprêsas que recolhem contribuições nesta Delegacia, que para melhor atender aos Srs. Empregadores, tendo em vista os dias de CARNAVAL, fará funcionar, em caráter excepcional os guichês de arrecadação, nos dias 22, 28 e 29 do corrente, das 10 às 17 horas, e no dia 27, das 12 às 17 horas, à Avenida Rio Branco, 118/120, 6.º andar, s. 614-616

as) Manoel Benício Fontenelle
Delegado

Resposta a uma leitora de Vitória

(CONCLUSÃO)

É FALSO que sejam sòmente os "miseráveis" que seguirão para a guerra, em caso de mobilização. Ao contrário. Os "miseráveis" não vão para a guerra, porque não vão a parte alguma, não existem, não contam na vida civil e, ainda menos, na militar. Os soldados da FEB eram, na sua maioria, pobres — porque pobre é a grande maioria do povo brasileiro. Mas não "miseráveis". Havia muito estudante, muito jovem remediado e até alguns de famílias ricas — a minoria, porque também minoria são os ricos... — na FEB, na FAB, na Marinha de Guerra.

1. A sra. tem uma idéia completamente errada sôbre o que seja, atualmente, o Serviço Militar. E' absolutamente falso que os filhos dos que têm prestígio sejam dispensados com pretexto no exame de saúde. Ao contrário. Quando pegam pela frente o general Zenóbio, por exemplo, jovens estudantes da Zona Sul, que poderiam servir no Forte de Copacabana ou no São João, para continuarem os seus estudos, são destacados para servir na Vila Militar e não há, para êles, contemplação.

2. Já que julga indispensável a referência pessoal, aí vai a resposta à sua pergunta sôbre o caso de envio de tropas para o exterior: durante a guerra passada, desmanchei minha casa, vendi objetos e livros, deixei meu emprêgo e durante cêrca de três meses procurei ser incluído na FEB. Não alcançando êsse objetivo, recorri ao fato de ter sido estudante para pedir inclusão no CPOR. Nada disso obtendo, acompanhei como repórter, a Marinha de Guerra, em comboio no litoral brasileiro, na fase da guerra submarina. Percorri e estudei a vida nas bases aeronavais brasileiro-americanas desde a Bahia até o Amapá.

Creio, portanto, desnecessário insistir neste ponto, que de resto nada tem a ver com a sua própria argumentação.

3. E' falso que seja sòmente o luxo, a preguiça e o esbanjamento do grande que esteja a causar a revolta dos pequenos. E' falso, e os exemplos que a sra. cita provam exatamente o contrário do que a sra. julga. A Revolução Francesa não foi devida ao luxo de Maria Antonieta — ou ao prepúcio de Luís XVI como insinuou êsse historiador "manqué", Stefan Zweig — e sim a razões mais profundas, nas quais a leviandade da rainha entrou como elemento de propaganda, apenas. Prova: em quantos lugares houve mais luxo e riqueza, sem que houvessem revoluções iguais? Também na Rússia, quando sobreveio a Revolução bolchevique, a opulência tzarista já estava muito por baixo, não sòmente porque Nicolau II era homem tímido e morigerado como porque o govêrno democrático de Kerenski já havia derrubado os restos da autocracia — e a Duma (Parlamento) estava reunida...

A sra. então julga que não há, proporcionalmente, também luxo, esbanjamento e preguiça entre os pequenos? Cada qual esbanja como pode, é claro. Mas atribuir a isto a origem das revoluções, e ainda mais, considerá-las fatais, ineludíveis, por isso, é um primarismo imperdoável numa senhora inteligente.

Êsse argumento, aliás, se parece demais com outro que vejo adotado por muita gente, inclusive, outro dia, por um deputado egocêntrico, do PTB, o sr. Rui de Almeida. Dizia êle que se quiséssemos evitar o comunismo, o papel é acabar com a miséria. Essa é a tese do sr. Getúlio Vargas, também, para desculpar-se pelo fato de abrir as portas da máquina do Estado aos comunistas...

Se no seu argumento há uma certa verdade apenas exagerada, no caso dêste último argumento há um falseamento completo da verdade.

Vejamos, ao menos, os fatos.

A Tchecoslováquia era um país razoàvelmente próspero, admiràvelmente organizado, com um padrão cultural e instituições políticas admiráveis. Isto, em vez de evitar, facilitou a conspiração ao bolchevique, dirigida pela Rússia, que se apossou da Tchecoslováquia.

Veja agora o lado oposto. A Itália, saída do fascismo e de uma guerra na qual fôra inequivocamente vencida, estava às portas do desespêro. Aos males tradicionais, a malária, o banditismo, a carência de combustível, a falta da reforma agrária, juntavam-se então — em 1946, quando por lá andei, em 1948, quando a revi — a delinqüência juvenil em alta escala, a existência de depósitos de armas e munições por tôda parte, o contrôle comunista em sindicatos, prefeituras, etc., a irrupção de uma propaganda muito bem paga, com técnica apuradíssima, a proliferação do mercado negro, da prostituição por miséria, e assim por diante.

NO entanto, na Itália, os democratas-cristãos de De Gasperi unidos aos socialistas de Saragat, e aos republicanos dantes anti-clericais de Pacciardi, ganharam as eleições e libertaram a Itália do comunismo. O mesmo, ou quase, poder-se-ia dizer da França, com aspectos ainda mais expressivos, pois os franceses tinham as fôrças democráticas contra o comunismo divididas pelo movimento do RPF, de De Gaulle.

O totalitarismo não criou raízes no Brasil, apesar da miséria, e foi vingar na Argentina, apesar da riqueza.

E' seguir dòcilmente, sem maior esfôrço de raciocínio, a tese dos comunistas, aceitar como axiomática a afirmação segundo à qual a miséria gera o comunismo. Ela estimula, é claro, a revolta, o mal-estar, a insatisfação, mas tanto pode dar no comunismo como no fascismo e suas subfórmulas.

O que realmente contribuiu para que não haja entusiasmo popular pelos movimentos totalitários é o esfôrço de organização, de ordenação democrática da sociedade.

Não é exato? Pois bem: se com a prosperidade nacional, com melhores oportunidades para o povo, os comunistas e demais totalitários perdem a sua "chance", a sra. não pode deixar de reconhecer a conseqüência lógica dessa constatação. E' a seguinte: aos comunistas e totalitários em geral não interessa que a Nação prospere.

DAÍ a intriga para afastar-nos dos que, um pouco por amor e muito por interêsse, ou seja pelo que fôr, nos podem ajudar a prosperar. Daí os projetos do gênero "Petrobrás", que visam a retardar a solução efetiva do problema do petróleo no Brasil, ou melhor, visam a criar um problema onde êle não existe. O projeto da nacionalização dos bancos estrangeiros, preparado pelos sócios de Lutero Vargas para que êsse tolo o assine no intervalo dos golpes que dá para enriquecer sem trabalhar, a ponto de se converter em acionista de emprêsas que dependem do Govêrno. O projeto de confisco do capital estrangeiro, que visa a afastar do Brasil êsse capital.

A série, em suma, de medidas e bravatas pelas quais se está liquidando com a perspectiva de progresso real do Brasil.

Quem está promovendo essa liquidação é uma série de subs, de vices, de infras, pessoas mais ou menos anônimas, sem responsabilidade atual nem perante a história, pois os contemporâneos, como os pósteros, ignoram seus nomes. Mas são êles que preparam os "dossiers" falsificados, que redigem os decretos que o sr. Getúlio Vargas passivamente assina, com assombroso descaso pelas conseqüências de seus atos, inchado pela vaidade que lhe assopram os áulicos, flácido de basófia, rotundamente inacessível às ponderações da inteligência e do verdadeiro patriotismo, que é substantivo e não adjetivo, que emprega verbos e não advérbios.

Mas, voltemos à sua carta:

Quanto a saber que a sra. não é comunista, nem era preciso advertir. Vê-se logo. Pois se a sra. argumenta, em vez de insultar!

SOMOS a favor de uma constante melhoria na organização social. Por isto mesmo, somos a favor das nações ocidentais, cujas melhorias são visíveis. Onde se encontra uma média tão alta, de padrão de vida, de organização do trabalho, de progresso cultural, quanto a dos Estados Unidos? Que país na banda oriental teria resistido, sem perda da liberdade e da esperança, ao que resistiu a Inglaterra? Que seria das admiráveis experiências social-democratas (e não, pròpriamente, socialistas no sentido ortodoxo da expressão) dos países escandinavos, sem a Inglaterra e os Estados Unidos para sustentá-las?

Há muito que melhorar na concepção democrática da vida social, que encontra nos Estados Unidos alguns dos seus mais frisantes exemplos. Mas, destruída que seja, o que vem em seu lugar não é o aperfeiçoamento dela e sim o contrário dela. E' a vida do trabalho forçado, da unanimidade obrigatória, da delação como dever de consciência, o Estado-policial, a hipocrisia, a mentira como razão de Estado...

Sim, deixemos de subterfúgios, e a sra. verá claramente que temos razão. Se duvidar, continue a manifestar suas dúvidas. Pois não é assim que se faz numa democracia?

CARLOS LACERDA

CARNAVAL

Desenho de HILDE

O Evangelho para amanhã

Frei Martinho Penido Burnier, O.P.

"E tomando à parte os doze, disse-lhes Jesus:
"Eis que subimos a Jerusalém, e se realizará tudo quanto foi escrito pelos Profetas a respeito do Filho do Homem: pois êle será entregue aos Gentios, será escarnecido, ultrajado e cuspido, e depois de o terem flagelado tirar-lhe-ão a vida.
E ao terceiro dia ressuscitará.
"Êles porém nada disso entenderam e o sentido desta palavra era-lhes oculto, e não percebiam o que êle lhes dizia.
"E aconteceu que ao aproximar-se êle de Jericó, estava um cego sentado à beira do caminho mendigando.
"E ouvindo passar a multidão perguntava o que era aquilo.
"E lhe anunciaram: "E' Jesus de Nazaré que vai passando".
"Então pôs-se êle a bradar dizendo: "Jesus Filho de Davi, tem compaixão de mim!"
E os que iam adiante o repreendiam para que se calasse.
"Porém cada vez gritava mais: "Filho de Davi, tem piedade de mim!"
"Ora, Jesus parou e mandou que o trouxessem para junto de si, e quando êle se aproximou, Jesus lhe perguntou: "Que queres que eu te faça?"
"E êle respondeu: "Senhor, que eu veja!"
"E Jesus disse para êle: "Vê! Tua fé te salvou!"
"E imediatamente ficou vendo, e o seguia glorificando a Deus. E o povo todo vendo isso deu louvor a Deus".

O texto evangélico da Liturgia do Domingo da Quinquagésima, tirado de São Lucas relata dois acontecimentos cujo valor teológico é de primeira importância para uma exata compreensão da obra redentora do Cristo.

* * *

A predição de sua própria Paixão que por três ou quatro vezes serviu de tema para a sua conversa particular com seus Apóstolos, unida à predição de vários outros acontecimentos importantes manifesta a ciência divina do Cristo e justifica também a sua qualidade de Profeta, uma das suas credenciais para exigir a fé em sua doutrina e em sua obra messiânica.

Fazendo eco àquelas palavras de Moisés consignadas no Deuteronômio "O Senhor teu Deus te suscitará entre os teus irmãos um Profeta que nem eu: é a Êle que deverás prestar atenção!", os contemporâneos do Cristo reconheceram nele êste Profeta para o qual convergiam as esperanças dos séculos de expectativa.

Resta contudo saber se convém ao Cristo esta dignidade de profeta, que de certo é uma graça sobrenatural concedida por Deus aos homens, mas que parece incompatível com a dignidade do Cristo, que sendo Deus conhece perfeitamente os segredos divinos, sem a necessidade de iluminação profética. No entanto, convém ter presente ao espírito que o Cristo Verbo Incarnado, possuindo a visão beatífica, mesmo enquanto homem, assumiu o estado de "peregrino terrestre", e como tal possuía realmente o dom de profecia: êste dom nele outra coisa não foi senão sua ciência infusa das coisas sobrenaturais enquanto esta ciência tinha por objeto os mistérios da graça velados aos homens, os futuros contingentes e os segredos dos corações, e que deviam ser revelados à humanidade. Usou portanto Êle dessas predições proféticas como uma das provas da divindade de sua pessoa e de sua missão. Pois a profecia como os milagres é que são para os homens motivos de credibilidade.

* * *

No que se refere mais especialmente aos acontecimentos de sua Paixão, era necessário que o Cristo os anunciasse de antemão e com expressivos pormenores a fim de confirmar seus discípulos na fé, e para que não encontrassem êles motivo de escândalo e de infidelidade quando êsses acontecessem. De fato, os caminhos de Deus relativos ao estabelecimento da obra messiânica de seu Filho em nada concordavam com as esperanças de seu povo nem dos seus próprios discípulos. E era preciso que pelo menos êstes que teriam a responsabilidade na obra a ser por êles continuada não sucumbissem ante os fatos que permaneciam sempre incompreensíveis numa perspectiva puramente humana.

Se esta predileção lhes foi reservada com ordem expressa de guardar silêncio, era porque a grandeza do mistério estava muito acima da capacidade dos outros, que não suportariam uma tal revelação. Pois todos aquêles cuja fé ainda não estava suficientemente enraizada o abandonariam antes de receber o necessário complemento de formação.

Várias vezes o Cristo voltou ao tema, não só para que seus discípulos entrassem aos poucos na aceitação dêste plano divino, como para que não se deixassem envolver pelo contágio de esperanças messiânicas de âmbito terreno. E é importante notar a pedagogia do Cristo, que em tôdas as suas predições vai trazendo cada vez novos pormenores. Desde a primeira vez, no entanto, focaliza com precisão sua gloriosa Ressurreição, após os sofrimentos da Paixão e da morte na Cruz. Dêste modo os Apóstolos e os Discípulos haveriam de compreender o mistério de sua Morte: como sendo não um acontecimento imprevisto manifestando qualquer fracasso na sua obra, mas absolutamente conforme ao plano de Deus.

* * *

O outro episódio que se seguiu a esta terceira predição da Paixão manifesta com extraordinária veemência, de maneira como que prefigurativa, o resultado da fé: o cego obteve a cura e a satisfação de seu desejo de "ver", porque creu. Por sua vez, aquele que crê, apesar de ter de se abandonar àquele em que crê, recebe uma luz maior e uma visão bem mais perfeita do que se se contivesse nos estreitos limites de sua evidência intelectual natural.

O cego de Jericó ficou vendo e ao mesmo tempo encontrou a salvação espiritual pela fé intensa que manifestou. Da mesma forma todos aquêles que crêem: embora vendo com os olhos carnais nada percebem dos mistérios sobrenaturais pela simples fôrça de sua inteligência. Só pela fé, mediante a qual se entregam àquele que tem as palavras da vida eterna, encontram a "luz" e a "visão" das coisas sublimes.

* * *

E' êste aliás o valor perene dos dois episódios evangélicos que a Igreja relembra hoje nesta época em que mais do que nunca os homens se recusam a entrar na perspectiva divina e não querem compreender que era assim que convinha ao Cristo entrar na sua glória após a sua Paixão. E que somente assim é que se tornarão também participantes da ressurreição gloriosa.

A estrada Rio-Bahia

Já foi suficientemente glosada a situação da estrada Rio-Petrópolis, cujas condições atuais são ao mesmo tempo trágicas e pitorescas, pois os seus buracos tanto podem conduzir ao riso quanto às lágrimas. O primeiro já apareceu; o segundo espera apenas pelos grandes desastres que confirmem denúncias cotidianas que não tiveram ainda o dom de comover as autoridades do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Pior, muito pior, é a situação da estrada Rio-Bahia. Segundo veemente denúncia das classes produtoras do comércio desta capital, há naquela rodovia cerca de 600 caminhões paralisados ao longo de seus quilômetros, pois as últimas chuvas tornaram a estrada pràticamente intransitável.

Esta circunstância deveria interessar ao govêrno, sob um duplo aspecto. Em primeiro lugar, revela que uma rodovia recentemente construída apresenta condições em tudo similares às velhas estradas brasileiras que, como dizem os matutos, só servem para aviões... Em segundo lugar, a presença dos aludidos caminhões mostra que grandes quantidades de gêneros alimentícios perecíveis estão apodrecendo, enquanto o povo carioca trava a batalha do almoço.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem até aqui nada providenciou. Deixa que as deficiências da Rio-Bahia se alarguem, tornando maiores os prejuízos e conseqüentemente determinando que seus próximos consertos sejam mais onerosos. E a COFAP também não se movimenta, muito embora o assunto lhe toque, já que se refere a gêneros de primeira necessidade paralisados entre os centros produtores e o centro consumidor por excelência que é o Distrito Federal.

E' possível que o govêrno não acredite em tais denúncias. Diàriamente, descem para o Rio e S. Paulo os "paus de arara", os caminhões abarrotados de retirantes que fogem do nordeste atrás da miragem carioca e paulista. Êste desfile parece dizer ao govêrno que são mentirosas as informações dos que falam no péssimo estado da Rio-Bahia, do contrário tal êxodo estancaria...

O sr. Getúlio Vargas e seus auxiliares em engenharia de estradas de rodagem esquecem-se de que os retirantes enfrentaram coisas muito piores, inclusive suas promessas. Para êles, a paralisação da Rio-Bahia nada significa. E' como um obstáculo de cinco metros para um atleta de Olimpíadas.

As obras de Machado de Assis

Arrasta-se no Senado um projeto do senador Ferreira de Souza, mandando que o Estado, através do Instituto Nacional do Livro, publique as obras de Machado de Assis, após desapropriá-las.

Gostaríamos que êsse projeto tivesse o destino daquelas personagens machadianas, que foram estudar a geologia dos campos santos.

O projeto é infeliz. Inicialmente, poder-se-ia objetar que a obra de Machado, ora editada por uma casa particular, não corresponde ao renome e ao carinho de que é merecedor o nosso autor. O sr. Manuel Bandeira, com a sua autoridade, já chamou de "a péssima edição Jackson".

Acontece porém que o Estado é um editor muito pior do que os particulares. Aprovado o projeto, veríamos o seguinte: o Estado gastaria alguns milhões de cruzeiros com a desapropriação, entregaria o serviço ao Instituto do Livro, e êste mandaria a Imprensa Nacional imprimir os volumes. Resultado: quando os primeiros volumes aparecessem, já Machado de Assis seria do domínio público.

As edições do Instituto Nacional do Livro, como as antologias da poesia romântica e parnasiana organizadas por Manuel Bandeira, as "Memórias de um Sargento de Milícias", e vários livros históricos aparecem sempre eivados de erros, e com uma página especial de erratas.

O Estado, além de mau editor, é mau revisor.

Nos países civilizados, as obras dos clássicos são editadas sempre por editoras particulares. Isto de o Estado ser editor é um vício fascista, que necessita desaparecer. A não ser, quando o vulto e o interêsse restrito das obras supera as possibilidades privadas.

Lá da eternidade, o velho Machado deve estar sorrindo do senador Ferreira de Souza. Um sorriso de sarcasmo, pois o projeto humilha e diverte o romancista, que também foi cronista parlamentar e conheceu outros senadores parecidos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.658 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 8 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luís Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES	
Geral	32-2138
Redação	32-2138
Direção e Publicidade	32-2136
Gerência e Superintendência	32-2136
Oficinas	32-2135
Portaria	32-2134

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.°, salas 704/5. Telef.: 36-8417
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 101
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Cartas dos leitores

Excursão de professôres

Da Itália recebemos a seguinte carta, assinada pelos srs. Mendonça e Jansen:

— "Somos membros da excursão de professôres ora em visita à Europa.

A excursão foi organizada com o rótulo de "patrocinada pelo Ministério da Educação", não obstante a representante dêsse Ministério nada tivesse feito até agora para justificar a sua designação. Aproveitou a viagem para gozar como qualquer turista.

O sr. Mota Paes, habilidoso, aproveitou-se da oportunidade para designar dois militares para assumirem a direção da excursão. E êsses dois militares receberam todos os benefícios, inclusive percentagens nas compras que as pobres professôras fizeram.

Imagine uma excursão civil tornada militar unicamente para agradar o coronel Kicis e o major Raul, com o fito de proventos futuros.

Êsses dois militares compraram de tudo alegando que as suas bagagens são invioláveis, viajaram sempre separados em cabines especiais, enquanto professôras doentes, como a professôra Ivete passaram a noite tôda deitadas no chão de um vagão comum".

SR. BERNARDO MORGADO DA SILVA — Recebemos sua carta datada de 11 de fevereiro, acusando o remetimento de uma outra, dirigida ao nosso crítico musical e com data de 2 de janeiro.

Deixamos de publicá-la na íntegra, como pede, porque o sr. Edino Krieger, ao responder a primeira, convidou-o para uma discussão pública ou particular, em local, data e hora indicados pelo senhor, a fim de que provasse a inexatidão do que escrevera sôbre o sr. Carlos Anes. E o sr. não aceitou.

Em vista disso julgamos o assunto encerrado.

Retificação Monárquica

Do sr. Sebastião Moreira de Azevedo, vice-secretário geral para o Brasil do "Comité de Estudos do Problema Monárquico" recebemos a seguinte retificação a respeito de notícia publicada quando do aniversário de D. Pedro Gastão, a quem apresentamos como chefe da família imperial do Brasil:

— "O chefe da casa imperial brasileira, atualmente é sua alteza imperial o príncipe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança. E êle o herdeiro do trono e imperador de jure, ipso facto é o chefe da casa imperial do Brasil.

Na Inglaterra a chefia da casa real pertence a Elizabeth II e não ao duque de Windsor e, assim, em tôdas as monarquias.

De fato, D. Pedro Gastão é o primogênito do saudoso príncipe D. Pedro de Alcântara de Orleans e Bragança, que era o primogênito de D. Isabel, a Redentora. Mas D. Pedro de Alcântara, a 30 de outubro de 1908, renunciou "por si, como por todos e cada um dos seus descendentes", à corôa e trono brasileiros. Por êsse motivo, o príncipe D. Luiz de Bragança, segundo filho da Redentora, assumiu todos os títulos e prerrogativas outrora pertencentes ao seu irmão mais velho.

Com a morte de D. Luiz, em 1920, o seu filho primogênito D. Pedro Henrique tornou-se não só o herdeiro do trono como o chefe da casa imperial do Brasil".

Greve na fábrica Matarazzo

Do sr. Mauro Borges, Rio, recebemos:

— "Muito apreciei os têrmos da carta do sr. Rui P. de Castro a respeito da greve dos operários de Matarazzo, em São Paulo e especialmente as belas palavras por êle transcritas de autoria do senador Pasqualini e do deputado Plínio Barreto, redator do "Estado de São Paulo".

Acontece, porém, que o sr. Plínio Barreto é membro do Conselho Fiscal das Indústrias Reunidas Matarazzo S. A. e que, assim, enquanto prega o que a citada carta relembrou, pratica, na realidade, o inverso, "aprovando as contas" de Matarazzo e colaborando nas suas explorações".

BUZINANDO

O meu amigo Luiz Portugal, conhecido homem de negócios e um dos chefes da firma L. Figueiredo, no comêço da sua vida automobilística — lá se vão cêrca de 30 anos — teve um Fordeco.

Certo dia, atravessava êle a rua Real Grandeza, com o pé na tábua, quando, de repente, vislumbrou na sua frente, um vulto mais ou menos volumoso e de fartíssimos bigodes. Acertou em cheio o vulto que se foi estatelar na porta de um botequim da citada rua.

Portugal, capinou, para usar a gíria automobilística. Homem de consciência bem formada, passou a noite agitado e sem poder conciliar o sono. Telefonemas para os hospitais, necrotério. Nada...

No dia seguinte, em um canto de coluna, leu a notícia de que um senhor português fôra atropelado na rua Real Grandeza. O pavor foi ao auge!

Portugal correu ao advogado que o aconselhou a aguardar os acontecimentos. Mas a impaciência do atropelador crescia cada vez mais. Ao cabo de cinco dias, não podia mais se conter. Já estava disposto a todos os sacrifícios e bateu-se para o endereço indicado na notícia do jornal.

Atendeu-o uma senhora rotunda, tôda de preto, com o aspecto de viúva e verdadeira lusitana.

— "Minha senhora, o senhor Alcaraldo [?] está?, perguntou Portugal.

— "Stá como? A esta hora êl stá no c'mitério", disse a boa senhora. Pálido, as pernas trêmulas, Portugal ainda teve fôrças para balbuciar:

— "Ah! Eu não sabia que êle tinha morrido!"

— "Murreu? Murreu como?

— "A senhora não disse que êle está no cemitério?

— "Apois antão? Êl stá no c'mitério, porque é cubeiro!

Portugal, ao saber que o coveiro estava no São João Batista, não dentro da cova, mas fora dela, soltou um suspiro de alívio e prometeu a São Cristóvão nunca mais passar de automóvel pela rua Real Grandeza!...

E mandou desmontar o Fordeco...

FLORESTA DE MIRANDA

BILHETES DO NOVO MUNDO

OS PERAUS DO ENSINO

TRISTÃO DE ATHAYDE

O ENSINO é, sem dúvida, um dos pontos mais fortes desta poderosíssima estrutura nacional. Já vimos que uma das fôrças do norte-americano é a sua fé no ensino, é a sua vontade de aprender, é o cuidado com que se ensina a fazer as coisas e com que, em geral, elas são feitas. E' certo que um amigo das idéias gerais aqui se encontra muitas vêzes perdido e abandonado, pois aqui os próprios meios intelectuais o que pedem são coisas concretas, pontos positivos, conhecimentos exatos, em profundidade, que correspondam ao gôsto do público. Há, por exemplo, aqui um verbo que tem um significado muito diferente daquilo com que, gramaticalmente, se parece, em português. E' o verbo — to edit. Edit aqui não significa editar, isto é, pôr em forma tipográfica aquilo que o autor submeteu em manuscrito ou "dactiloscrito". Edit aqui significa — adaptar o manuscrito do autor ao gôsto do público. O público aqui não é apenas uma soma de indivíduos. Aquele extremo individualismo, que apontamos em certas correntes filosóficas avançadas, se traduz, como sempre, numa ameaça ou mesmo numa afirmação de conformismo. Quem quer pensar só por si acaba pensando só pelos outros... O público aqui não é uma série de parcelas. E' uma soma diferente das parcelas mas à qual as parcelas procuram conformar-se. De modo que o editor de uma revista se julga geralmente no direito, salvo expressa combinação em contrário, de adaptar o estilo do autor ao gôsto dêsse homem-todo, que é — o público.

O povo norte-americano é fruto da educação, acredita na educação e considera como seu maior filósofo vivo um filósofo de educação — John Dewey. A filosofia de Dewey é mesmo a adaptação, a uma época socialista, do pragmatismo de uma era individualista, como foi a de William James.

Mas nessa forte armadura educativa, que é uma das fontes vivas desta civilização, há um calcanhar de Aquiles: o ensino secundário. Como há um outro elemento que ameaça todo o edifício educativo e não apenas o nível médio: a paixão esportiva.

As camadas fortes do sistema, ou antes dos vários sistemas educativos desta federação nacional de ensino, são: — o ensino primário e o ensino superior.

Tanto em um como em outro caso, encontramos aqui o que há de melhor em métodos, livros, seriedade, aprofundamento, impregnação da natureza do aluno pela informação pedagógica. A escola primária é geralmente boa. O ensino é inteligente, vivo, sério, pessoal, despertando o gôsto do aluno e dando a tôda a população uma excelente base profissional ou cultural.

Quando se chega à fase superior, às Universidade e aos "Colleges" voltamos a respirar um ambiente de preparação séria, de concentração nos estudos, de vida vivida para aprender, em um ambiente de cultura e curiosidade intelectual, que fazem da vida universitária os melhores anos da vida do homem americano.

Tanto em um como em outro plano, naturalmente, não faltam as sombras. Sombras por vêzes terrivelmente... sombrias, se ouvirmos o que escrevem do seu próprio ensino primário ou superior os autores norte-americanos, com essa admirável qualidade de dizer e de ouvir as verdades mais duras ou as acusações por vêzes injustas ou exageradas, com serenidade e poder de resistência. Mas, na média, é no ensino primário profissional e superior que está a fôrça da estrutura pedagógica dêste povo.

Mas quando chegamos ao ensino secundário, as queixas são gerais. Ainda não chegaram a um resultado positivo, em face dos vários sistemas propostos. Entre a rigidez passada e a flexibilidade atual não alcançaram um ponto médio que tenha estabilidade sem rigidez e flexibilidade sem anarquia. Tenho a impressão de que estão à procura. A procura de uma fórmula ideal que fuja dos dois extremos. Mas até agora não a encontraram. Nos colégios particulares mantiveram, em geral, os quadros tradicionais, com pequenas concessões à necessidade de uma maior adaptação às diferentes vocações individuais. E por isso me parece que ainda são êsses que se encontram em situação pedagógica superior. As escolas secundárias públicas, estão ainda na fase de uma flexibilidade desordenada, que estende os estudos em extensão com sacrifício da profundidade.

O problema dos esportes também se tem tornado cada vez mais urgente e até escandaloso, alcançando todos os planos do ensino, mas sobretudo o superior. Há pouco, passando, com um professor, perto do estádio de uma Universidade, disse-me êle, apontando para as grandes arquibancadas: "Eis o nosso inimigo".

Os casos de alunos sobrecarregados pelas exigências esportivas, aos que se concediam privilégios no estudo; os contratos de "cracks" para os quadros esportivos das Universidades; os escândalos de gratificações e subornos de certos "azes" do baseball ou do basketball, culminando na expulsão de quase 100 cadetes de West-Point, levantaram o clamor público, a partir do próprio residente da República — e começam a aparecer medidas, como a de restringir a extensão das temporadas para diminuir um pouco [illegible] a obsessão esportiva dos alunos, professôres e espectadores. Já se disse que a diferença entre o esporte na Inglaterra e nos Estados Unidos é que lá todo mundo faz um pouco de esporte, ao passo que aqui se prepara um pequeno número de grandes "azes" e a maioria se contenta em acompanhar apaixonadamente os encontros esportivos, o que explicaria o número de "records" batidos pelos norte-americanos, em comparação com o resultado medíocre dos ingleses, filhos de um povo tradicionalmente amigo dos desportos.

Seja como fôr, o fato é que há uma crise no ensino, que se traduz especialmente na fragilidade do ensino secundário e no perigo de que a preocupação absorvente com a cultura física acabe prejudicando fortemente demais a cultura geral. Esta já é de uma categoria muito baixa na generalidade da população. E' incrível a ignorância por aqui em matéria de coisas gerais. Estudam e se preparam muito bem para a sua tarefa. No mais, são geralmente fechados como um cofre de banco, à noite...

Nesse ponto, é preciso notar uma mudança, que a depressão de 1929 e a Guerra Mundial II trouxeram. Ainda outro dia, um professor tchecoslovaco que aqui veio, pela primeira vez, em 1928 e pela segunda, de novo em 1948, me contava as suas impressões. "Em 1928, chamou-me a atenção, observando a multidão do "sub-way" em Nova Iorque, que ninguém lia livros e raros os jornais. Quando voltei, 20 anos depois, a primeira impressão de surprêsa que tive foi ver a metade da mesma gente lendo as primeiras páginas dos jornais ou livros".

E' a impressão geral, a de que êste povo passou da fase otimista e despreocupada, para a fase grave e compenetrada de suas responsabilidades. Por minha parte, não posso fazer comparações com outras épocas. Mas o que vejo agora coincide com a impressão dêsse universitário tchecoslovaco, aqui refugiado e professor no "Peabody College".

Seja como fôr, dentro desta forte estrutura educativa, a crise do ensino secundário é outra das fraquezas do processo.

DESFILE

Meritíssimamente

NA quinta-feira, o Tribunal do Juri não funcionou. Mas, as 13 horas, quem fôsse ao Clube dos Turunas de Monte Alegre para ver o "Baile da Balança", veria um quadro curioso.

Meritíssimos juizes, severos promotores, ínclitos advogados e fiéis escrivães, sambavam, seguros, pois a entrada havia sido proibida aos fotógrafos.

E era até frequente ver-se um advogado a dizer para um juiz:

"Ai, meritíssimo! Se esbaldando, hein?"

No baile das atrizes

NO baile das atrizes, a pessoa recebida com maior entusiasmo não foi uma atriz. Foi o senhor Alencastro Guimarães.

Quem mais sofreu com o calor, que era infernal, foi o casal Jarbas e Zenaide Andrea. Jarbas lamentava ter tido a idéia de ir de "summer".

Zenaide, por sua vez, estava com um vestido de passeio. A todo mundo que lhe perguntava que fantasia estava usando ela respondia:

— "Fantasia de quem vai fazer compras".

Evocação de 1936

NO "Museu de Cêra", no outro dia, Heber de Boscoli recordou algumas músicas de Luis Barbosa para o Carnaval de 1936.

E, eu fiquei pensando quanta gente ainda se lembrará, agora, em 1952, de "Negra Risoléta" ou daquela que dizia:

— "Quisera amá-la, mas não posso amá-la. De que serve a mala, se não tenho roupa?"

Transigiu na última hora

SÔBRE aquela moça, minha conhecida, que tem a mania da frase empolada, um amigo me telefonou informando o seguinte:

Ela foi a uma quitanda e perguntou:

— "O senhor possui produtos ovíparos de galináceos, para transações operacionais fiduciárias?"

— "Acho que não, minha senhora" — disse, receoso, o quitandeiro. — "Eu não sei bem o que é isso".

E, a moça, que precisava fazer o jantar:

— "O senhor tem ou não tem ovos para vender?"

Os rosais de Altamirando

AINDA sôbre o deputado Altamirando Requião. Ele, em 1926, publicou um livro pela editora Lello & Irmão, Ltda., de Lisboa.

Título do livro: — "Os rosais do meu amor".

Os canudos

ALBERTO Cavalcanti, diretor de cinema, contava ao senhor Getúlio Vargas seus projetos para êste ano.

— "Entre outras coisas, excelência, vou dirigir, em breve, um filme sôbre a guerra de Canudos".

E o sr. Vargas, distraído:

— "De bôca?"

Bodas de ouro

O sr. Arthur Gomes de Carvalho e sua esposa, d. Madalena Gomes de Carvalho, residentes em Petrópolis, comemoram amanhã o 50.º aniversário de casamento.

Os seus filhos, genros, noras e netos mandarão celebrar u'a missa em ação de graças, na Capela da Fazenda Inglesa, local em que o casal reside a quase meio século.

A missa será celebrada pelo Frei Eloy, as 9,30 horas.

Instituto Argentino Brasileiro de Cultura

Encontra-se nesta capital o Sr. Manuel Guerreiro, Secretário do Comitê da Juventude do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O Sr. Manuel Guerreiro permanecerá no Brasil dois meses, visitando universidades, museus, jornais e centros educacionais, intelectuais e científicos, a fim de intensificar o intercâmbio de publicações e informações de interêsse recíproco.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 518 — EM 23-2-52 (Sabado)

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Os 3 dias de folia antes da quarta-feira de Cinzas (pl.). 6 — Lavra. 8 — Folgamos. 11 — Intimo. 13 — Diz-se das pessoas que sambam.

Verticais: 2 — Zomba. 3 — Empolgantes. 4 — Botequim. 5 — Jia. 7 — Braço de rio. 9 — Interjeição. 10 — Debaixo de. 12 — Dois mil.

CHARADA NOVISSIMA

Nota o tamanho da lista de mantimentos que chegou da direção do Hospital de Clínicas. — 1-1.

CHARADA CASAL

Este periódico paga salário por dia de trabalho. — 3.

CHARADA SINCOPADA

Muita pessoa sem vergonha tem a aparência mais inocente dêste mundo. — 4-2.

CARTÕES DO DIA

Elio P. Rache

Profissão

Barraco da Dor

Cidade brasileira

Tatu Nova

País asiático

SOLUÇÕES DO DIA 22 (6.ª feira)

Cartões — Baiarino — Dourados. Principiantes (342) — Hor. e Vert. Calote — Asas — Lar — BB — Os — Não — Taba — Ensoco.

DIOFRAN

PUBLICIDADE

Pennsalt Indústrias Químicas do Brasil, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Senhores Acionistas da sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que se realizará em 5 de março p.f., às 14 horas, na sede social à av. Graça Aranha, 182, 13.º andar, nesta Capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o balanço, conta de lucros e perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1952.

Hermann Buck
Diretor-Gerente

O LIVRO DO DIA

HÁ dois meses José Maria Bello concedeu à "Tribuna das Letras" uma pequena entrevista sôbre o livro que nesse momento terminava — "Retrato de Machado de Assis".

A Editora "A Noite" deu-nos agora o volume com uma capa de Santa Rosa, simples e de bom gôsto.

O LIVRO

Compõe-se dos seguintes capítulos: 1 — Tomada de contato. 2 — Infância e adolescência. 3 — Ascensão. 4 — O homem e o meio. 5 — O duplo Machado de Assis. 6 — Poesia e teatro. 7 — Folhetim e crítica. 8 — Do romantismo ao humorista. 9 — Influências filosóficas. 10 — A trilogia. 11 — Os últimos romances e os contos. 12 — Discursos e correspondência. Estilo e ironia de Machado de Assis.

A NOTA DOMINANTE

Muito do que está neste livro pode ser encontrado em trabalhos anteriores sôbre Machado de Assis. Aliás, os dados fundamentais terão de ser utilizados por qualquer crítico que se dedique ao estudo dêste ou de qualquer escritor do passado. Na utilização dêsses dados, na sua crítica, relacionação, interpretação, é que vamos ou não encontrar originalidade. José Maria Bello conseguiu isso, apesar do muito que já se escreveu sôbre Machado de Assis. A nota dominante do seu ensaio parece-nos ser o enquadramento histórico do problema. Nesse sentido o capítulo "O duplo Machado de Assis", é de uma análise aguda e veio de fato ensinar alguma coisa de novo sôbre o escritor. O sentido da hierarquia e aristocratismo espiritual, a indiferença política, o ceticismo, de Machado de Assis, tornam-se um pouco mais perceptíveis (embora permaneça uma parte irredutível ao símile histórico) quando vistos na sua época. Neste sentido o trabalho de José Maria Bello é o de um historiador que simultâneamente depõe como crítico literário.

UM OUTRO ASPECTO

Através do livro há algumas observações perspicazes sôbre Eça de Queiroz, ora em paralelo ora em contraponto com Machado de Assis. Algumas delas são das melhores feitas sôbre o escritor português, quando relacionado com o brasileiro. Já o mesmo não podemos dizer do capítulo que trata das influências filosóficas na obra de Machado de Assis. E' insuficiente.

A TRILOGIA

A digressão sôbre a trilogia de Machado de Assis, "As memórias póstumas de Braz Cubas", "Quincas Borba" e "Dom Casmurro", tem ao mesmo tempo valor de guia de leitura, de informação e crítica. E' quanto a nós o segundo o melhor capítulo dêste livro que merece ser lido tanto pelos que julgam que já sabem tudo, como pelos mais modestos que querem aprender com certa ordem intelectual e clareza expositiva.

PAULO DE CASTRO

Nova categoria

O ministro do Trabalho assinou portaria, criando, no quadro de atividades e profissões anexo à Consolidação das Leis do Trabalho, a categoria econômica "Corretores de Jóias e Pedras Preciosas" no 3.º Grupo — Agentes Autônomos do Comércio — do plano da Confederação Nacional do Comércio.

Empregados beneficiados

A diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional concedeu o Prêmio Quinquenal Simples a 40 empregados de Volta Redonda e outros setores de trabalho. O Prêmio Quinquenal Simples representa o valor de um mês de ordenado concedido ao empregado que, ao fim de 5 anos de trabalho tenha apenas determinado número de faltas e nenhuma punição. O Prêmio Quinquenal Duplo é concedido a quem, neste mesmo período não tenha faltado ao trabalho.

Além dos operários foram contemplados um advogado e um engenheiro.

Aniversário

Faz anos hoje a Sra. Dinorah Lamartine, viúva do Dr. Otávio Lamartine, residente no Edifício Roxy, apto. 306, em Copacabana.

Novo diretor

O ministro do Trabalho encaminhou ao chefe do Govêrno o decreto de nomeação do sr. Leovas Berneistein, para diretor da Divisão de Coordenação e Recursos da DNPS.

Fiscalização do trabalho durante o Carnaval

A fim de coibir os abusos que se têm verificado nos anos anteriores durante os dias de Carnaval, não só com relação aos horários excessivamente dilatados, como também na admissão de empregados "extras", em desacôrdo com o que preceitua a lei, o diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho determinou a mobilização de todo o aparelho fiscal de sua repartição.

A fiscalização das Leis Trabalhistas será feita tanto nas ruas como nos recintos fechados onde houver trabalho.

LOUIS BROMFIELD VEM AO BRASIL

CHEFIANDO UMA CARAVANA DE FAZENDEIROS

O escritor-fazendeiro

O "FARM JOURNAL", revista de agropecuária publicada em Filadelfia promoveu, em colaboração com a Braniff International Airways, uma excursão de 35 fazendeiros norte-americanos ao Brasil.

Foi escolhido para dirigir a caravana o escritor Louis Bromfield, que à maneira de seu colega William Faulkner, também é fazendeiro, e faz questão de acentuar, apesar de seus vinte e dois livros publicados e de seu renome como romancista: "Sou mais fazendeiro do que escritor".

A caravana chegará ao Rio na próxima terça-feira 26, seguindo depois para Santos e Campinas.

Faz parte do programa de recepção aos fazendeiros norte-americanos, uma visita à Universidade Rural, no quilômetro 47.

"Quando escuto um tamborim fico louca pra sambar"

Falam sôbre o Carnaval alguns escritores cariocas — "Não quero nada com o samba" — "Eu vou de cordão" — "Sambar até morrer" — Numa ilha, mas não como havaiano

A FIM de registrar o comportamento de escritores brasileiros diante do carnaval, ouvimos alguns poetas, romancistas e críticos. Eis o que nos disseram.

BANDEIRA ESTA MUDADO

O poeta Manuel Bandeira, que já escreveu alguns poemas sôbre as festas carnavalescas e tem, inclusive, um livro intitulado "Carnaval", assim nos respondeu:

— Não quero saber de carnaval!

— Mas escuta as músicas?

— Nem escuto as canções. Não quero nada com o carnaval.

MEDO DE LEVAR UM TIRO

O crítico Alvaro Lins (da terra do frêvo) que recentemente ganhou o concurso de Literatura do Colégio Pedro II, interrogado a respeito, falou:

— Se gosto do Carnaval? Gosto muito.

— Brinca?

— Já brinquei muito e ainda brincaria êste ano se não fôsse a tal portaria que foi baixada...

— Que portaria?

— A que liberou as bebidas durante os quatro dias. Vai ser uma bebedeira em regra. Acho que será perigoso não somente brincar o carnaval, mas também o simples fato de se sair de casa. Pode-se levar um tiro a qualquer instante...

DONA DINAH VAI NA ONDA

Quando chega o Carnaval, Dinah Silveira de Queiroz, não toma iniciativa. Fica esperando que alguém dê a idéia, ou faça o convite.

que não posso. Sou a única da família que gosta de carnaval. Por isso não insisto... e geralmente fico em casa. Mas quando sou levada, e de repente me

— Se não brinco sempre é porvejo num baile, danço até não poder mais.

— E quando não vai, fica triste?

— Fico, mas acho consolação recordando os carnavais do passado, que em comparação com o de hoje, eram incrivelmente ridículos. Mas se vou à janela e vejo passar um cordão ou se escuto um tamborim marcando a cadência de um samba, fico louca para embarcar...

AS VEZES, SIM; AS VEZES, NÃO

O poeta Drummond não tem opinião firmada sôbre o Carnaval. Melhor: a sua atitude varia de ano para ano, depende de uma série de fatores, todos obedecendo a uma estranha ordem de valores subjetivos. No carnaval de 51, o poeta de "Claro enigma" aprendeu a letra de alguns sambas e achou curiosa certa passagem de uma canção:

"Prá teu govêrno,
já tenho outra..."

Dizia Drummond que o "p'ra teu govêrno" era uma delícia.

Êste ano, porém, até o momento o poeta ainda não se decidiu.

O DIPLOMATA LIGA O RADIO

O caso de Guimarães Rosa, que reparte o seu tempo entre a literatura e a diplomacia, é diferente:

— Gosto imensamente de ver o carnaval. Mas não brinco. Gosto sobretudo de ouvir as canções carnavalescas. Geralmente saio para assistir o movimento. Quando não posso, fico em casa, mas de rádio ligado...

E conclui o autor de "Sagarana":

— Se eu não estivesse tão gordo, talvez ainda brincasse um pouco...

"NUNCA FUI DANÇARINO"

Além de Manuel Bandeira, outro membro da Academia Brasileira de Letras nos falou: Austregésilo Athayde.

— Sou inteiramente favorável ao Carnaval. Mas não tomo parte nos festejos, disse-nos Athayde.

— Por que, não gosta?

— Gostar, gosto. Acontece, entretanto, que nunca fui bom dançarino. Quando moço ainda arriscava uma festa ou outra. Atualmente vou passar o carnaval na minha ilha... De qualquer maneira, tenho grande entusiasmo pelo carnaval.

"SAMBAR ATÉ MORRER — O MEU LEMA"

De todos os escritores, talvez nenhum se entregue mais ao carnaval do que o pernambucano José Condé. Encontramos o autor de "Histórias da Cidade Morta" na Avenida Rio Branco. Estava a caminho de casa. Quando lhe falamos de carnaval, José Condé mostrou um embrulho que trazia e confessou:

— Acabo de comprar a minha fantasia! Uma camisa de malandro, um chapéu de marinheiro e um colar havaiano.

E explicou:

— Durante o ano, não vou a festa nenhuma. Quase não saio de casa. Chegado o carnaval, a coisa muda de figura. Brinco os quatro dias, sem parar. Mas tem um detalhe: só brinco o carnaval em dois lugares: ou em Pernambuco ou em Porto Novo do Cunha, Minas. Já me conhecem tanto em Porto Novo que em todos os bailes, assim que chego a orquestra toca logo um frevo. E eu me espalho pelo salão...

José Condé é possuído, de repente, por uma alegria quase contagiosa, ensaia ali na rua mesmo uns passos da dança pernambucana, e conclui:

— Meu lema é — sambar até morrer!

OUTRO FOLIÃO

Outro escritor que é um folião de marca: Luiz Santa Cruz. Promete não perder um dos quatro dias, e dançar em vários lugares.

— Vou à Copacabana, à Tijuca, danço nos clubes, na Praça Onze...

— Mas como você arranja condução?

— Isto não é problema... Vou de cordão.

Com bebida liberada não sai de casa: Alvaro Lins

Sambar até morrer: José Conde

Nada de nada com o carnaval: Bandeira

Brandão Filho doou sua biblioteca

O professor Brandão Filho doou sua biblioteca particular à Faculdade Nacional de Medicina, da qual é diretor.

A biblioteca do professor é famosa pelas coleções completas das mais importantes revistas estrangeiras de medicina, como a "British Journal of Surgery" e outras. Contém ainda numerosas monografias e raros tratados e compêndios sôbre a matéria médica.

ATÍLIO RÉGULO

Faz hoje dois anos de idade o garoto Atílio Régulo, filho do sr. Garibaldi Tinoco, procurador do IAPETC, assistente do diretor do Departamento de Benefícios e advogado nesta capital, e de sua espôsa, dona Claudia Bernucci Tinoco.

O aniversariante, que reside à rua Sorocaba 775, apto. 102, em Botafogo, recepcionará os seus amiguinhos com uma animada festa carnavalesca.

A TOMADA DE LA SERRA

Aspecto da solenidade comemorativa do aniversário da Tomada de La Serra pelos soldados brasileiros, durante a última guerra mundial. O notável feito dos pracinhas brasileiros em terras italianas foi relembrado e mais uma vez exaltado pelas autoridades presentes às comemorações

ALEGRIA

O América F. C. iniciou o Carnaval desde quinta-feira, com um animado baile de gala. A alegria continuará até terça-feira

Aniversário de João Condé

Faz anos amanhã João Condé, diretor de "Jornal de Letras", e que por algum tempo dirigiu o suplemento literário de TRIBUNA DA IMPRENSA.

O autor dos "Arquivos Implacáveis" será homenageado por seus amigos.

Bodas de prata

O casal Joaquim de Vasconcelos Pereira-Dona Amélia Menezes de Vasconcelos Pereira comemora amanhã o seu 25.º aniversário de casamento.

As 11 horas, na Igreja da Candelária, será rezada u'a missa em ação de graças.

O diretor geral do DASP, sr. Arízio Viana, recebeu a visita coletiva dos membros do Seminário Internacional de Administração Pública, reunido nesta Capital. No clichê, um aspecto da visita

Canadenses no Rio

Encontra-se no Rio um grupo de homens de negócios do Canadá. Os visitantes permanecerão vários dias aqui, assistindo ao carnaval carioca e à inauguração da primeira etapa das obras hidro-elétricas do desvio Paraíba-Piraí. Viajarão depois para São Paulo a fim de conhecer a capital bandeirante.

Integram êsse grupo os srs.:

E. R. Alexander, tesoureiro da "Sun Life Assurance Co.", uma das maiores organizações de seguros de vida do Canadá, sediada em Toronto.

M. C. Lowe, presidente da "Canadian Allis-Chalmers Ltd.", emprêsa especializada na construção e em planejamento de equipamento pesado.

H. S. Van Patter, vice-presidente e diretor da "Dominion Engineering Co. Ltd.", onde trabalha desde 1920.

Summer B. Emerson, um dos sócios da "Morgan Stanley and Co.", desde 1936. E' também vice-presidente da "Fire Association", de Filadelfia, e diretor da "Peninsular Telephone Co." e da "Trustee of Rudgers University".

Alberto Perrine Craig, que há 25 anos presta serviços à "Canadian Westinghouse Co. Ltd.", onde exerce as funções de vice-presidente encarregado da fabricação.

Kenneth Lee, tesoureiro-assistente da "Travellers Insurance Co.", de Hartford, Connecticut, e também diretor do "Connecticut State Saving Bank". Integra a administração da "Travellers" desde 1928.

Roy Lang Warren, presidente da "A. E. Ames & Co." e diretor de varias outras companhias canadenses dos setores de finanças e indústria.

Kenneth McKinron Pringle, da "Dominion Securities Corporation Limited", de Hartfor, é também diretor de diversas outras companhias canadenses.

John Henry Ratcliff, vice-presidente da "McLeod, Young, Weir & Co.", importante emprêsa de negócios bancários, comerciais e investimento de títulos, e que se dedica também aos negócios de óleos e metais básicos.

Hubert W. Lofft, vice-presidente e diretor da "Wood Gundy and Co.".

John J. Parker, presidente da "Imperial Life Assurance", de Toronto, onde presta serviços desde 1906.

Richard Lankaster Hearn, gerente geral e engenheiro-chefe da Comissão de Fôrça Hidro-Elétrica de Ontario e membro do Comitê do Conselho de Pesquisas do Canadá.

Marold M. Turner, presidente da "General Electric Company", do Canadá, onde se encontra desde a sua graduação, em engenharia mecânica. E' membro da diretoria da "Canadian Pacific Railway", do Banco Canadense de Comércio e de numerosas outras companhias.

Sr. E. R. Alexander, da "Sun Life Assurance Co.", de Toronto

NOVA PROFISSÃO PARA MOÇAS

POR iniciativa do Instituto Odonto-Pedagógico "Zeferino de Oliveira", o secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura baixou instruções para funcionamento de um curso de Higienistas Dentárias para o preparo de auxiliares especializadas para consultórios dentários do Departamento de Saúde Escolar.

O curso terá a duração de um ano em aulas técnicas e práticas, compreendendo noções gerais de anatomia, fisiologia, histologia, microbiologia, higiene e odontotécnica, além de conhecimentos gerais de contabilidade e estatística.

O curso será inteiramente gratuito e as inscrições já estão abertas na sede do Instituto Odonto-Pedagógico "Zeferino de Oliveira" à rua Washington Luis 123, até o dia 29.

O Deputado voltou

Regressou da Europa o deputado Luiz Gama Filho, onde permaneceu alguns meses.

Luiz Gama Filho realizou várias conferências nos países europeus, tendo sido condecorado pelo govêrno espanhol com a Comenda de Afonso X, o Sábio.

Programa de excursões de Carnaval

O Centro dos Excursionistas programou duas excursões para os dias de Carnaval, fora do Distrito Federal, sendo uma à cidade de Angra dos Reis, sob a direção de Celio Rodrigues Maio, e outra a Campos de Jordão, sob a direção de Mario Ferreira Alves.

Dois de seus mais experimentados integrantes, do Corpo de Guias, tentarão, também nesses dias, mais uma vez a "conquista" de uma montanha, na Serra da Mantiqueira. São êles, os escaladores Alfredo Maciel e Francisco Vasco dos Santos.

ALMÔÇO

Colaboradores e técnicos da "Conjuntura Econômica", revista especializada da Fundação Getúlio Vargas, ofereceram ontem, no Restaurante do Panair, no Aeroporto, um almoço de despedida ao dr. Richard Lewinsohn, que viajará para a Europa em caráter definitivo, indo residir em Paris. Um aspecto do almoço

Almôço de despedida

Hoje, às 12,30 horas, no restaurante da Panair, os funcionários da "Conjuntura Econômica" oferecem um almoço de despedida ao sr. Richard Lewinsohn, um de seus técnicos, que deixa o Brasil.

Vai ser substituído

O ministro Segadas Viana encaminhou à sanção presidencial um decreto de nomeação do sr. Alonso Calas Brandão, para diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, substituindo o sr. Francisco Alexandre.

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES

A Associação Recreativa do Montepio dos Empregados Municipais homenageou os integrantes de seu quadro de basket-ball que vem de se sagrar campeão na Olimpíada dos Servidores do Estado. Nesta época, nenhuma homenagem seria melhor do que um baile carnavalesco. E os atletas gastaram as suas reservas

O Juiz fiscalizará

— Quando estiver circulando a TRIBUNA DA IMPRENSA, já estaremos no comêço do Carnaval. Nossos planos de fiscalização visando a defesa do menor, já estão concluídos desde ontem, — disse-nos o juiz-substituto de Menores, sr. Waldir de Abreu, responsável pela fiscalização de menores.

E, concluindo:

— O Juizado de Menores confia no povo e requer a colaboração de todos, objetivando a execução de suas elevadas finalidades em defesa do menor. Não mediremos esforços para preservar o menor do contágio corruptor e da exploração. Pessoalmente estarei à frente da Fiscalização.

A fiscalização do Juizado de Menores se exercerá de três modos. O primeiro é através do Pôsto Central, que funciona no edifício do Silogeu Brasileiro, com telefones.

O segundo sistema é o de turmas volantes, que visitarão, além de locais de bailes, os bares. As ordens quanto à questão das bebidas para menores é das mais severas.

O terceiro método é o da fiscalização fixa. Há, para cada clube, dois fiscais de menores, permanentes.

PERMANENTE

O juiz Waldir de Abreu, com uma turma especial integrada pelos comissários Osvaldo Pacheco, J. C. Bonfim e Helio Cunha, manter-se-á em permanente fiscalização, visitando os clubes da cidade, conduzindo material de autuação para as emergências.

O comando-geral da Polícia Militar pôs à disposição do Juizado de Menores o tenente Milton de Abreu, que será auxiliado pela guarnição de uma viatura militar.

ESPECIAL

Haverá fiscalização especial no Municipal, tendo em vista denuncias recebidas pelo juiz de Menores. Essa fiscalização foi organizada pelo juiz Waldir de Abreu e pelo curador Eudoro Magalhães.

MENORES EXTRAVIADOS

Informações sôbre menores extraviados serão recebidas e transmitidas pelo Juizado de Menores através do telefone e estações de rádio que colaborarão com o Juizado, entre as quais a Continental e Guanabara.

A radiodifusora da Polícia está à disposição do juiz desde meio-dia de hoje, operando, porém, sòmente em ondas curtas.

Segundo nos disse o comissário Bretas, chefe da Fiscalização, as crianças extraviadas serão mantidas no Pôsto Central até que sejam reencontradas pelos pais ou responsáveis.



12 mil cruzeiros é quanto custa uma fantasia destas, modêlo único. Inspirada num motivo nativista, seu nome é "Fruta da Terra". Até o momento em que o fotógrafo Milton Santos a surpreendeu, ninguem a tinha comprado. E, envolvendo o manequim, "Fruta da Terra" esperava, confiante

Juizes de plantão

Conhecerão dos "hábeas-corpus" nos dias de Carnaval, os seguintes juizes:

Domingo e segunda-feira: juiz Paulo da Mata Machado.

Segunda e terça-feira: juiz Cristovão Breiner.

O plantão dos juizes será feito na 19.ª Vara Criminal, situada no prédio do Forum Criminal, onde esteve instalada anteriormente a 2.ª Vara da Fazenda Pública.

Contrabando apreendido

Investigadores da Delegacia de Polícia Marítima e Aérea, acompanhados de guardas da Alfândega, realizaram diligências conseguindo apreender o seguinte material, importado sem autorização da CEXIM e através dos Correios e Telégrafos: 20 volumes contendo correntes para chaves e outros 20 contendo cortadores de unhas, apreendidos no escritório do sr. Lourival Meira, à rua Gomes Freire, 190, 6.º andar; 1 pacote com lâmpadas fluorescentes, 15 caixas grandes também com lâmpadas fluorescentes, 1 corte de tecido "Tubarão", 1 pacote de tecidos Nylon, 26 peças de Nylon, 9 caixas contendo também peças de Nylon, apreendidos na residência do sr. Abraham Dutkiewicz, à rua Machado de Assis, 36, apto. 26, e em seu escritório à rua Gonçalves Dias 84, 4.º andar, sala 405.

Carteira apreendida

Por motivo de ter dirigido com excesso de velocidade, por quatro vezes, o motorista Orlando Borca foi punido pelo diretor do Serviço de Trânsito.

Sua carteira de habilitação foi apreendida por 8 meses, prazo em que não poderá dirigir veículos.

O dissídio dos aeroviários

Não satisfaz aos aeronautas o parecer do procurador do Tribunal Superior do Trabalho, senhor Gilberto Crockatt de Sá. Aos aeroviários o parecer satisfaz em parte, porque, embora afastando o fixo que ficara estabelecido deixa o percentual.

Possivelmente, na próxima sexta-feira deverá haver uma reunião e aí a assembléia decidirá se vão à greve ou não.

Não arranjou para o carnaval

Queria passar um "conto do vigário" de 10 mil cruzeiros

João Felicio Costa Wentzel, cujo hábito livrou-o de ser lesado

10 mil crs. é em quanto João Felicio Costa Wentzel, de 19 anos, funcionário da Companhia de Seguros Pan-Americana, residente à rua Piratini, 535, apto. 202, ia sendo ludibriado, ontem à tarde, na agência do Banco Boavista da esquina de av. Rio Branco com rua 7 de Setembro.

João havia ido ao banco trocar dinheiro, à serviço da Companhia em que trabalha, quando foi abordado por um sujeito que perguntou-lhe se não queria trocar 10 mil cruzeiros em notas pequenas. Mostrou-lhe um maço de notas, com uma nota de 100 cruzeiros em cada lado, e com um papel do Banco Mercantil S.A. por cima.

Tão perfeito estava o "paco" que João não hesitou em trocar o dinheiro entregando-lhe 10 notas de mil cruzeiros. Porém, um hábito que tem, o de folhear todo o maço de notas que recebe, permitiu que descobrisse o "paco", já quando o ladrão ia saindo devagarzinho.

Saiu em seu encalço, pela rua 7 de Setembro, correndo e gritando: "Pega ladrão. Segurem êsse homem".

Muita gente que por ali passava também correu atrás do ladrão, quando êste foi seguro pelo oficial da Marinha Mercante Lênio de Carvalho, de 28 anos, residente à rua Canavieiras 808.

Começavam já os gritos de "lincha", quando, por acaso, apareceu o "tintureiro" n.º 35, dirigido pelo motorista 272, que apesar de sozinho no carro, saltou e prendeu o ladrão, levando-o, juntamente com João Felicio e o oficial da Marinha Mercante, para o 7.º Distrito.

Lá, protestando inocência, o acusado disse chamar-se Alózio Modesto de Andrade, de 32 anos, casado, comerciário, residente à rua Buarque de Macedo, 84, qto. 7. Inquirido por que fizera aquilo, declarou Alózio:

"Eu precisava comprar um carro".

Em seu bolso foi encontrado outro "paco", também de 10 mil cruzeiros destinado, com certeza, a futuro golpe.

Êste é o homem que não conseguirá passar o Carnaval que pretendia. Seu nome: Alózio Modesto de Andrade

Os dois pacotes das extremidades são falsos. Vejam a semelhança com o verdadeiro, que está ao centro

SOCORROS MEDICOS NO CARNAVAL

O Departamento de Assistência Hospitalar da Prefeitura fará funcionar, no Carnaval, postos de "Pronto Socorro" nos seguintes locais, sem prejuízo dos serviços habituais:

TEATRO MUNICIPAL — (Térreo — Assírio). Telefone: 32-0008.
Horário: das 12.00 às 2.00.
Dias: 23, 24, 25 e 26 de fevereiro.

RUA CARVALHO DE SOUZA — (Madureira) — Estacionará uma ambulância em frente ao número 262, 10.º Distrito de Vigilância. Telefone: Marechal Hermes 132.
Horário: das 20.00 às 2.00.
Dias: 23, 24, 25 e 26 de fevereiro.

RUA FRANCISCO REAL N. 2.045 — (Bangu) — Sede do 12.º Distrito de Vigilância. Telefone: Bangu 255.
Horário: das 8.00 às 2.00.
Dias: 23, 24, 25 e 26 de fevereiro.

POSTO RURAL DA PEDRA DE GUARATIBA.
Horário: Das 13.00 às 19.00.
Dias: 24 e 26 de fevereiro (domingo e terça-feira).

POSTO RURAL DA BARRA DE GUARATIBA.
Horário: Das 13.00 às 19.00.
Dias: 24 e 26 de fevereiro (domingo e terça-feira).

A presteza dos socorros muito dependerá da cooperação do povo. Assim, o Departamento de Assistência Hospitalar solicita sejam observadas as seguintes instruções:

1.ª — Só recorrer aos postos mencionados em casos de acidentes ou males súbitos na via pública;

2.ª — Sempre que pedir o Socorro, responder com precisão às perguntas;

3.ª — Em caso de dúvida, telefonar para o Hospital Geral Pronto Socorro. (Telefone: 22-2121).

QUEM SE EXCEDER SERÁ PRÊSO

O Delegado de Costumes, sr. Cicero Brasileiro de Melo, reuniu em seu gabinete os delegados, comissários e 60 oficiais da Polícia Militar, dando as suas instruções para o policiamento.

Informou que a venda de parati só poderá ser feita até às 17 horas.

Em relação aos lança-perfumes, desde que os responsáveis pelos bailes proíbam a entrada de foliões munidos com elas, a polícia agirá com habilidade.

Avisou que os dirigentes de alguns clubes não permitirão a entrada de carnavalescos com lança-perfumes. Quem for encontrado aspirando lança-perfume será posto fora dos bailes.

Disse que o policiamento será severo, mas equilibrado. A polícia agirá com meios sucessórios e moderados, sem excessos. Mas quando os turbulentos contumazes ou ocasionais excederem-se, serão presos.

Afirmou que a Polícia Especial não sairá à rua, ficando em seu quartel de prontidão. A Guarda Civil será utilizada no policiamento dos recintos e a Polícia Militar, o das ruas.

ROTEIRO DO FOLIÃO

HOJE:

High Life — Orfeão Portugal — Associação Atlética Grajaú — Banda Lusitana — Teatro João Caetano — Automóvel Clube — Embaixada do Silêncio — Embaixada do Sossêgo — Boite Casablanca — Hotel Quitandinha — Sociedade Italiana de Beneficência — Churrascaria Campesina — Clube Olímpico — Vasco da Gama — Clube Municipal — Brigue da Alegria — São Cristóvão — Fôrça e Luz — Banda Portugal — Internacional de Regatas — Cascadura (coreto) — Turunas de Monte Alegre — Irajá — Palácio de Alumínio — Teatro República — Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército — A. A. Caixa Econômica — Caravana Clube — Shell — Del Castilho F. C. — Cica — Associação Atlética Vila Isabel — Braz de Pina Country Clube — Greip — Social Ramos Clube — Atilia — Carioca — Fenianos Democráticos — Pierrots da Caverna — Bola Preta — Independentes — Tenentes do Diabo — Turunas — A. A. Banco do Brasil — Flamengo — América — A. A. Carioca — Bonsucesso — Light — Madureira — Boqueirão — Internacional — Nacional — Sul Americano — Marimbás — Clube Naval — Clube Militar — Piraquê — Bangu — Olaria — Copacabana Palace Hotel — Jockey Club — Mackenzie — Ginástico — Clube dos Estados — Centro Paulista — Centro Mineiro — Sociedade Sul Riograndense — Sul América — Caiçaras — Recreio.

DOMINGO:

Automóvel Clube — Churrascaria Campesina — Embaixada do Silêncio — Embaixada do Sossêgo — High Life — Olímpico — Vasco da Gama — Clube Municipal — Brigue da Alegria — Quitandinha — Standard F. C. — São Cristóvão — Fôrça e Luz — Banda Portugal — Internacional de Regatas — Cascadura (coreto) — Turunas — Irajá A. C. — Palácio de Alumínio — Teatro República — Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército — A. A. Caixa Econômica — Caravana Clube — Shell — Del Castilho — Centro Trasmontano — Cica — Tijuca — Centro Mineiro — Associação Atlética Vila Isabel — Minueto — Braz de Pina Country Clube — Greip — Social Ramos Clube — Irajá — Carioca — Fenianos — Democráticos — Pierrots da Caverna — Bola Preta — Independentes — Tenentes do Diabo — Turunas — A. A. Banco do Brasil — Flamengo — América — Bonsucesso — Light — Madureira — Boqueirão — Internacional — Nacional — Sul Americano — Marimbás — Piraquê — Clube Militar — Clube Naval — Bangu — Copacabana Palace — Olaria — Jockey Club — Ginástico — Mackenzie — Clube dos Estados — Sociedade Sul Riograndense — Sul América — Recreio — Caiçaras — Poveiros — Uruguai Tênis Clube — Monte Líbano — Sírio Libanês — Night and Day — Monte Carlo — Minerva — Maxwell — Terraço — Flor do Abacate — Estudantina Musical.

SEGUNDA-FEIRA:

Automovel Clube — Churrascaria Campesina — Embaixada do Silêncio — Embaixada do Socego — High Life — Olímpico — Vasco da Gama — Clube Municipal — Brigue da Alegria — Quitandinha — São Cristovão — Fôrça e Luz — Banda Portugal — Teatro Municipal — Internacional de Regatas — Cascadura (coreto) — Turunas — Fluminense (Baile da cortola) — Irajá — Palácio de Alumínio — Teatro Recreio — Teatro República — Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército — A. A. Caixa Econômica — Caravana Clube — Shell — Del Castilho — Centro Trasmontano — Cica — Tijuca — Minerva — Uruguai Tênis Clube — Brás de Pina Country Clube — Tijuca — Centro Mineiro — Associação Atlética Vila Isabel — Minueto — Samba Greip — Social Ramos Clube — Irajá — Carioca — Fenianos — Democráticos — Pierrots — Bola Preta — Independentes — Tenentes do Diabo — Turunas — A. A. Banco do Brasil — Flamengo — América — Bonsucesso — Light — Madureira — Boqueirão — Internacional — Nacional — Sul Americano — Marimbás — Piraquê — Clube Militar — Clube Naval — Bangu — Copacabana Palace — Olaria Mackenzie — Sociedade Sul Rio — Jockey Club — Ginástico — Sul América — Recreio — Grandense — Clube dos Estados Caiçaras — Poveiros — Uruguai Tenis Clube — Monte Líbano — Sirio Libanez — Night and Day — Monte Carlo — Minerva — Maxwell — Terraço — Flor do Abacate — Estudantina Musical.

TERÇA-FEIRA:

Automovel Clube — Churrascaria Campesina — Embaixada do Silêncio — Embaixada do Socego — Hight Life — Olímpico — Vasco da Gama — Clube Municipal — Brigue da Alegria — Quitandinha — São Cristovão — Fôrça e Luz — Banda Portugal — Internacional de Regatas — Cascadura (Coreto) — Turunas — João Caetano — Irajá A. C. — Palácio de Alumínio — Teatro República — Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército — A. A. Caixa Econômica — Caravana Clube — Montanha — Shell — Del Castilho — Cica — Tijuca — Centro Mineiro — Associação Atletica Vila Isabel — Minueto — Samba — GREIP — Social Ramos Clube — Irajá — Carioca — Fenianos — Democráticos — Pierrots — Bola Preta — Independentes — Tenentes — Turunas — A. A. Banco do Brasil — Flamengo — América — Bonsucesso — Light — Madureira — Boqueirão — Internacional — Nacional — Sul America — Marimbás — Piraquê — Clube Militar — Clube Naval — Bangu — Copacabana Palace — Olaria — Jockey Clube — Ginástico — Mackenzie — Sociedade Sul Rio Grandense — Clube dos Estados — Sul América — Recreio — Caiçaras — Poveiros — Uruguai Tênis Clube — Monte Líbano — Sirio Libanez — Night and Day — Monte Carlo — Maxwell — Minerva — Terraço — Montanha — Flor do Abacate — Estudantina Musical — Renascença — Elite.

Carnaval no Centro Mineiro

REALIZARA QUATRO BAILES DE CARNAVAL

As festas carnavalescas do Centro Mineiro, a associação dos mineiros aqui domiciliados, já têm seu crédito firmado nos círculos de Momo, nesta Capital.

Após realizar domingueiras carnavalescas, vai o Centro fazer realizar, de sábado a terça-feira, quatro bailes carnavalescos, na Casa do Contabilista, à rua Buenos Aires n. 283.

Os associados do Centro e pessoas interessadas serão atendidos na sede da agremiação, à rua da Assembléia n. 51, grupo 602.

Pelo brilho dos anos anteriores, não será menor o dos bailes dêste ano, para intensa alegria da grande e operosa colônia.

Regressou a Port of Spain

O jornalista Stanton Delaplane, colunista do "San Francisco Chronicle" e detentor do prêmio Pulitzer, partiu do Rio, acompanhado de sua espôsa, com destino a Porto of Spain, Trinidad, cum cliper, "O Presidente", da Pan American World Airways.

Delaplane fez várias reportagens sôbre a vida noturna no Rio, devendo publicá-las em jornais americanos.

O Carnaval do "Prazer das Morenas"

Os foliões de Bangu estão de parabens, pois o tradicional "Prazer das Morenas" realizará quatro bailes carnavalescos, durante o reinado de Momo.

A diretoria do clube tomou tôdas as providências para que os bailes alcancem sucesso, fazendo jus, portanto, à grande animação que reina em Bangu para o Carnaval.

JOAO PESSOA, 22 (Asapress)

PIOR A EMENDA...

A firma Marques Almeida & Cia., da cidade de Campina Grande, foi multada por sonegação de impostos, na venda de 4 milhões de cruzeiros.

Requereu então ao Secretário das Finanças nova verificação da sua contabilidade. Designada a Comissão, esta chegou à conclusão de que a firma sonegara não quatro, mas dezessete milhões de cruzeiros, sendo autuada nessa importância.

Can-Cans de Saenz Peña

Os foliões que constituem a alegre rapaziada do grupo dos Can-Cans de Saenz Peña, encontram-se em preparativos para a matinée à fantasia que se realizará na terça-feira, nos salões do João Caetano.

Carnaval no Olímpico

A temporada carnavalesca do Olímpico Club será iniciada hoje, com um grande baile, ao qual comparecerá pessoalmente o rei Momo.

Com a orquestra de Yoyô, o Olímpico realizará todos os seus bailes de Carnaval, ou seja, todos os dias à noite e, uma matinée infantil, domingo, das 15 às 18 horas.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais
— Cauções —
Câmbio — Descontos
CASA BANCARIA MONERO'
Fundada em 1919 —
Av. Rio Branco, 49

Barco à vela
URGENTE

Vende-se o SNIPE 5210, fabricação VERCO completo, com um jogo de velas original e outro ainda não usado fabricação "Os ASCHER". Pintura nova, estaiamento de aço inoxidável, mastro de freij., âncora, remos, carro transportador e demais pertences. Preço básico Cr$ 12.000,00. Aceitam-se ofertas. Telefone 27-4181.

BAILES CARNAVALESCOS NO JOÃO CAETANO

A Associação de Cronistas Carnavalescos realizará no Teatro João Caetano monumentais bailes carnavalescos, sábado, domingo, segunda e terça-feira, além de duas matinées carnavalescas, durante o reinado de Momo.

O teatro, que recebeu bela ornamentação — Fundo do Mar — será, sem dúvida, um dos locais preferidos pelos foliões cariocas.

P. ALEGRE, 23 (Asapress)

Vigilância sôbre os menores

O sr. José Danton de Oliveira, juiz de Menores desta capital, com a aproximação dos festejos de Carnaval, baixou portaria, proibindo os menores até 14 anos de tomarem parte em cordões e préstitos carnavalescos.

Baile dos Turistas

DOMINGO, ÀS 23 HORAS, NA BOITE CASABLANCA

Amanhã, a soberana suprema da alegria recepcionará os nossos hóspedes estrangeiros, com um sensacional baile à fantasia. Os preços para os mesmos são de Cr$ 150,00 por pessoa, com direito a mesa.

Informações pelos telefones — 26-1783 e 26-7437.

POITIERS, 22 (UP)

Teria envenenado onze parentes

Marie Besnard, de 50 anos de idade, acusada de haver envenenado com arsênico onze parentes e amigos, entre 1938 e 1949 declarou-se inocente das tremendas acusações que sôbre ela pesam.

Na audiência de ontem, foi lido o auto de acusação, num total de 28 páginas, do qual consta que a sra. Besnard envenenou seu 2º marido, os seus próprios pais, uma tia-avó, a sogra, um cunhado e uma cunhada, dois velhos primos e dois vizinhos que eram seus amigos.

Segundo consta da acusação, com êsses crimes a sra. Besnard apoderou-se de 10 milhões de francos, duas granjas e várias casas e hotéis.

Estão arroladas 140 testemunhas, entre as quais figura, pela defesa, o ex-prisioneiro de guerra alemão Alfred Dietz, que era muito afeiçoado à acusada e que é considerado pelos advogados desta como o "homem-chave" de sua defesa. Ao que se sabe, Dietz acha-se na Alemanha e a defesa está procurando fazer com que êle compareça para depor.

A sra. Georgette Pintou, uma das testemunhas da acusação, disse na audiência de ontem que o segundo esposo da acusada Leon Besnard lhe revelara que julgava ter sido envenenado pela mulher, pois vira quando a mesma lançou "um liquido claro" em sua sopa.

As audiências prosseguirão ainda por muitos dias.

Milionários do Uruguai

Será realizado amanhã, às 23 horas, na Associação dos Empregados do Comércio, o baile carnavalesco promovido pelos "Milionários do Uruguai".

Baile das Rainhas

NA BOITE CASABLANCA

Será realizado hoje, o baile à fantasia em homenagem às Rainhas. Trata-se de um baile de grande esplendor, de invulgar beleza, cujos preparativos confirmam essas previsões. Ivana Rodrigues, Rainha do Carnaval; Virginia Lane, Rainha das Atrizes; Mary Gonçalves, Rainha do Rádio; e Dinah Mazzone, Rainha do Cinema Brasileiro, comparecerão acompanhadas de suas princesas.

Para êste baile foi convidado para alegrar o ambiente, a orquestra do compositor Pernambuco. Os preços para os mesmos são de Cr$ 150,00 por pessoa com direito a mesa. Informações pelos telefones: 26-1783 e 26-7437.

LONDRES, 22 (AFP)

Churchill abrirá o debate sôbre a política exterior

Churchill iniciará o debate sôbre política estrangeira, na próxima terça-feira, na Câmara dos Comuns. Será seguido na tribuna pelo sr. Herbert Morrison, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros. O último orador da oposição será o sr. Kenneth Younger, ex-ministro do Estado e o sr. Harold Mac Millan, ministro do Urbanismo, encerrará o debate, que será seguido pela votação sôbre a moção de censura, apresentada pelo Partido Trabalhista, contra a pessoa de Churchill, mas aprovando a política estrangeira de seu govêrno. Essa votação não poderá pôr em perigo o Primeiro Ministro, porque os seis deputados liberais decidiram votar com o grupo conservador, pela "política estrangeira bipartite".

Churchill retomará a palavra, na próxima quinta-feira, nos Comuns, para abrir o debate sôbre a defesa. Será seguido na tribuna, pelo sr. Emmanuel Shinwell, ex-ministro da Defesa trabalhista.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Dentista
COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos 44 - S 202
Cons 13 às 19 hs. - Tel. 27-7249

Novo horário de audiências na Secretaria do Interior

O coronel Dulcidio Cardoso, secretário do Interior da Prefeitura, modificou o horário das audiências e expediente em seu gabinete, que passa a ser o seguinte: despachos — segunda-feira, às 15 horas, com o diretor do D.G.E.; 3.ª, às 15 horas, com o diretor do D.F.S.; 4.ª, às 15 horas, com o diretor do D.T.C.; 5.ª, às 17 horas, com o diretor do P.V.G.

Tôda segunda-feira, às 16 horas, serão realizadas audiências públicas e tôda sexta-feira, às 17 horas, serão recebidos os delegados fiscais.

Em outros dias só serão recebidas as pessoas que tiverem audiência previamente marcada.

A parte da manhã será exclusivamente destinada aos trabalhos do gabinete.

O GOVÊRNO DEVE MAIS DE UM BILIÃO AO IAPC

Verifica-se, no balanço de 1951 do IAPC que o govêrno federal lhe deve mais de um bilião de cruzeiros, por não recolher suas cotas, quase desde a criação do IAPC.

O Instituto aplicou mais de Cr$ 3,5 biliões em empréstimos, inclusive imobiliários com mais de Cr 1,5 biliões.

Os benefícios já concedidos vão a mais de Cr$ 4,3 biliões, estando ainda averbados mais de Cr$ 1,5 biliões.

A receita foi a Cr$ 1,9 biliões, sendo a maior parcela proveniente de cotas de empregadores e empregados, com Cr$ 1,4 biliões.

O saldo do exercício foi de Cr$ 795 milhões.

Falências e concordatas

Pelo juiz da 17.ª Vara Cível, foi decretada a falência do negociante Jorge Lopes da Costa, estabelecido à rua Conde de Azambuja, 361 em Bonsucesso, requerida por intermédio de José Pereira Frade, que se diz credor de........ Cr$ 4.000.

Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de crédito.

DIZER SÔBRE A CONTINUAÇAO DO NEGÓCIO

Nos autos de falência do negociante A. Marques Rodrigues, o Juiz da 18.ª Vara Cível, determinou que os interessados e o Curador de Massas Falidas dissessem sôbre o pedido de continuação do negócio.

— PUBLICIDADE —
Grandes Hotéis S. A.

Ficam à disposição dos srs. acionistas, na sede social da Grandes Hotéis, S. A., à Av. Graça Aranha n. 182, 8.º andar, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1952. — Alberto Torres Filho, Diretor Presidente. — C. E. Moore, Diretor Vice-Presidente.

Pensões às viúvas dos ferroviários da Central

O presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, concedeu ontem, benefícios a vários segurados e pensionistas daquela instituição. Aposentadoria: Nestor Avelino Pinto Guimarães; Pensões: Lucília Corrêa da Silva e filhos, Laurinda da Silva Oliveira e filhos, Claudina Aniceta de Oliveira, Paula de Almeida Safra, aos filhos menores de Silvestre Martins, Alcina Cardoso Benicio, Julia Faria da Fonseca, Jovelina Corrêa de Mélo e filhos, Maria Alves, Thomazia Gomes Carrupt, Alzira dos Santos Rodrigues e filhos, Lourdes Albana de Oliveira, Carmozina Vieira de Souza, Teresa Pacheco de Jesus, Almerinda Ferreira da Silva, Durvalina de Cerqueira Leite, Maria Pereira dos Santos e filhos e Emília Sebastiana da Silva; Auxílio-funeral: Olindo José dos Santos; Pagamento de benefício a viúva: Maria Ferreira Sobrinho; Vencimentos deixados de receber: Antônio Joaquim da Silva Junior, Teresa Gomes de Castro, aos herdeiros de Salustiana Durval, Guido Cioletti; Auxílio-doença não recebido: Abigail Anunciação Bastos.

— PUBLICIDADE —
Indústrias Farmacêuticas Merck (Norte Americana) S. A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇAO

Convidam-se os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à assembléia geral extraordinária a se realizar em 3 de março p. f., às 14 horas, na sede social, à Avenida Franklin Roosevelt 194, 5.º andar, sala 501, a fim de tomarem conhecimento dos pedidos de demissão de dois diretores e deliberarem sôbre a eleição dos respectivos sucessores.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1952. Pela Diretoria. — Terêncio F. Cattley, Diretor.

— PUBLICIDADE —
Polak & Schwarz Essências, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Polak & Schwarz Essências, S. A., à rua Debret, 23, 4.º andar, no dia 7 de março de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1952. — Pela Diretoria, Calels E. E. Markuschevitz, Diretor-Presidente; Delalme da Costa Lima, Diretor Secretário.

APRENDA O FRANCÊS

COM PROFESSÔRES DIPLOMADOS PELAS UNIVERSIDADES DA FRANÇA
ASSOCIAÇAO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA (ALLIANCE FRANÇAISE)
Sociedade não comercial, fundada para o estreitamento das relações culturais franco-brasileiras
MATRICULAS ABERTAS
CENTRO: Av. Erasmo Braga, 277 — 3.º — Tel. 22-3431
COPACABANA — Rua Toneleros, 137 — Tel. 47-0820
TIJUCA — R. Oliveira da Silva, 35 — Tel. 28-3880
NITERÓI — Inf. no Centro

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

ALMIRANTE GAGO COUTINHO GLÓRIA DA REPÚBLICA

Na data do seu aniversário não queremos deixar de lembrar o almirante Gago Coutinho, uma das maiores figuras da nossa história e uma das maiores glórias da República Portuguesa.

Depois de vencerem o "mar tenebroso", foram os portuguêses Gago Coutinho e Sacadura Cabral os primeiros que realizaram a façanha da travessia aérea do Atlântico Sul.

A Gago Coutinho ficamos devendo ainda o seu sextante que deu segurança e orientação às rotas aéreas, abrindo uma nova era na aviação transcontinental, permitindo o progresso e expansão das comunicações aéreas entre as nações do mundo.

Importantes são também os seus trabalhos de náutica e navegação marítima com os quais retificou vários erros históricos cometidos, por ignorância ou má fé, a propósito do ciclo das navegações e descobrimentos.

Em duas palavras, êste é o homem que hoje felicitamos pela passagem do seu aniversário. Gago Coutinho realizou a travessia do Atlântico Sul, quando em Portugal havia democracia, tendo sido apoiado pelo govêrno e pelo povo na sua heróica façanha.

Gago Coutinho é uma glória de Portugal e da República Democrática Portuguesa. Dessa República vilipendiada pela propaganda oficial e que nos deu homens desta têmpera e feitos que não podem ser obscurecidos pela censura porque transcendem as fronteiras e já pertencem à humanidade.

Se a travessia tivesse sido feita mais tarde — quanta propaganda se teria escrito sôbre a "inspiração" dada pelo ditador ao feito de Gago Coutinho e Sacadura Cabral!

Mas, não. Foi em democracia e pela democracia, pelo govêrno e pelo apoio livre do povo que se realizou a épopéia que deve ser colocada na ordem de valor ao lado dos descobrimentos. Esta glória é nossa. O resto, a propaganda, a censura, o Estado totalitário — é dêles.

O CARNAVAL DA FAMILIA TRASMONTANA

No Palácio da Tijuca, sede do Centro Trasmontano, à avenida Melo Matos, 19, vão realizar-se os festejos carnavalescos de homenagem ao rei Momo, numa confraternização festiva da família trasmontana desta capital, levando a efeito 3 grandes bailes.

O primeiro grande baile será no sábado, dia 23, com transcurso das 23 às 4 horas da manhã, animadas as danças por uma das melhores orquestras; o segundo baile terá lugar no domingo, dia 24, em matinée infantil, exclusivamente para crianças, filhos dos sócios, com transcurso das 16 às 19 horas e com distribuição de balas e bom-bons para a petizada. Neste baile não será permitido aos adultos dançarem. O terceiro e último baile terá lugar na segunda-feira, dia 25, das 23 às 4 horas: traje à vontade.

Aviso importante — Embora os bailes sejam para os sócios e suas famílias, a qualquer sócio é permitido levar um ou mais convidados, desde que requisite o indispensável convite na Secretaria. O traje para o baile de sábado será exigido o completo ou fantasias decentes, consideradas de luxo, não permitindo-se o blusão nem camisa esporte, nem mesmo fantasias que atentem contra a moral, a decência e os bons costumes. Também não será permitido o uso de lança-perfume no salão, nem a permanência de menores de 14 anos. A entrada dos srs. associados será mediante a apresentação do último recibo de mensalidade e carteira social e de família, pedindo-se não esquecer esta para facilitar o serviço da porta. A diretoria solicita de todos a observância dêstes dispositivos que serão cumpridos à risca.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Mais uma reunião de diretoria desta benemérita instituição se realizou, sob a presidência do sr. comendador Antônio Parente Ribeiro, seu respectivo presidente e com a presença e colaboração dos demais diretores. Foi despachado todo o expediente, constante de vários ofícios, cartas e telegramas recebidos e expedidos pelas Secretaria, como foram concedidas também várias licenças e auxílios de acôrdo com o parecer da Comissão de Sindicância. A diretoria tomou também conhecimento do movimento do Ambulatório referente à última semana.

Novos sócios: Foram aprovadas as seguintes propostas: Eugênio Augusto Alves, proposto pelo sr. Antônio Alves Pereira; Francisco dos Anjos R. Velho, proposto pelo sr. Januário Velho; e Lúcio José Pereira Gomes, Eduardo Gomes e Manuel Teixeira Pinheiro, propostos pelo sr. Augusto Monteiro de Barros.

FALTA D'AGUA NA PIEDADE

MORADORES QUE VIVEM HA' MAIS DE UM ANO SEM AGUA — PROMESSAS FEITAS PELA COMISSÃO — ENCANAMENTO FURADO E AGUA SUAJA DE MÊS EM MÊS — BUROCRACIA EM MARCHA



Angelo Quintino e Adriano Costa, no serviço de Aguas e Esgotos, reclamam contra a falta dágua reinante nas ruas Luiz Masson e Martins Costa, na Piedade. Tiveram promessas de atendimento

RECLAMANDO contra a falta d'água, na rua Luiz Masson e travessa Martins Costa, na Piedade, uma comissão de moradores, composta dos srs. Angelo Quintino, Osório de Pinho Barbosa e Adriano Alves da Costa, esteve ontem no gabinete do diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, onde foi atendida pelo assistente do gabinete, sr. Euclides Mendonça.

CANOS FURADOS E VELHOS

Falando em nome da comissão, disse o sr. Angelo Quintino, auxiliado pelo sr. Adriano Alves da Costa, que os canos da rua Luiz Masson e da travessa Martins Fontes, estavam furados, pois o encanamento não só está muito velho, pois foi feito em 1907, como está mal colocado, acabando sempre por arrebentar.

FALTA D'AGUA CONSTANTE

Disse mais o sr. Angelo Quintino que há um ano há falta de agua constante no local, e que quando esta vem, de mês em mês, é uma água imunda.

AGUA COMPRADA

Reclamando, o sr. Adriano Costa falou que estava gastando, por dia, mais de Cr$ 10,00 para ter água em casa, o que é um absurdo, pois paga impostos à Prefeitura, que não fornece a água que cobra.

INFORMAÇOES DO ASSISTENTE

Como o diretor do Departamento de Aguas não estava, o assistente Euclides Mendonça, prometendo falar com seu superior, tomou nota num pedaço de papel, dizendo que os reparos exigiam um processo e que deveriam fazer uma petição assinada, pedindo providências que seriam logo tomadas.

PROMESSAS

A comissão, após falar meia hora, retirou-se com a promessa de que, pelo menos, ligeiros reparos seriam feitos no local.

Vamos vêr se a promessa do assistente será cumprida, declarou-nos, na saida, o sr. Adriano Costa, que não alimenta muitas esperanças, pois sabe que sua reclamação, embora verbal, caiu no terreno da burocracia, pois foi pedido um requerimento escrito.

Consequências do Carnaval: FUGITIVOS E TURISTAS

Enquanto já se acham completamente lotados os hotéis cariocas, de pessoas que vieram de outros Estados e mesmo de países americanos e europeus, para assistirem ao carnaval carioca, estão esgotadas as passagens de trens, ônibus e aviões que se destinam às estações de verânelo.

Adquiriram-nas os cariocas que fogem do carnaval, procurando aproveitar os poucos dias de feriado para um ligeiro descanso em lugares de clima agradável.

Todos os trens da Central do Brasil, Linha Auxiliar e Leopoldina, já estão com tôdas as suas passagens vendidas até o dia 27. Na estação rodoviária a situação é idêntica. Já não há lugares também nos ônibus que deixarão o Distrito Federal na vespera e nos dias de carnaval.

46 GUARDAS PARA O TRÂNSITO

Quarenta e seis guardas civis foram transferidos da Guarda Civil para o Serviço de Trânsito, conforme portaria do chefe de Polícia, hoje baixada.

Confirma-se assim nossa informação da extinção gradual da Guarda Civil, pelo aproveitamento de seus componentes no Serviço de Trânsito, órgão a que a administração do general Ciro de Resende pretende dar o maior desenvolvimento.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500.

COMERCIO E PRODUÇÃO

SÃO PAULO, 23 (Asapress)

EMPREGARA' EM SÃO PAULO 2 BILIÕES DE CRUZEIROS

Espera em 5 anos o C.N.P. emancipar o país

Em sua conversa com o governador Lucas Nogueira Garcez disse o sr. Plinio Cantanhede que já tiveram início as operações de perfuração do solo pelo Conselho Nacional de Petróleo em nosso Estado. Aos jornalistas acrescentou o presidente do C.N.P. que o equipamento está chegando do exterior para êsse fim.

As demais declarações do sr. Cantanhede podem assim ser resumidas:

1 — O oleoduto Santos-São Paulo já está em funcionamento no transporte de produtos leves, e em fase adiantada de construção o tubo para os produtos pesados.

2 — A refinaria de Cubatão, cuja construção foi iniciada recentemente, deverá estar concluida em meados de 1954.

3 — O xisto betuminoso será industrializado brevemente.

4 — O C.N.P. está cuidando de instalar no vale do Paraíba, na região de Taubaté, uma definaria para tratar 10.000 barris de óleo de xisto, diáriamente, trabalhando com matéria prima dessa região.

Finalizando, disse o sr. Plinio Cantanhede que serão empregados em São Paulo, nos vários empreendimentos em execução, cêrca de 2 biliões de cruzeiros e que o Conselho Nacional de Petróleo espera realizar muito, dentro dos próximos 5 anos para a emancipação do país, em matéria de petróleo e derivados.

Os Turunas de Monte Alegre, vão homenagear Catulo. A cabeça que fizeram parece muito com a de Getúlio, portanto será natural qualquer confusão por parte dos foliões, que na terça-feira, estarão confundindo todo mundo

Frevo nas ruas...

(Conclusão da 10.ª pág.)

23 músicos, dirigidos pelo maestro Garrafinha.

Sairão os "Lenhadores" da rua da Conceição 145, às 17 horas, percorrendo após a Avenida Marechal Floriano, Presidente Vargas, Rio Branco e Praça Floriano.

"VASSOURINHAS" E "TOUREIROS"

Os "Vassourinhas", agremiação fundada em 1935, sairão da Avenida Gomes Freire, 544, também às 17 horas, em direção à Avenida Presidente Vargas. Sua orquestra possui 20 músicos.

Os "Toureiros" sairão da Vila da Penha. 20 músicos compõem sua orquestra.

"PÁS DOURADAS" e "PRATO MISTERIOSO"

O grêmio do frevo "Pás Douradas", presidido pelo sr. Romeu José de Paulo, sairá da rua Leoncio de Albuquerque.

De Braz de Pina sairá o grêmio "Prato Dourado", cujo presidente é o sr. Henrique Bonfim.

"BATUTAS"

Da Praça Mario Nazaré, em São Cristovão, sairão os "Batutas da Cidade Maravilhosa", em direção à Avenida Presidente Vargas.

E' presidente dos "Batutas" dona Mercedes de Assiz.

Abertura de aulas nas Universidades

A 3 de março realizar-se-á, no Palácio Universitário da Praia Vermelha, a abertura dos cursos da Universidade do Brasil.

Ao ato comparecerá o ministro da Educação, além de diretores de Escolas e Faculdades, professores, membros dos diretórios acadêmicos, e estudantes.

A lição inaugural será dada pelo professor Arnoldo de Medeiros, da Faculdade Nacional de Direito.

A abertura das aulas nas Universidades será efetuada no dia seguinte, 4 de março.

DELEGACIA DE MENORES

A Delegacia de Menores, com todo seu pessoal mobilizado, vai operar diretamente chefiada pelo delegado Pereira da Costa, de acôrdo com o Juizado de Menores.

Suas turmas percorrerão clubes e bares, cafés, restaurantes e bilhares.

O pôsto pprincipal da Delegacia será no Silogeu Brasileiro, junto ao pôsto do Juizado.

O delegado Pereira da Costa disse-nos que os menores extraviados encontrados pela Delegacia, serão conduzidos ao Pôsto ou então deixados nas delegacias mais próximas, até que sejam recuperados por seus pais ou responsáveis. E concluiu: "Manter-nos-emos de prontidão desde hoje até meia-noite de terça-feira".

O trânsito...

(Conclusão da 10.ª pág.)

modificações no presente edital, desde que assim exijam as necessidades do serviço, comunicando, posteriormente, os motivos determinantes de tais modificações.

EMERGÊNCIA

Em caso de emergência, os bondes que se destinam à Praça Mauá poderão ser desviados pela Avenida Barão de Teffé, Avenida Rodrigues Alves, etc.

PARA O HIGH LIFE

Durante o Carnaval, o acesso ao High Life se fará sempre pelo largo da Glória, entrando pela rua Benjamin Constant, seguindo pela rua do Fialho e rua Santo Amaro.

Fica proibida a entrada à esquerda para a rua Santo Amaro, para os veículos provenientes da rua do Catete.

Carnaval do I.A.P.I. da Penha

Prenuncia-se animadíssimo o Carnaval no Conjunto Residencial do IAPI, na Penha.

Além dos quatro bailes que o GREIP promove e da saida do bloco dos foliões greipeanos, é de salientar-se a ornamentação que, por solicitação do GREIP, ali realizou o Departamento de Turismo da Prefeitura e que concorrerá para maior êxito dos festejos de Momo entre os industriários locais.

Promoções no Banco do Brasil

O sr. Ricardo Jafet assinou portarias de promoções no Banco do Brasil, beneficiando funcionários da letra E para cima.

Os funcionários da letra D serão promovidos daqui a um mês, por ter o presidente do banco recebido uma proposta da comissão de promoções para a criação de mais 500 vagas, a fim de facilitar o acesso dos servidores.

CASTIGAR OS DESORDEIROS

O delegado de Costumes e Diversões disse: — O Carnaval práticamente já começou. Nenhuma providência necessária à manutenção da ordem e do respeito foi omitida. Confiados agora no povo. E faço votos que se divirta à vontade, como tem direito. Mas não deixaremos de vigiar para castigar o desordeiro.

A MARINHA NO CARNAVAL

O ministro da Marinha expediu ordem ao Estado Maior da Armada determinando que o regime para os navios, corpos e estabelecimentos na segunda-feira de Carnaval será o mesmo de domingo.

O expediente de quarta-feira terá início às 12 horas, obedecendo, também, os arsenais, bases e fábricas, nesse dia, ao regime de domingo.

Importação de cimento

Resolveu a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, baseada em parecer da CEXIM, estabelecer o seguinte critério para a importação de cimento "Portland" comum: licenciar em favor de firmas tradicionais e de consumidores diretos, na base de suas reais necessidades, para pagamento em moedas não escassas, devendo os importadores se comprometer a importar o produto dentro das especificações da Associação Brasileira de Cimento "Portland".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 13

formou-nos que a preferência das cariocas, êste ano, foi para os modelos berrantes, de plumas coloridas, mas de preços baixos.

E' a influência do teatro de revistas, onde as vestimentas são de colorido vivo.

Com uma calça três-quartos, uma blusa "espantada" e um chapéu de plumas na cabeça, a carioca estará pronta para cair na farra — falou-nos.

NA AVENIDA PASSOS

No terreno baldio da avenida Passos, esquina com a travessa Belas Artes, onde o comércio varia conforme a data — vendendo brinquedos no Natal, bombinhas na época de São João e guizos e reco-recos no Carnaval — o movimento também está fraco.

Este ano está reduzido a um terço do comum em outros carnavais.

LANÇA-PERFUME

Nessa barraca — que não tem nome — fomos informados de que o único produto cujo preço subiu foi o lança-perfume, isto mesmo em face da elevação dos impostos. De 1951 para cá o imposto sôbre lança-perfume subiu 11 cruzeiros.

Os colares de cigana, de grande procura, que custavam 10 ou mais cruzeiros no ano passado, estão sendo vendidos a Cr$ 6,00. Os brincos, que antes custavam 8 cruzeiros, valem agora menos.

FALTA DINHEIRO

O motivo da queda no movimento de vendas de artigos de carnaval não foi, como parece, o encarecimento nos seus preços.

Na realidade, há colares, brincos, bonés, balangandãs, pulseiras, guizos, reco-recos, assobios, pandeiros em quantidade, a preços menores que os do ano passado, expostos à venda. O que falta é o dinheiro para comprá-los.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 10

pois só vimos um carro alegórico que representa uma grande barca.

VÃO SAIR DE QUALQUER JEITO

Os préstitos sairão de qualquer jeito, é a voz geral de todas os cenógrafos, que estão trabalhando em suas confecções.

DECADENTES

De todos os carros que vimos, alguns dos quais já estão prontos, não há um só que esteja bem feito e se compare aos carros que há anos atrás concorriam ao concurso de terça-feira.

O policiamento...

(Conclusão da 10.ª pág.)

deverá o fato ser imediatamente comunicado ao referido oficial.

3 — Será promovida pelo Gabinete uma reunião de representantes das Polícias Militares e membros da Superintendência do Policiamento, para acertar medidas tendo em vista estabelecer uma perfeita unidade de ação.

4 — A D.C.D. deverá indicar ao Chefe do S.Tp. as necessidades em viaturas para a efetivação do policiamento, incluindo as necessárias ao transporte de presos, mencionando dia, hora e local em que devam ser apresentadas.

5 — As presentes instruções deverão ser completadas por normas e indicações baixadas pelo delegado chefe do Serviço de Policiamento.

Gastou 80 dias a carta aerea do Rio a S. Paulo

Os carteiros entregam telegramas — Desorganização e falta de pessoal na Agência do Largo do Machado

UMA carta aérea postada em São Paulo no dia 30 de novembro de 1951, e que, conforme carimbo existente no envelope, chegou a esta capital no dia seguinte, sòmente ontem foi entregue ao seu destinatário, que mora à rua Farani.

Na mesma ocasião, o carteiro entregou outra carta, do mesmo remetente, postada no dia 30 de dezembro. E o destinatário recebeu ainda vários telegramas, dois de Natal.

CARTEIROS ENTREGAM TELEGRAMAS

Ouvido sôbre a entrega de telegramas, o carteiro explicou que a agência do Largo do Machado está desfalcada de estafetas, de modo que o serviço de entrega dos mesmos está sendo feito pelos carteiros da zona.

IMPRESSOS

O destinatário foi ainda informado de que, na agência do Largo do Machado, há muitos impressos para êle, que não foram entregues ainda em vista do seu volume.

Alguns dêsses impressos são publicações do IBGE. O destinatário declarou então ao carteiro que não tinha muita pressa na recepção dêsses impressos, uma vez que estava esperando o resultado do inquérito do IBGE, para ver se era ou não conveniente acolher as citadas publicações.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 12

de Assistência Hospitalar e alegou que era uma injustiça a sua convocação. Motivo: estava em lua de mel.

A Secretaria Geral de Saúde e Assistência tomara antes medidas drásticas, proibindo que os medicos e enfermeiros entrassem em licença antes e durante o carnaval. Todos os médicos da Assistência Pública foram convocados, e sua ausência ao serviço, durante os dias de folia, seria considerada falta grave.

OS POSTOS DE EMERGENCIA

Para atender às vitimas do carnaval, estão funcionando os prontos socorros do Hospital Pronto Socorro da Praça da República, do Miguel Couto, do Hospital do Méier, do Getúlio Vargas, do Carlos Chagas, do Rocha Faria (em Campo Grande) e do Pedro II (em Santa Cruz).

Além dêsses serviços estáveis, foram instalados prontos socorros de emergência no Teatro Municipal, à Rua Carvalho de Souza (em Madureira), à rua Francisco Real, 2.041 (em Bangu), em Pedra de Guaratiba e na Barra de Guaratiba.

A CEXIM NAO ADERIU AO REI MOMO

Para fazer a cobertura total do Distrito Federal, a Prefeitura conta com apenas 60 ambulâncias.

Informou-nos o sr. Jorge Bandeira de Melo, secretário geral de Saude e Assistência, que a Prefeitura, com antecedência, providenciara uma melhor cobertura para o carnaval. Foram encomendadas nos Estados Unidos cerca de 42 novas ambulâncias, dotadas de serviço de rádio-patrulha.

A CEXIM entretanto pôs obstáculos na transação, de modo que as citadas ambulâncias só chegarão em março.

BILHETE AZUL AOS DOENTES

Há algumas semanas, a Municipalidade está dando alta a centenas de doentes de seus hospitais. A finalidade dessa providência é aumentar o número de leitos disponiveis para o carnaval.

Muitos doentes recebem alta com alegria, a fim de ingressar num cordão carnavalesco. Outros, despedindo-se das enfermeiras, prometem voltar após os três dias de folia.

Os leitos de emergência dos prontos socorros não são suficientes para as necessidades em perspectiva.

A ESTATISTICA DA EMBRIAGUEZ

Os atendimentos do pronto-socorro, durante o carnaval, são provocados, em primeiro lugar, por embriaguez, tanto de bebidas como de lança-perfumes. Uma coromina nas veias, e o paciente fica em condições de embriagar-se novamente.

Este ano, com a liberação das bebidas, fatalmente aumentará o número de acidentados tendo por causa as bebidas alcoolicas.

Quedas, escoriações e outros acidentes semelhantes também suscitam a ocupação dos parcos leitos da Municipalidade.

OS DESASTRES

Uma nota interessante — informou-nos o sr. Jorge Bandeira de Melo — é que, durante o carnaval, os acidentes de trânsito não aumentam.

Dir-se-ia que o povo, fantasiado e ao som das cuícas e tamborins, adquire uma agilidade especial para desviar-se dos automóveis, caminhões, ônibus e bondes.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2120 — 46-1801 — 52-8828.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels.: 42-3189 — 26-0318

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1006
Seg., 4as. e sábados, das 14 às 16 hs. — Residência: 26-6664

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels.: 46-0808 — 26-2012

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9640, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 72-0114

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons.: Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 112 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6737

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar — Das 9,30 às 19 hs. —
Tel. 42-9458

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104, res. 22-8967

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. [illegible]

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 503 — [illegible] Tel. 22-8237 22-4333 — Hora marcada —

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 55, 5.º (Edif. Gloria) s/561 — 2 às 5 —
Tels. 22-7747 — 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeier, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2s., 4s., 6s., das 2 às 4 hs., tel. 22-1154
Tels. 22-1219 e 27-7164

Osmar Teixeira da Costa
Instit. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and — salas 519-520 — tel. 42-5393
Sas. 5as. e 6as. das 14,30 às 16,30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel. 42-1071
Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs.
Tels. 23-1219 e 27-1164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 312-313
Tels.: 72-8757 e 37-1997
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels. 42-1865 e 25-0203

PELES E SIFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel. 32-3355

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
Av. 13 DE MAIO 23 - [illegible] ANDAR
Salas 527-8 — Edifício Darke
Tel. 52-5036 — Resid. 25-6090
DIARIAMENTE
Das 14 às 15 horas
— Pela manhã com hora marcada —
— Res. 46-3026

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-909
Das 2 às 4 e 4as. das 1' às 15 horas
Tels. 22-1219 e 27-7164

POLAK & SCHWARZ ESSÊNCIAS, S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1951, relativamente aos negocios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do conselho fiscal, e que serão, na forma do artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercicio passado.

Para quaisquer outros esclarecimentos continuamos às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à rua Debret, 23, 4.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria,

Caleis E. E. Markuschewitz
Diretor-Presidente

Dejalme da Costa Lima
Diretor-Secretário

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1951

ATIVO

		Cr$
Disponivel		
Caixa e Bancos		344.587,80
Realizável a Curto Prazo		
Contas Correntes		10.967,90
Imobilizados		
Móveis e Utensilios	104.632,50	
Deposito	60,00	104.692,50
Contas de Resultado		
Lucros e Perdas		120.856,80
		581.105,00
Contas de Compensação		
Ações Caucionadas		2.000,00
		583.105,00

PASSIVO

		Cr$
Não Exigivel		
Capital	400.000,00	
Fundo de Depreciação	30.543,50	430.543,50
Exigivel a Curto Prazo		
Contas a Pagar	4.315,30	
Contas Correntes	146.246,20	150.561,50
		581.105,00
Contas de Compensação		
Caução da Diretoria		2.000,00
		583.105,00

Caleis E. E. Markuschewitz — Dejalme da Costa Lima — W. Wustefeld, Contador reg. DEC 24593 - DNIC 209 - CRC-DF 2747.

Demonstração da Conta Lucros e Perdas de 1951

1951	Cr$
Jan. 1.º a Balanço	270.222,40
Dez. 31 a Despesas Gerais	1.242.943,20
a Fundo de Depreciação 10% a.a. s/ Mov. e Utens.	10.463,20
	1.523.628,80

1951	Cr$
Dez. 31 de Comissões	1.396.572,50
de Receitas Diversas — Juros bancários	6.199,50
de Balanço	120.856,80
	1.523.628,80

Caleis E. E. Markuschewitz — Dejalme da Costa Lima — W. Wustefeld, Contador reg. DEC 24593 - DNIC 209 - CRC-DF 2747.

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Senhores Acionistas da Polak & Schwarz Essências S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do decreto-lei n.º 2.627, a Diretoria da Polak & Schwarz Essências S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1951 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1952.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
HARRY MERCER

TEATRO

CLAUDE VINCENT

História de uma sereia

MORINEAU, no Teatro Copacabana, em "Josefina e o Ladrão", de Lucia Benedetti, num determinado momento, fica disfarçada de "Sereia Flôr da Lagoa", mas para isso, não usa cauda...

Acontece que há, em São Paulo, outra sereia! e essa, sim, tem cauda, de verdade!



A Sociedade dos Artistas Amadores de São Paulo, que representa peças inglesas nas segundas-feiras no Teatro Brasileiro de Comédia, está apresentando "Miranda" do autor Peter Blackmore.

Trata-se de um conhecido médico especialista de Harley Street, que volta de suas férias de pesca, em Cornwall, com uma sereia belíssima que pescou no mar. Isso cria complicações, porque até agora o especialista tem sido mais que fiel a sua espôsa dedicada.

A Sereia, Miranda, confessa à enfermeira que cuida dela e que procura esconder aos outros que ela tem cauda e não pernas, que ela "adora os homens". E durante a peça rouba os corações do especialista, do chauffeur e do pintor Nigel, que já está noivo. A verdade, no entanto, não se esconde para sempre. Quando a senhora do especialista descobre-a, e chama Miranda de "uma vaca do mar", (têrmo que encontrou num dicionário!) esta, insultada, consegue fugir da casa, felizmente situada perto do rio Thames, e as últimas notícias que se tem dela são que está a caminho da Ilha de Majorca onde, na primavera, nove meses após o médico tê-la pescado, um acontecimento curioso é capaz de se verificar...

Esta peça muito divertida fôra dirigida pelo excelente ator inglês, Alec Wellington (que trabalhou em português, em "Raquel", de Lourival Gomes Machado). As récitas de segundas-feiras têm sido inteiramente esgotadas, e o elenco, no qual se destacaram Christine Robinson (Miranda), Mary Rees (na espôsa do médico), talvez a melhor atriz do grupo; Elvira Alvares, Michael Smith e especialmente a Ken Parks, atuou num cenário bonito da autoria de Gerald Stevens e mereceu plenamente o entusiasmo da platéia...

PUBLICIDADE

Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A., à Avenida Rio Branco n. 99/99-A, 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1952. — Pela Diretoria, **Charles Hall Rogers**, Diretor - Presidente; **George Henry Holmes**, Diretor Secretário e Tesoureiro.

CINEMA

DANILO RAMIRES

☆ Os amôres de Rossini

Muitas músicas são apresentadas em "Amores de Rossini" pelas maiores e mais famosas orquestras italianas. Um romance de amôr é vivido por Nino Besozzi e Paola Barbara.

Esta produção está sendo anunciada para a próxima segunda-feira nos cinemas Presidente, Santa Alice e Art Palácio e a partir de quarta-feira no cinema Pathé. Além de Nino Besozzi e Paola Barbara, "Amores de Rossini" tem no elenco Camilo Pilette e o notável Armando Falconi.

☆ "Sua última missão"

Este filme será a próxima apresentação da França Filmes nos cinemas do circuito de Luís Severiano Ribeiro. Pierre Fresnay, aquêle admirável intérprete de "Deus necessita dos homens", é o principal intérprete de "Sua última missão".

Simone Valerie, que já aplaudimos, pessoalmente aqui no Teatro Municipal, será a estrêla da produção. Valerie veio ao Brasil com Jean Louis Barrault.

O PIRATA DA JAMAICA



Será com o título de "O Pirata da Jamaica" (L'Homme de La Jamaique), como no original, que a França, Filmes do Brasil levará segunda-feira próxima para os cinemas Palácio, Rian, Leblon, América, Capitólio (de Petrópolis), Madureira, Iguaçu e Botafogo o seu terceiro cartaz nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro. Pierre Brasseur e Vera Norman (na foto) são os personagens heróis desta história escrita por Jacques Companeez (o melhor dos modernos escritores do cinema francês) e que narra as aventuras de Jacques Merval, um personagem audacioso e apaixonante, que fez tremer seus inimigos nos dois continentes.

HOJE

ALMA CIGANA — Uma reprise — Filme de Maria Montez. Produção da Universal International. Com John Hall. No cinema Rex — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

NA ESTRADA DO CEU — Da Fox — Com Marlene Dietrich e James Stewart. Comédia parar rir. Nos cinemas Vitória, Botafogo, Avenida e Ipanema — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FOGO NA CANGICA — Nacional em reprise — Produção muito velha. Semi-carnavalesco, e antigo — Com o Trio de Ouro ainda com Dalva de Oliveira, Orlando Vilar, Linda Batista, etc. Nos cinemas Pathé, Art Palácio, São José Para Todos, Natal e Itamar — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BARNABÉ, TU ES MEU — Da Atlântida com Fada Santoro, Cyl Farney, Adelaide Chiozzo, Luiza Barreto Leite, Grande Otelo Oscarito, José Lewgoy, Ivon Curi, Emilinha Borba, Pagano Sobrinho, Berliet Junior, Renato Restier, Mary Gonçalves, Marion, Vera Lúcia, Ruy Rey, Bill Farr, Os Cariocas, Francisco Carlos, D'Andrea Neto, Bené Nunes, Juliana Yanakiewa. Carnavalesco — Direção de José Carlos Burle. Nos cinemas São Luiz, Palácio, Miramar, Roxy, América, Carioca, Ideal, São Pedro, Monte Castelo, Vaz Lobo, Iris, Rosário, Coliseu, Realengo, Iguaçu e Icaraí — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CUIDADO COM O AMOR — De Arthur J. Rank, com Margaret Lockwood, Griffith Jones, Norman Wooland, Philip Stanley, Maurice Denham, Frederick Piper. Comédia — Nos cinemas Império, Rian, Leblon, Madureira e Maracanã.

A OUTRA E EU — Da San Miguel Film, com Amelia Bence, Fernando Lamas, Mercedes Simone, Henrique Diosdado, Homero Cardena, Lalo Mauro. Romance sentimental. Direção de Monplet. Sòmente no cinema Azteca.

TUDO AZUL — Da Flama — Direção de Moacir Fenelon — Produção de Rubens Berardo — Com Laura Suarez, Luiz Delfino, Milton Carneiro, Marlene e outros — Produção para o carnaval, em segunda semana de exibição, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Botafogo, Colonial e outros — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MUSICA

EDINO KRIEGER

Recital de Karl Ulrich Schnabel

DE passagem para São Paulo, onde realizará um curso especial de piano, inaugurando as atividades da Escola Livre de Música, o pianista austríaco Karl Ulrich Schnabel, realizou, na noite de quinta-feira, um recital através das emissoras do Ministério da Educação.

Lamentável é que a passagem de tão destacado artista pelo Brasil se verifique num momento de completa inatividade do nosso meio musical, o que impossibilita a sua apresentação pública. Limitou-se assim, mais uma vez, a Teresópolis, o privilégio de conhecer de perto uma das personalidades mais interessantes da arte pianística contemporânea, um dos intérpretes que privam do mais íntimo contato com a obra de arte no momento da re-criação.

Karl Schnabel, com efeito, transporta-se a um mundo aparte, ao mundo próprio criado pelas idéias musicais, tão cedo se dispõe a traduzir em sons e formas as indicações simbólicas do pentagrama.

Embora seu método de estudar, de dissecar uma obra, seja dotado de uma grande dose de clarividência racionalista, sua atitude no momento mesmo da interpretação é antes uma atitude romântica, no sentido em que tôda a sua percepção se volta para a mensagem emotiva da realizou um grande trabalho com Rheinhardt, e projetou o original "White Horse Inn" obra, a qual se estampa em sua fisionomia com tôdas as particularidades e peculiaridades de cada momento. Assim como o instrumento foi para o compositor romântico uma espécie de confidente, a quem o criador confiou o mais íntimo de seu ser emocional, assim o intérprete de temperamento romântico recebe do instrumento essas confidências e as transforma, por um processo inverso, nas imagens sonoras originais.

Romântico, na realidade, é o repertório de Karl Ulrich Schnabel em sua quase totalidade. Beethoven e Schubert, Brahms, Mendelssohn e Liszt são os autores que mais frequentemente apresenta. Isso, entretanto, não o impede de realizar com tôda a propriedade estilística, todos os requisitos de sonoridade e clareza musical, uma obra como a "Fantasia em dó menor" de Mozart, apresentada em seu recital radiofônico de quinta-feira. E' em obras dessa natureza, onde o refreamento emocional obriga a uma consideração máxima do sentido puramente musical, que se revela a grande maestria do intérprete, sua virtuosidade mais genuína — a de transmitir uma mensagem musical em seus têrmos mais puros e mais absolutos, não obstante a dramaticidade de certos momentos dessa página mozartiana — dramaticidade no sentido mais dinâmico-musical do que emotivo-teatral.

Além da "Fantasia" de Mozart, Karl Ulrich Schnabel fez ouvir dois trechos dos "Anos de Peregrinação" de Liszt — respectivamente Soneto de Petrarca N.º 123 e Cançoneta de Salvador Rosa — páginas bastante afastadas do exteriorismo colorístico do estilo rapsódico do mestre romântico. Ainda nessas páginas Karl Ulrich Schnabel deixou claro o seu profundo entrosamento com a idéia do compositor, bem como a abundância de meios técnicos para trazê-la à vida.

"WERTHER", DE MASSENET, NO SADLER'S WELLS DE LONDRES

LONDRES, (B. N. S.) — Um evento de particular interêsse no mundo da opera é a produção, pela primeira vez no Sadler's Wells Theatre de Londres, de "Werther", de Massenet, cujas "performances" prosseguirão durante o mês de março. Essa peça não foi apresentada em Londres desde 1910, quando foi realizada no Teatro de Sua Majestade.

Baseada na novela "The Serrews of Werther", de Goethe, conta a história de amor desesperançado do poeta Werther por Charlotte, que se casa com outro em cumprimento de uma promessa à sua mãe no leito de morte. Composta em 1892, a partitura inclui um saxofone, o qual tece uma parte em obligato sôbre os cantos de Charlotte. A produção é de Dennis Arundell. Ernest Stern, o desenhista da peça, já

RONALD REAGAN PATRICIA NEAL RICHARD TODD — VINCENT SHERMAN — Coração Amargurado (NASTY HEART) — IMPERIO — Horário 2-4-6 8 e 10 hs — 2ª feira — Notavel! "FALCÃO dos MARES" !!!

O Tempo

Instavel, com chuvas e trovoadas.

Maxima 30,5
Minima 23,7

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incendio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0080.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Meier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getulio Vargas: 30-2259; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações: 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-2756.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-2668; Copacabana: 37-8744; Meier: 29-4687; A noite: 26-9590; Domingos e feriados: 26-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-3304.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 42-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 42-3343.
Policia Politica — 22-4581.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5226.
Delegacia de Economia Popular — 27-3852, 42-4796 e 32-2302.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9182.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-8852.
Lonas da Central — 43-4031.
Compra de passagens, leitos e poltronas — ...
Falta dágua — Reclamações: 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 42-0257.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0982.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 22-0627.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8082.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6067.
Real — 52-5434 e 49-7461.
Varig — 52-2700.
Vasp — 42-8094 e 52-3473.
Air France — 32-1938.
Scandinavian Air Line System — 32-7330 e Governador 66218.
S.A.B. — 42-1810 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional — 32-8119 e 32-7300.
Aerovias Brasil — 22-8681.
Transcontinental — 22-3414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7161 — 32-8885 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8026.
Braniff International Airways — 32-1825.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.): 52-5634 — 4852.
Aerolineas — 42-4768.
Alitalia — 42-9778.
Loide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-3067.
Central Aérea Ltda. — 23-4633 e 42-8530.
"IBERIA" — Linhas Aereas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2286 e 22-5804.

Concurso do DASP

FISCAL ADUANEIRO — Serão identificadas amanhã, às 8 horas, na sala 717 do ed. do Ministério da Fazenda, as provas do concurso para Fiscal Aduaneiro, realizadas no Estado do Piauí.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, sábado, as seguintes folhas:

Aposentados: Ministério da Fazenda — fôlhas 4.101/4.106 — Letras A a Z; Ministério da Agricultura — fôlhas 4.601/4.602 — Letras A a Z; Ministério da Aeronáutica — fôlhas 4.401 — Letras A a Z; Ministério do Trabalho — fôlhas 4.801 — Letras A a Z. — Pensionistas: Pensões da Guarda Civil. — Funcionarios: Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Justiça (diversas repartições) e em disponibilidade, Ministério da Viação (DMPRC e DNOCS), Ministério da Educação (Diversas Repartições). Extranumerários: — Ministério da Agricultura (mensalistas), Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho (mensalistas), Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS), Ministério da Educação e Saude (diversas repartições).

Horários das repartições públicas

Por ordem da Presidência da República, é o seguinte o expediente a ser cumprido pelos ministérios, autarquias e repartições subordinados diretamente à Presidência da República:

Hoje, sábado, das 9 às 12 horas; segunda-feira, idem; terça-feira, ponto facultativo; quarta-feira de Cinzas, o expediente iniciar-se-á ao meio-dia.

Proibido o excesso de lotação

O diretor do Serviço de Ônibus e Lotações do Departamento de Concessões baixou portaria, determinando que não sejam permitidos excessos de lotação nos ônibus e lotações, nos dias de carnaval, a fim de que não hajam abusos, que poderão provocar acidentes de sérias consequências.

Aos motoristas e trocadores foi proibido o uso de fantasias. Poderão apenas usar roupas esportivas, isto é, blusões ou camisas esporte.

Recomendou ainda o diretor do Serviço de Ônibus e Lotações que seja aumentada a fiscalização, a fim de que não sejam modificados os itinerários determinados pelo Serviço de Trânsito, devendo ainda ser reprimido com energia o uso de bebidas alcoólicas por motoristas, trocadores e despachantes.

Esses empregados, quando em serviço, não poderão tomar parte nos folguedos carnavalescos.

POLÍCIA DE PRONTIDÃO NO CARNAVAL

A Polícia, a partir das 18 horas de hoje estará de prontidão.

Todos os investigadores, detetives, comissários, guardas e delegados foram convocados para o serviço especial de Carnaval.

A prontidão mais rigorosa é na Divisão de Polícia Política e Social.

PARA SERVIR AO LEITOR

Servidores da Marinha chamados ao impôsto de renda

A Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a possível urgência, à Turma de Notificações Devolvidas, situada na sobreloja n.º 6 do Ministério da Fazenda (escada junto à sala 227), dos seguintes servidores da Marinha de Guerra: — Suboficial Altamiro de Carvalho; sargento Antônio Barnabé de Pinho; suboficial Antônio Carlos Viriato Sabota; inspetor ref. 2º Antônio Carpinteiro Pinheiro; capitão de fragata Antônio Fernandes Lopes; sargento Antônio José da Palma; Clovis Fradique de Carvalho; Eustaquio Marinho Falcão; sargento Ernesto Viana Fernandes; Francisco Ferreira Cantão; João Alves da Silva, sargento José Alves da Rocha; sargento José Esteves de Macedo Filho; sargento José Evangelista do Nascimento; José Fontes de Carvalho; José Maria; 2.º tenente José de Sant'Ana; sargento Juvenal Martins de Oliveira; sargento Luiz Macedo Guamão; Manoel Alves da Silva; sargento Manoel Maria de Paiva; 2.º tenente da reserva remunerada Manoel Severino da Silva; sargento Marino de Vasconcelos Moura Dino; carpinteiro-naval Mario Corrêa Balieiro; 2.º tenente da reserva remunerada Nelson Luiz dos Santos; 2.º tenente da reserva remunerada Olimpio Manoel de Oliveira; 2.º tenente da reserva remunerada Silvio de Oliveira; 1.º tenente da reserva remunerada Rubem Cintra da Gama e Silva; sargento Valentino Bernardo Machado.

HORÁRIOS

PARTIDAS DO RIO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
7,20 16,55	7,20	7,20 14,00

CHEGADAS AO DESTINO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
10,20 19,55	10,20	10,20 17,00

PARTIDAS DE VASSOURAS

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
5,30 16,00	17,00	5,30 16,00

CHEGADAS AO DESTINO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
8,30 19,00	20,00	8,30 19,00

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Bar Império — Vassouras
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Rio
43-9767

VIGILÂNCIA

— Estamos prontos para a grande luta, — disse-nos o delegado de Vigilância, sr. Brandão Filho, aduzindo:

— Desde ontem estamos ativos nas ruas, nos pontos de embarque e desembarque, nas estações, nos aeroportos, vigiando quem entra e quem sai, porque nesta época muito ladrão costuma aproveitar-se da alegria do povo. Todo o pessoal foi convocado e as suas turmas já estão em ação, em tôda a cidade.

O delegado de Roubos e Furtos declarou:

— Concluímos nosso plano de policiamento desde ontem. Não pouparemos esforços para dar ao carioca a certeza de que enquanto se diverte sua casa está garantida. Mas renovo aqui uma velha advertência: não saia de casa deixando portas ou janelas abertas. Evite deixar nos bolsos carteiras fáceis de serem roubadas. As vêzes a ocasião faz o ladrão.

Músicas que não vão ser cantadas

"Nem o chope", "Eva", "Quem chorou fui eu" e outras de compositores filiados à SBACEM

Não poderão ser cantadas nos bailes do High Life, tôdas as músicas de autoria de Haroldo Lobo, Benedito Lacerda, David Nasser, Ary Barroso, Herivelto Martins, Vicente Paiva, Milton de Oliveira.

O MOTIVO

A tabela de direitos autorais apresentada pela SBACEM, a quem são filiados os compositores, não foi aprovada pelos promotores dos bailes do High Life e da A.E.C.

O ano passado o clube da rua Santo Amaro pagou, de direitos autorais 75 mil cruzeiros: 50 à SBACEM e 25 à U.B.C. Julgando excessiva essa quota deseja pagar, êste ano, apenas a uma entidade.

FISCALIZAÇÃO

A SBACEM vai estabelecer rigorosa fiscalização pois apenas a execução de uma música obrigará o High Life ao pagamento de multa de 50 mil cruzeiros. Isso já aconteceu no "Brigue da Alegria", onde o povo reclamou as músicas de sua predileção: o maestro entrou em entendimento com os organizadores, atendeu-se à reclamação, o flagrante foi feito e a multa paga.

ALGUMAS MUSICAS

Músicas que não poderão ser executadas: Entre outras, citamos:

"Nem o chopp"; "Quem chorou fui eu"; "Acho-te uma graça"; "Eva"; "Confete"; "Macaco quer banana"; "Deus me ajude"; "Maria Candelaria"; "Flor Tropical"; "O teu cabelo não nega"; "Alalaô"; "Serpentina"; "Mamãe eu quero"; "Negra do cabelo duro"; "E' bom parar", etc.

Exame para médico da Armada

Foi prorrogada, por 60 dias, por ordem do ministro da Marinha, o prazo das inscrições para o concurso de admissão ao quadro de médico do Corpo de Saúde da Armada.

São as seguintes as matérias: Higiene Naval e Medicina Tropical, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Técnica Operatória.

Só serão permitidas as inscrições a brasileiros natos, com um máximo de 32 anos de idade, em pleno gôzo dos direitos civis e políticos, mediante requerimento ao diretor geral de Saúde Naval.

Documentos exigidos: certidão de idade, carteira de identidade, atestado de bons antecedentes, caderneta ou certificado de reservista, atestado de vacina, atestado de idoneidade moral firmado por dois oficiais, diploma de médico registrado e três retratos tamanho 3x4, tudo devidamente reconhecido por tabelião.

Curso de Psicologia da Criança

Subordinado ao programa do Instituto de Pesquisas e Formação Social, iniciar-se-á, no dia 3 de março, um curso sôbre "A Psicologia da Criança", sob a direção da prof. Ana Rimoli de Faria Doria.

Informações, programas e inscrições na secretaria do IPFS, à Av. Graça Aranha 19, 4.º andar, diàriamente, entre 8,30 e 18 hs.

Estreptomicina a dez cruzeiros a grama para os ferroviários da Central

O presidente da CAP da Central do Brasil deu instruções à Divisão Médica e às Agências do interior, no sentido de ser simplificado o processo para a venda aos segurados daquela instituição, de estreptomicina.

Por determinação do presidente os ferroviários que necessitem dêste medicamento, depois de examinados pelos médicos, receberão, de imediato, a quantidade necessária de estreptomicina ao preço de 10 cruzeiros a grama.

Essa providência abrange não só aos ferroviários, como a todos os seus beneficiários.

Distribuição de banha

O Setor de Abastecimento da COFAP avisa que já está sendo fornecida banha aos varejistas inscritos sob os ns. 1122 a 1134 e que os mesmos deverão procurar suas respectivas cotas, à rua Primeiro de Março, 12, 1.º andar, no prazo de 5 dias.

Avisa, também, o referido Setor que iniciou a terceira distribuição, podendo os interessados, de ns. 1 a 48, ir à rua Acre, 47, sala 214; e os de ns. 49 a 59, à rua Alcântara Machado, 25.

PREPARATIVOS DA ASSISTENCIA

— O Hospital de Pronto Socorro está aparelhado para atender aos serviços do Carnaval, — disse-nos o diretor.

Enfermeiros e médicos foram mobilizados em grande escala, sendo chamadas a serviço tôdas as guarnições de ambulâncias.

Haverá um pôsto-ambulante na Avenida Rio Branco, que funcionará nos quatro dias.

No hospital Miguel Couto 30 leitos estão já preparados para receber as vítimas do Carnaval.

NO MIGUEL COUTO

Todo o pessoal, conforme nos disse o doutor João Silveira, diretor, foi mobilizado, tendo sido organizada uma escala especial de serviço. Todos os funcionários, a partir das 18 horas de hoje, estão sob sistema de alerta.

Foi feito estoque completo de medicamentos de urgência.

O Miguel Couto não terá serviço de postos externos. Apenas haverá reforço de guarnições e de material.

NO MEIER

No Pôsto de Assistência do Méier, todo o pessoal do ambulatório foi mobilizado. Não haverá, porém, instalação de sub-postos.

PIRATA DE JAMAICA — UM HOMEM fantástico QUE BURLOU A POLICIA DE DOIS CONTINENTES! — Pierre BRASSEUR — VERA NORMAN — ODEON — RIAN — LEBLON — AMERICA — MADUREIRA — CAPITOLIO — 2ª feira — ÀS 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 hs.

HORARIO DE CARNAVAL NA PREFEITURA

O expediente na Prefeitura, a exemplo do que se verificará nas autarquias e repartições federais, será o seguinte: Hoje, sábado — das 9 às 12 horas. Segunda-feira — das 9 às 12 horas. Terça-feira — Ponto facultativo. Quarta-feira — depois do meio-dia.

HORÁRIO DOS MERCADOS NO CARNAVAL

O diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura comunicou que o horário dos mercados regionais e municipais, nos dias de carnaval, será o seguinte: domingo, das 7 às 12 horas; segunda-feira, fechado; terça-feira, das 7 às 12 horas, e quarta-feira das 12 às 18 horas.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, amanhã, terça-feira, as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março, 14 — R. Camerino, 44 — R. Alfândega, 74 - loja e 1.º and — R. Riachuelo, n. 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — R. Visc. Rio Branco, 31 — A. Aurea, 30 — R. Pedro Américo, 73-A — R. Catete, 257 — R. Laranjeiras, 213 — R. Cosme Velho, 128 — R. Vol. da Patria, 244 — R. da Passagem, 149-A — R. São Clemente, 21 — R. Real Grandeza, 313 — R. Carlos Góis, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Vol. da Patria, 365 — R. Pacheco Leão, 18-A — Av. Copacabana, 74 - 813 e 1130-A — R. Siqueira Campos, 83 — R. Duvivier, 18-A — R. Prudente de Morais, 10 — R. Vicê Pirajá, 300-A e 338 — R. Barão de S. Feliz, 143 — R. Pedro Ernesto, 88 — R. Frei Caneca, 142 — R. Joaquim Palhares, 669 — R. Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405 — R. Itapiru, 379-A — R. Haddock Lôbo, 350 — R. Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontim, 516-G — R. Francisco Eugênio, 120 — R. Mariz e Barros, 635 — R. S. Luis Gonzaga, 2314 — R. São Cristóvão, 1021 — R. Piratini, 78 — R. Gen Padilha, 3 — R. Gen Roca, 363 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — Av. 28 de Setembro, 362 — R. B. de Mesquita, 700 — R. B. de Bom Retiro, 1878-B — R. S. Francisco Xavier, 420 — R. Visc. Abaeté, 34 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. Barão de Mesquita, 328 — R. Ana Nery, 1008 — R. Gen. Bernardo Monteiro, 88-B — R. S. Francisco Xavier, 865 — R. 24 de Maio, 440 — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. B. de Bom Retiro, 459 — R. Dois de Fevereiro, 1000 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1029 — R. Coração de Maria, 44 — R. Piaui, 249 — Av. 28 de Outubro, 5625 — R. Alvaro Miranda, 261-B — R. Bernardino de Campos, 108 — R. Assis Carneiro, 308 — Av. João Ribeiro, 197 — Av. 28 de Outubro, 8235 e 10442 — Pça. Quintino Bocaiuva, 18 — R. Sidônio Pais, 84 — Pça. das Nações 42-A — R. Cardoso de Morais, 460 — R. Pirangy, 31-B — R. Leopoldina Rêgo, 820 — Av. Antenor Navarro, 43 — R. Lôbo Júnior, 2038 — R. Guaianases, 29-C — Av. Guilherme Maxwell, 438 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Uranos, 963 — R. Alfredo Barcelos, 773 — R. Custódio de Melo, 339 — R. Lôbo Júnior, 2130 — R. Bulhões Marcial, 285-B — R. Itabira, 59 — Estr. Braz de Pina, 806 — Estr. Mons. Feliz, 808 — R. Major Conrado, 334 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Est. Vicente de Carvalho, 709 — R. Marquês de Aracati, 15-B — R. Corrêa Dias, 325 — R. Maria Pessoa, 21 - segunda loja — Estr. Mal. Rangel, 539 e 818 — R. Carolina Machado, 490 - 874 e 1366 — Estr. do Otaviano, 386 — Estr. Rio do Pau, 30 — Largo da Paruna, 43-A — Av. Ernani Cardoso, 83 — Av. Geremario Dantas, 657 — R. Coronel Tamarindo, 306 — R. Belisário de Souza, 76 — Av. Sta. Cruz, 208 — Av. Gen. Cordeiro de Faria, 17 — R. Augusto de Vasconcelos, 20 — R. Barcelos Domingos, 24 — Estr. do Magarça, 82 — R. Felipe Cardoso, 27 — Pça. Carmela Dutra, 3-B — R. Pinheiro Freire, 71.

HUMAITA' A. C.

Passeata de Bloco Carnavalesco

Deverão sair à rua, amanhã e terça-feira a fim de dar expansão ao espírito carnavalesco os animados "sujos" do Humaitá A. C., concorrendo desta forma para animação do tradicional Carnaval carioca.

Os animados foliões da rua do Lavradio prometem tudo fazer para não decepcionar os seus apreciadores.

UTIL S. A.

Rio — Petrópolis

PARTIDAS DO RIO

6.30 — 7.30 — 8.30 — 9.30
9.15 — 10.30 — 11.30 — 11.45
12.30 — 13.30 — 14.30 — 15.30
16.30 — 17.30 — 17.15 — 18.30
19.30 — 22.15 —

PARTIDAS DE PETROPOLIS

6.30 — 7.30 — 7.45 — 8.30
8.15 — 9.30 — 10.30 — 11.30
12.30 — 13.30 — 14.30 — 14.45
15.30 — 15.45 — 16.30 — 17.30
18.30 — 19.30 —

Preço da passagem: Cr$ 19.00
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá Tel. 43-4111
PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro 557 — Tel.: 3363

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661

Aberto de 8,15 às 17,30 horas

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO — Dias úteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dias úteis	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	14.30
13.30	15.30	12.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	15.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 19.00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 3363 — (Gerência) Av. 15 de Novembro, 557
RIO: 43-4111

ATIVIDADES DO GOVÊRNO DE SANTA CATARINA

UM ANO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizações objetivas — Problemas cuja solução está sendo encaminhada — Ambiente político pacífico e perfeita harmonia nas relações entre os Poderes — Um programa de Govêrno que se cumpre com persistência e patriotismo

Ao se completar o primeiro ano de sua gestão à frente do govêrno de Santa Catarina, o governador Irineu Bornhausen fêz um relato pormenorizado de suas atividades, abordando em seus vários aspectos problemas de interêsse do Estado.

Catarinenses!

Ao findar-se o primeiro exercício do meu Govêrno, cumpro o indeclinável dever de falar ao povo catarinense, para, em sucinto relatório, prestar contas da minha gestão no honroso cargo a que fui conduzido pelo prestigioso voto dos meus concidadãos.

FINANÇAS

Na "Mensagem" que dirigi à Assembléia Legislativa, em abril de 1951, expus com minúcias a situação em que encontrei o Tesouro do Estado, exausto nos seus recursos e com uma grande dívida flutuante, sem falar nos compromissos oriundos de dotações insuficientes, umas, e comprometidas, outras, — compromissos êsses que subiam a várias dezenas de milhões de cruzeiros.

Em face de tão dura realidade, cumpria ao Govêrno, antes de mais nada, sanear a vida financeira do Estado, sem o que, não era possível pensar em qualquer programa de ação. Nessa conjuntura tive que adotar rigorosa política de compressão de despesas disciplinando verbas e executando normas no sentido de aumentar a arrecadação.

A despesa prevista no orçamento elaborado para 1951 era de 234 milhões de cruzeiros menos 13 milhões e 500 mil do Impôsto de Indústria e Profissão, o qual passou à cobrança direta dos Municípios, ficando, assim, reduzida a 220 milhões e 500 mil cruzeiros. Porém, êsse orçamento, como se sabe, não expressava a realidade financeira, vendo-se o Govêrno compelido a recorrer a créditos suplementares no valor de 45 milhões de cruzeiros para fazer face às dotações insuficientes e a pagar por créditos especiais a importância de 46 milhões, destinada à execução de projetos imprescindíveis e à satisfação de compromissos ainda não inscritos, elevando-se o total da previsão da despesa a 311 milhões de cruzeiros.

Deduzindo-se da importância acima a economia feita pelo Govêrno na execução orçamentária e respectiva suplementação, reduziu-se a despesa total a 304 milhões de cruzeiros.

Graças a medidas restritas e reguladoras, tomadas pelo Govêrno, conseguiu-se elevar a receita a 311 milhões, resultando, assim, um saldo de 7 milhões de cruzeiros.

Esses dados são tomados em números redondos, porque podem sofrer pequena alteração no encerramento do período adicional, que hoje termina.

Fora da execução orçamentária, havia ainda, dois compromissos herdados da administração passada, a saber: cêrca de 24 milhões de dívida flutuante dos exercícios de 1944 a 1950 e 12 milhões transferidos de depósitos especiais do Estado para disponibilidades do Tesouro, depósitos êsses cuja reposição ficou a cargo do atual Govêrno. Para atender a êsses compromissos o Govêrno emitiu 24 milhões em bônus do Estado, resgatáveis em cinco anos e está realizando uma operação de crédito na "Sulacap" de 12 milhões de cruzeiros.

Em resumo, depois de ingentes esforços para vencer as dificuldades reinantes, conseguiu o Govêrno:

1º — levantar a situação financeira do Estado do colapso em que caíra em 1950, encerrando o exercício de 1951 com uma posição perfeitamente equilibrada;

2º — consolidar a dívida flutuante restabelecendo o crédito e fazendo renascer a confiança da opinião pública na ação governamental. A prova disso está na operação de crédito feita no Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A., de 19 milhões de cruzeiros sem outra garantia senão a da lei n. 567 de [illegible] de 195., e aos juros de 6% ao ano, condições estas jamais conseguidas pelos Governos anteriores;

3º — elevar a arrecadação, orçada em 220, para 311 milhões, resultando um excesso de cêrca de 90 milhões de cruzeiros.

Este excesso permitiu ao Executivo:

a) — equilibrar as verbas subestimadas ou comprometidas no orçamento;

b) — dispor de meios para a ligação da energia elétrica do Capivari e Jaraguá do Sul;

c) — suprir a Diretoria de Obras Públicas e o Departamento de Estradas de Rodagem com cêrca de 10 milhões de cruzeiros cada um; e

d) — encerrar o exercício com pequeno saldo e tôdas as contas pagas em dia.

Ainda neste capítulo, devo dizer que concorreram para melhoria da arrecadação várias medidas postas em andamento pelo Govêrno, como sejam:

1) — reformas das leis fiscais;

2) — melhor fiscalização na cobrança do impôsto de Vendas e Consignações, com a colaboração das classes produtoras;

3) — igualdade no tratamento da justiça fiscal;

4) — remodelação dos serviços fazendários;

5) — repressão ao abuso do comércio clandestino, exercido pelos vendedores ambulantes em prejuízo do comércio honesto estabelecido. Já agora, essa modalidade de negócio só poderá ser praticada por quem estiver devidamente habilitado e com os seus impostos em dia.

Os resultados acima põem de manifesto o acêrto das medidas postas em prática e a seriedade com que foi encarado êsse setor, pode-se dizer, fundamental na vida pública, — pois a ordem financeira é condição básica para que haja ordem administrativa.

A situação para 1952, dentro da orientação traçada pelo Govêrno, seria evidentemente muito melhor, se não fôsse a incompreensão da Maioria da Assembléia Legislativa, que, na receita da proposta orçamentária, reduziu recursos indicados, na importância de 18 milhões e 800 mil cruzeiros, e criou elevados ônus ao Tesouro, sem oferecer meios idôneos para a sua cobertura.

Na emergência em que nos encontramos, torna-se indispensável aumentar as rendas públicas, a fim de que o Govêrno possa fazer face aos múltiplos encargos administrativos, inclusive a melhoria dos vencimentos a que faz jus o funcionalismo público. Por outro lado o acréscimo das nossas rendas permitirá ao Executivo mobilizar maior soma de recursos na solução dos problemas básicos do Estado, abrindo, assim, novas fontes de produção para a economia catarinense.

RODOVIAS

No plano rodoviário, quando assumi o Govêrno, a situação era de completo desmantelamento. Além de exígua a verba destinada ao Departamento de Estradas de Rodagem, o Estado, pràticamente, não dispunha de maquinaria indispensável, já não digo para a construção de novas rodovias, porém nem mesmo para conservação e melhoramento das existentes. Das poucas máquinas, que havia, a maior parte era inservível, devido às condições de imprestabilidade em que tinham sido deixadas. De uma frota de 116 caminhões apenas 47 eram ainda utilizáveis. Assim, um dos primeiros passos dados pelo Govêrno foi reequipar mecânicamente o referido Departamento, aparelhando-o de maquinaria nova e moderna, a fim de aumentar a eficiência dos seus trabalhos. Por conta do material encomendado para o DER, o Estado já recebeu 57 caminhões, 1 camioneta, 9 "jeeps", 10 caminhonetas-"jeeps" e 1 limousine, além de 14 máquinas de vários tipos. Falta receber, ainda, 15 caminhões e 50 máquinas de tipos diversos. Com êsse equipamento, despendeu o Govêrno cêrca de 25 milhões de cruzeiros.

Malgrado as circunstâncias acima mencionadas, não se limitou o Govêrno a melhorar, dentro dos parcos recursos disponíveis, a maioria das nossas estradas, senão que também construiu vários trechos novos.

Para o exercício de 1952, além da continuação dos serviços das estradas em construção, estão programadas mais as seguintes: Corupá-São Bento do Sul, Itajaí-Luís Alves — Guaramirim, Joaçaba-Herciliópolis - Chapada, Orleãs-Brusque-Lavatudo, Caçador-Pôrto União, Rio do Sul-Taió-Santa Cecília, Lauro Müller-Bom Jardim, e Brusque-Vidal Ramos.

De outra parte, deu-se maior elasticidade à verba destinada à conservação e melhoramento das estradas, em geral, sendo de esperar-se, destarte, sensível melhora nas condições gerais do nosso sistema rodoviário no ano em curso.

Em complemento a êsse plano de obras para 1952 foram programadas 24 pontes. Entre as de maior porte, citarei as de cimento armado do Rio Itajaí-Açu em Itoupava; duas em Brusque, sôbre o Rio Itajaí-Mirim; uma sôbre o Rio do Testo; a conclusão da de Ibirama; uma na Estrada Canoinhas-Pôrto União, sôbre o Rio Timbó; e outra sôbre o Rio Marombas, entre Curitibanos e Campos Novos.

Além dessas pontes, o Executivo já iniciou a construção de uma sôbre o Rio Itapocu, na estrada Itajaí-Joinville, e, dentro de poucos dias, dará início a outra, sôbre o Rio Itajaí do Sul, na sede do município de Rio do Sul. Estas obras serão custeadas pelo Govêrno Federal.

TERRAS E COLONIZAÇÃO

Várias medidas estão sendo tomadas com o objetivo de fazer o levantamento e a conseqüente recuperação das terras devolutas do Estado, para, em seguida, planejar-se o seu aproveitamento. Concomitantemente, está o Departamento de Terras e Colonização empenhado em regularizar as terras ocupadas por posseiros, pois a maioria dêstes jamais se interessou em fazer a necessária demarcação. Aliás, a situação em que o Govêrno encontrou êsse importante setor da vida pública era verdadeiramente caótica.

O Departamento não possui um cadastro de imóveis devidamente atualizado, de forma que o próprio Govêrno ignora quais as áreas devolutas de propriedade do Estado, sendo inúmeros os casos de títulos de propriedade de uma mesma área expedidos a mais de um requerente. Isso prova o abandono em que se encontrava êsse serviço, agora em fase de remodelação.

No tocante à colonização, o Govêrno do Estado, dentro do Acôrdo com o Ministério da Agricultura, pretende melhorar as condições dos núcleos coloniais de Anitápolis e Esteves Júnior. No município de Curitibanos foi iniciada a instalação de um Núcleo Tritícola. Nesse campo serão construídas casas residenciais para as famílias dos colonos e administradores, prédios para escolas primárias, hospitais rurais e vários galpões para depósito de máquinas e da produção.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

O ano de 195. foi particularmente ingrato para com os agricultores e criadores catarinenses. Várias e ásperas foram as calamidades que assolaram êsse setor da nossa produção, e não sabemos qual delas acarretou maiores prejuízos ao homem do campo: se a estiagem, que se prolongou de março a setembro daquele ano, se os temporais, que desabaram, posteriormente, sobretudo no Oeste catarinense, ou os incêndios, que lavraram no Sul do Estado, destruindo grandes áreas florestais, pequenas propriedades e campos cultivados.

Os poderes públicos, porém, estiveram atentos, tudo fazendo para minorar os prejuízos dos flagelados.

Ao lavrador procuramos amparar dentro das possibilidades permissíveis, oferecendo-lhe assistência técnica e mecânica. Foram cedidas, por empréstimo, mais de 700 máquinas agrícolas, 20 conjuntos motorizados, em cooperação com as Associações Rurais, tendo sido beneficiados 7.674 lavradores.

A área cultivada com o auxílio dessas máquinas eleva-se a mais de 20 milhões de metros quadrados, o que dá idéia da eficiência dêsse serviço.

Foi distribuída grande quantidade de sementes selecionadas de diversas culturas, sendo que, só para o plantio do trigo, essa distribuição atingiu 1.100.000 kgs. estimando-se em 100 mil toneladas a produção do Estado, malgrado os grandes estragos sofridos por essa cultura em virtude da sêca.

Ainda com referência ao trigo, devo assinalar que o Govêrno do Estado, em cooperação com o Ministério da Agricultura, está construindo 4 armazéns dêsse produto, respectivamente, nos municípios de Caçador, Joaçaba, Concórdia e Lajes. Trata-se, evidentemente, de uma iniciativa de largo alcance econômico, pois grandes eram os riscos a que ficavam expostos os triticultores catarinenses quando lhes faltava transporte pela via férrea.

Nos municípios do sul do Estado, pretende o Govêrno executar um vasto plano para desenvolvimento da lavoura, através das associações rurais, para o que já solicitou ao sr. ministro da Agricultura o fornecimento de todo o equipamento mecânico necessário.

A produção animal também dispensou o Govêrno atentos cuidados. Foram adquiridos e distribuídos aos municípios 65 reprodutores e aumentado o rebanho de gado vacum da Ilha para produção de leite. Por outro lado, procurou-se, através do Serviço de Defesa Animal, dar tôda assistência possível aos criadores, no combate às doenças infecto-contagiosas e parasitárias que acometem os rebanhos.

Ao Govêrno Federal indiquei os municípios de Lajes, Chapecó, Pôrto União e Criciúma para instalação de quatro grandes frigoríficos, para serem incluídos no plano de organização de uma rêde regional de armazéns frigoríficos e matadouros industriais.

ENERGIA

No setor da energia elétrica intenso foi o empenho do Govêrno no sentido de prover as graves deficiências de que padecem as nossas usinas, notadamente as de Joinville e Blumenau, ambas servindo a duas vastas e ricas zonas de concentração industrial, severamente castigadas, no ano passado, pelo racionamento decorrente da prolongada estiagem que assolou o Estado. Problema de tratamento demorado, não fôra possível, em tão curto lapso de tempo, dar-lhe solução adequada, [illegible] por que não se puderam evitar os enormes prejuízos causados à indústria e respectivo operariado. No entanto, no propósito de evitar a repetição dessa crise, o Govêrno do Estado abriu o crédito de 25 milhões de cruzeiros para estender a linha de transmissão da Usina do Capivari a Jaraguá do Sul, de onde distribuirá energia termoelétrica ao Norte do Estado e ao Vale do Itajaí. A associação de energia hidro e termoelétrica é o sistema ideal para um Estado como o nosso, rico em reservas carboníferas que podem e devem ser transformadas em eletricidade. Por outro lado, empenhou-se o Executivo em dar início às obras de ampliação da usina do Bracinho, no município de Jaraguá do Sul, cuja conclusão está prevista para o corrente exercício.

Com essas providências, em breve ficarão aquelas zonas a coberto dos contínuos e calamitosos racionamentos de energia elétrica, que há vários anos vêm asfixiando o desenvolvimento econômico de um dos mais importantes parques industriais do sul do Brasil.

No meu programa de Govêrno, reservei um lugar especial aos planos que pretendo executar nesse importante setor da nossa vida econômica. A forma escolhida para a execução desse projeto é a de cooperação do poder público com as empresas particulares. Essa cooperação permitirá às emprêsas ampliar as instalações de suas usinas para atender às necessidades locais e será efetuada à medida que o Estado fôr obtendo os recursos destinados a tal fim.

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO

Conforme salientei no início dêste relatório, estou dando conta ao povo de Santa Catarina, ao final do meu primeiro ano de Govêrno, dos trabalhos realizados e das dificuldades encontradas no espinhoso caminho da administração pública. Cumpre-me, também, nesta oportunidade, esclarecer a opinião pública sôbre a malévola e insidiosa campanha que se pretendeu fazer em tôrno de empreendimentos herdados do Govêrno anterior, cuja conclusão estaria sendo intencionalmente procrastinada pelo meu Govêrno, quando, na realidade, o que houve foi falta de verba para ultimar obras prematuramente inauguradas. E' o caso do esgôto de Lajes e da água de Tubarão. Ambos êsses empreendimentos foram inaugurados antes de concluídos. A prova disso é que sòmente agora estão sendo feitas as ligações domiciliares, quer do esgôto de Lajes, quer da água de Tubarão, — êste último aliás, concluído em agôsto do ano passado. Além da falta de verba, concorreu, também, para o retardamento das obras, a impossibilidade da pronta entrega do material necessário por parte dos fornecedores.

EDUCAÇÃO

No setor educacional, várias foram as medidas tomadas no sentido de ampliar e tornar mais eficiente o ensino primário e normal.

Com relação ao primeiro, realizou-se o concurso de ingresso de professores ao Magistério Primário, provendo-se grande número de escolas e classes com professores mais capazes, preparados pelos Cursos Regionais, Escolas Normais e Institutos de Educação.

A fim de atender às necessidades dos núcleos de maior população escolar, ampliou o Govêrno a rêde de estabelecimentos escolares, criando 52 novas unidades, entre Grupos Escolares, Escolas Isoladas e Escolas Reunidas.

O Ensino Normal não foi menos digno de atenção por parte do Govêrno. Com o aumento da rêde escolar, há necessidade de novos professores e, conseqüentemente, de estabelecimentos que os preparem. Procurou-se, portanto, aumentar o número de Cursos Normais Regionais, tendo sido criados mais três desses estabelecimentos, sendo um em Piratuba, outro no Rio Negrinho e o terceiro em Corupá. E estão-se ultimando as negociações para tornar gratuito o ensino normal do segundo ciclo na Escola Normal e do Ginásio Barão de Amazonas, de Mafra, como também na Escola Normal Particular Santos Anjos e no Ginásio Particular São José, êstes últimos na cidade de Pôrto União.

Encontram-se na fase final as construções dos grupos escolares de Chapecó, Xaxim, Videira, Seára e Papanduva. Renovou-se o mobiliário e o material de várias Escolas Isoladas e Reunidas que funcionavam com equipamento deficiente e antiquado.

Para o corrente ano, está programado o início das obras dos grupos escolares de Uruguai, Piratuba, Tijucas, Tangará e Lauro Muller além de vários outros grupos e escolas rurais.

SAÚDE PÚBLICA

A continuidade administrativa constituiu, depois da restauração financeira, a principal preocupação do meu govêrno. Tôdas as obras herdadas do govêrno anterior, em fase de andamento ou apenas iniciadas, tiveram prosseguimento normal.

Em Lajes, foi concluída a construção do Pavilhão de Tuberculosos com a capacidade de 30 leitos, anexo ao Hospital "Nossa Senhora dos Prazeres" construção essa realizada em colaboração com o Serviço Nacional de Tuberculose.

Em face da carência de leitos para tuberculosos em Santa Catarina, o govêrno do Estado pediu e obteve o auxílio das autoridades federais, devendo ser instalados, em breve, 400 leitos com aquêle fim, distribuídos por vários municípios.

OBRAS PÚBLICAS

Para que o Estado pudesse cumprir o compromisso de ser Florianópolis a sede do Campeonato de "Basket-Ball", o govêrno mandou construir o "Estádio Santa Catarina".

E' meu pensamento reunir tôdas as Secretarias de Estado em um amplo e moderno edifício, visando não só redução das despesas com aluguéis, como também a comodidade das pessoas do interior que tenham assuntos a tratar nos diversos Departamentos do Estado. Nesse edifício, para o qual já foi consignada verba no orçamento para 1952, serão instaladas tôdas as repartições subordinadas às Secretarias de Estado.

Ainda êste ano, dar-se-á começo à construção dos quartéis de Joaçaba e Chapecó, sedes de Companhias da Fôrça Pública.

Na visita que fiz à Dionísio Cerqueira, em minha recente excursão ao município de Chapecó, constatei o péssimo estado das repartições estaduais naquele Distrito fronteiriço à República Argentina.

Tomei providências imediatas para a construção de vários prédios destinados à instalação da Delegacia de Polícia, da Coletoria Estadual, Pôsto Fiscal e Escola, cujas obras já estão em andamento.

CALDAS DA IMPERATRIZ

Desejando transformar as Caldas da Imperatriz em confortável e moderna estância de veraneio, para aproveitamento das virtudes terapêuticas daquela fonte termal mandou o governo publicar edital de concorrência para exploração da mesma, com o melhoramento das instalações existentes e construção de um moderno edifício para hotel.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Acha-se na Assembléia o projeto de lei que reorganiza os Serviços de Trânsito do Estado. Uma vez aprovado, serão removidas as falhas que tornam êsse Serviço ineficiente e antiquado.

AS RELAÇÕES ENTRE OS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

O ilustre presidente da Assembléia Legislativa, em discurso proferido por ocasião do encerramento dos trabalhos daquela Casa referiu-se ao chefe do Executivo catarinense, verberando atitudes afrontosas que êste teria tomado em relação ao Poder Legislativo. Quero agradecer a S. Excia. a oportunidade, que me proporcionou, para esclarecer o povo catarinense sôbre a veracidade dessas afirmativas.

Nos municípios que visitei — e não foram poucos — auscultando "in loco" as necessidades do povo, jamais me referi de maneira desrespeitosa ao Poder Legislativo. O que fiz foi dar conhecimento às populações do interior dos entraves criados à minha administração pela Maioria Parlamentar. E, hoje, respondendo ao ilustre presidente da Assembléia Legislativa, nada mais faço do que repetir, a todo o Estado de Santa Catarina, o que já tive ocasião de dizer nos municípios que visitei.

Desde que assumi o Govêrno, eleito pela vontade do eleitorado catarinense, venho procurando administrar o Estado tendo em mira, tão sòmente, os interêsses e as necessidades do povo. Mas, assim não quis compreender a Maioria da Assembléia Legislativa, a qual tem procurado, por todos os meios e modos, impedir que o Poder Executivo realize as obras constantes do seu programa de ação. A Maioria da Assembléia Legislativa pode tomar medidas visando pessoalmente o chefe do Poder Executivo, como o fez com a conhecida lei das 24 horas; mas não tem o direito de desvirtuar o mandato que o povo lhe confiou, legislando contra os interêsses da coletividade. Corroborando esta afirmativa, desejo destacar, entre os projetos de lei de origem governamental que não mereceram aprovação da Maioria na Assembléia Legislativa, o plano agro-pecuário, a taxa rodoviária, a reforma da lei do sêlo. Se, por um lado, repudiava ela projetos momentosos que dariam ao Executivo recursos para melhor atender aos encargos públicos e desenvolver a economia do Estado, de outro, criava pesados ônus para o erário público, sem lhe fornecer os recursos necessários, como aconteceu com o aumento ao funcionalismo público proposto sem maiores estudos num total de cêrca de 60 milhões de cruzeiros; o abono de Natal, no montante de 6 milhões de cruzeiros também sem indicação dos meios necessários ao seu pagamento, a construção de vários grupos escolares e auxílios diversos, cujo total atinge vários milhões de cruzeiros, e, por último, uma subvenção de 5 milhões de cruzeiros a uma emprêsa particular de aviação que possui um único avião.

O povo catarinense será o juiz no julgamento das atitudes da Maioria da Assembléia Legislativa em relação aos propósitos do Poder Executivo.

PACIFICAÇÃO POLÍTICA

Se os chefes de partidos houvessem correspondido aos apelos de pacificação, que lhes dirigi reiteradamente, certo estou de que a situação do Estado se nos apresentaria, neste momento, revestida de aspectos mais promissores. Tenho a consciência tranqüila de que tudo fiz para alcançar êsse desiderato; não porque temesse enfrentar oposição ou receasse dificuldades, mas porque tinha certeza absoluta de que, sem um programa de ação cimentado pela união de todos os partidos, seria difícil, senão impossível, corrigir as falhas de uma mentalidade política tradicionalmente eivada de vícios, os quais só poderiam desaparecer diante de uma ampla, patriótica e generosa compreensão de tôdas as correntes partidárias que disputaram posições no pleito de outubro de 1950. Para isso, fazia-se mister espírito de renúncia e recíprocas concessões. E foi com êsse pensamento e essa disposição que tomei a iniciativa de entabular entendimentos com os adversários. Infelizmente, não logrei êxito nessas "demarches".

Quem foi prejudicado não fui eu: foi Santa Catarina. O nosso Estado, apenas êle, é que perdeu com o malôgro dêsses entendimentos. Eu, de mim, a nada mais aspiro na vida política senão isto: cumprir o meu mandato, fazendo o que estiver ao meu alcance para atender às aspirações do povo.

Quero expressar, todavia, neste momento, a minha esperança em obter maior compreensão dos senhores Deputados para os propósitos do meu Govêrno, no ano de 1952.

Com relação aos senhores Prefeitos Municipais, só tenho palavras de louvor e de confiança. Todos os que me procuraram, no decorrer do exercício passado, para tratar de assuntos relacionados com os interêsses dos seus municípios, manifestaram uma mentalidade sadia e renovada, imbuída de alto senso de responsabilidade em tôrno dos negócios públicos. Nas minhas visitas pelo interior do Estado, tive, igualmente, ocasião de verificar "in loco", a ação eficiente e a operosidade dos administradores municipais. A todos dispensei igual tratamento, procurando auxiliá-los dentro das possibilidades permitidas pela atual conjuntura.

CONCLUSÃO

Catarinenses!

Esta é a síntese das atividades realizadas no meu primeiro ano de Govêrno. Em abril, na "Mensagem" que apresentarei à Assembléia Legislativa hei-de relatar por miúdo, com precisos dados estatísticos o quadro geral dessas atividades a fim de que o povo saiba como foram aplicados os dinheiros públicos nesse primeiro exercício do meu Govêrno.

Ao encerrar estas palavras, quero agradecer a todos os Funcionários, Diretores de Departamentos e Secretários de Estado os esforços empenhados nas tarefas que lhes foram atribuídas, nas quais se revelaram eficientes e dedicados colaboradores. E aos que, não sendo catarinenses, tendo vindo para a nossa terra, cooperam no engrandecimento dela pela generosa compreensão das dificuldades encontradas, pela maneira digna e patriótica com que coadjuvaram o Govêrno do Estado, cada qual no seu setor de trabalho, para debelar essas dificuldades, os meus mais afetuosos agradecimentos, com os votos de que unidos confraternizados possamos realizar, no decorrer de 1952 as grandes e justas aspirações da gente barriga-verde.

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE HOJE

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

MONTARIAS	Ks	Cot	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADOR
1—1 Faceiro, O. Ulôa	54	30	2.º AL. Foliador-Itamoji	Deve ganhar, agora	J. Carrapito
2—2 Itamoji, R. Filho	55	40	1.º AL. Foliador-Faceiro	Vem correndo bem	R. Freitas
3 Lingote, F. Machado	54	50	4.º AL. Denbill-Darling	Não cremos	M. Aguiar
3—4 A. Camno, I. Pinheiro	54	30	4.º AP Alvino-Foliador	Muito cuidado	E. Pereira
5 Barcena, C. Calleri	54	50	6.º AP Crasso-Itamoji	Não está no páreo	E. Caminha
4—6 Samina, J. Graça	54	25	2.º AL. Erin-Foliador	Só para o placé	D. Casasa
7 Garicó, J. Tinoco	56	40	9.º GL. Eton-Maná	Não acreditamos	M. Canejo

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,55 HORAS

MONTARIAS	Ks	Cot	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADOR
1—1 Pigalle, F. Irigoyen	56	25	1.º AL. Oleia-Gangorra	Continua como fôrça	N. Pires
2—2 Ovilla, J. Marins	56	30	5.º AP Felicia-Changa	Seria concorrente	M. J. Oliveira
3—3 Obélia, A. Brito	56	40	7.º AL. P. Finder-Macabú	Não é impossível	C. Gomes
4 Hisegi, O. Castro	56	40	6.º AL. Marinheira-Maud	Bom placé	F. P. Schneider
4—5 Rivera, O. Ulôa	56	30	5.º AL. Maud-Elanul	Vai correr melhor	C. Pereira
6 Dança, L. Rigoni	56	50	5.º AL. Marinheira-Maud	Não gostamos	J. W. Vianna

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 15,20 HORAS

MONTARIAS	Ks	Cot	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADOR
1—1 Cronby, L. Mezaros	52	35	3.º AL. Aldebaran-Egil	Correu muito bem	F. P. Schneider
2 Kanhar, L. Rigoni	55	30	6.º AP Labano-Aldebaran	Muito falado	H. Soares
2—3 Lalus, O. Ulôa	53	30	7.º AL. Paó-Oxford	Deve ganhar	C. Pereira
4 Pilhéria, J. Graça	53	50	8.º AP Araripe-Nigeria	Não cremos	O. Maria
3—5 Submarino, L. Diaz	55	40	8.º AP Labano-Aldebaran	Muito perigoso	G. Morgado
6 Coromy, R. Latorre	55	50	7.º AP Labano-Aldebaran	Riscuem	I. Souza
4—7 Sorriso, J. Martins	55	50	4.º AL. Aldebaran-Egil	Pode surpreende.	E. Carrapito
8 Andiroba, J. Portilho	53	40	1.º AL. Nocame-Ckor	Não gostamos, assim	A. Rosa

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — ÀS 15,45 HORAS

MONTARIAS	Ks	Cot	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADOR
1—1 Egregious, J. Tinoco	55	20	1.º AP Grumete-Karib	Continua ótima	A. Feijó
2—2 El Toro, U. Cunha	52	40	2.º AL. Atacker-D. Euvaldo	Sério rival	C. Pereira
3 Vialgôdo, J. Portilho	54	50	6.º AL. Atacker-El Toro	Nada tem feito	L. Ferreira
3—4 Grumete, L. Rigoni	56	40	2.º AP Egregious-Karib	Vai correr melhor	G. Morgado
5 Andorra, F. Irigoyen	56	40	2.º AL. Holege-Nona	Tem corrido pouco	J. Zuniga
4—6 Cantinflas, O. Castro	54	40	1.º AL. Mitene-Lolo	Em ótima forma	F. P. Schneider
7 D. Euvaldo, Mezaros	56	50	3.º AL. Atacker-El Toro	Não cremos	C. Gomes

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 16,10 HORAS

MONTARIAS	Ks	Cot	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADOR
1—1 El Gaucho, J. Tinoco	56	30	4.º AP El Greco-Accordeon	Reaparece tinindo	A. Feijó
2—2 Madrigal, R. Latorre	56	30	1.º AP Galeur-M. Royal	Continua muito bem	A. Almeida
3—3 Marroquino, Irigoyen	56	30	6.º AP Philidor-Madrigal	Grande corredor	W. Costa
4 Genil, E. Castillo	56	25	1.º AL. Macabú-Orzel	Será dos primeiros	E. Morgado
4—5 Mont Royal, não corre	56	—	3.º AP Madrigal-Galeur	——	E. Freitas
6 Soberano, L. Rigoni	56	50	5.º AP Philidor-Madrigal	Pode surpreender	M. Salles

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 16,35 HORAS

MONTARIAS	Ks	Cot	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADOR
1—1 Homero, L. Diaz	55	25	4.º GL. Proper-Duc Anjou	Reaparece em forma	J. Morgado
2 Elevi, não corre	55	—	1.º GL. B. Bill-Horatio	——	L. Ferreira
1—1 Sun Valley, Irigoyen	55	30	1.º AL. Oxford-Iani	Sério rival	J. Zuniga
4 Nigéria, não corre	53	—	1.º AL. Ancora-Pauda	——	E. Freitas
3—5 El Garboso, L. Rigoni	55	60	5.º AL. Eonio-Palmer	Não cremos	A. Feijó
6 Calido, A. Ribas	55	50	5.º AL. Paó-Nagasaki	Fraco para a turma	C. L. Gasparini
4—7 Palmer, E. Castillo	53	20	3.º AL. Paó-Nagasaki	Sério competidor	C. Pereira
" Labano, O. Ulôa	55	20	1.º AP Aldebaran-Sarilho	Grande concorrente	Idem

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 17 HORAS (BETTING)

MONTARIAS	Ks	Cot	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADOR
1—1 Radimba, E. Castillo	52	30	2.º AL. Holege-Aarely	Retrospecto	A. Corrêa
" Creoulo, J. Araújo	56	30	1.º AL. Thunderb-Formiga	Pode repetir	Idem
2—2 Caranahy, P. Tavares	58	40	5.º AL. Falcão-Novico	Perigoso na turma	W. Costa
3 Luan, J. Portilho	52	60	6.º AL. Holege-Radimba	Não cremos	M. Almeida
3—4 Barran, L. Leighton	54	50	1.º AL. Damarena-Nilo	Muito cuidado	M. Raphael
5 Mitene, R. Figueiredo	56	40	2.º AL. Cantinflas-Lolo	A turma endureceu	E. Coutinho
" Vardam, J. Coutinho	54	40	4.º AL. Creoulo-Thunderb.	Não gostamos	Idem
4—6 Formiga, L. Rigoni	56	50	3.º AL. Creoulo-Thunderb.	Muita chance	J. E. Souza
7 Biaturi, J. Tinoco	50	60	4.º AP F. Belo-Mandu	Não está no páreo	P. Gusso Filho
8 Mandu, R. Latorre	50	40	2.º AP F. Belo-Malena	Sério concorrente	A. Coraino

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 17,30 HORAS (Betting) Ontário Jockey Club

MONTARIAS	Ks	Cot	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADOR
1—1 Cumberland, s/ corre	52	—	2.º AL. Idealista-Aquila	——	J. Zuniga
2 Pracinha, J. Portilho	55	50	7.º AP Osculo-Cabo Frio	Muito cuidado	L. Ferreira
2—3 Guaruman, C. Callari	48	60	2.º AP A. Amargo-Pracinha	Só como azar	M. Aguiar
4 B. Desilno, Castillo	52	35	1.º AL. Pesadelo-Florete	Em ótima forma	M. Almeida
" Rio Verde, não corre	49	35	5.º AL. Idealista-Cumberland	——	Idem
3—5 Lumiar, L. Rigoni	53	30	6.º AM Mac Mahon-Ballarino	Muito bem	R. Morgado
6 Kurdo, F. Irigoyen	60	50	6.º AL. Galiho-Sa'adio	E' do caixão...	C. Pereira
" Manguarito, U. Cunha	54	50	5.º AP Osculo-Cabo Frio	Idem, idem	Idem
4—7 Moniel, J. Tinoco	48	40	4.º AL. Idealista-Cumberland	Correu bem melhor	H. Souza
8 Matador, O. Ulôa	55	30	4.º GL. Radar-Honolulu	Vai correr muito	E. Freitas
" Jeca, J. Marins	54	30	3.º AP Osculo-Cabo Frio	Pela última corrida...	Idem

9.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — ÀS 18 HS. (Betting) Canadian Press Association

MONTARIAS	Ks	Cot	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADOR
1—1 Apinagé, W. Meireles	55	30	2.º AL. Milú-Pelecão	Fôrça do páreo	H. de Souza
2 Maná, J. Tinoco	52	50	9.º AL. Milú-Apinagé	Não cremos	W. Costa
3 Alvino, R. Filho	52	50	6.º AP Maracajá-Apinagé	Tem estado	J. Nascimento
2—4 Atrevidaço, I. Pinheiro	56	40	5.º AL. Milú-Apinagé	Muito cuidado	P. Gusso Filho
5 Alvitre, L. Rigoni	56	40	6.º AL. Ocoi-Contrabanda	Será desta vez?	M. Salles
6 Garicó, não corre	53	—	5.º AP Ocoi-Contrabanda	——	M. Canejo
3—7 Ocoi, E. Castillo	55	50	1.º AL. Contrabanda-Maracajá	Pode repetir	A. Coraino
8 Hollywood, A. Dorneles	54	25	7.º AL. Milú-Apinagé	Bom placé	A. Corrêa
9 Holly, D. Silva	56	60	11.º AL. Ocoi-Contrabanda	Não gostamos	W. Attanesi
4—10 Cracóvia, H. Oliveira	52	50	13.º AL. Milú-Apinagé	Não está no páreo	J. W. Vianna
11 Espadarte, A. Ribas	52	40	8.º AP Milú-Apinagé	Sòmente como azar	E. Coutinho
" Waldorf, M. Coutinho	52	40	11.º AL. Milú-Apinagé	Muito perigoso	Idem

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Pagamento de acumuladas, bettings e concursos na semana de Carnaval

Comunica a Comissão de Corridas que as acumuladas, bettings e concursos premiados na reunião de sábado, dia 23, poderão ser recebidos naquele mesmo dia, no Hipódromo da Gávea, até 22 horas. Os pagamentos serão reabertos na quarta-feira, dia 27, nos locais e horários habituais.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6678

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar
Sala 715 — Fone 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS na mesma [illegible]
Licenças, ESCRITURAS e Alvarás [illegible]
Sta. Luzia 530, tels. 42-2992 e 52-3022

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel. 22-0002 — [illegible] 12.15

ENGENHEIROS

Engenheiro Herculano Gomes
Ex-dirigente das obras do Estádio Municipal do D. F. — Oferece-se para construir e fiscalizar construções de qualquer tipo. — Cartas para Rua Jardim Botânico, 681 — Tel. 46-1515.

MÓVEIS DO PARANÁ'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 155
[illegible] 25-0951
SALAS • DORMITÓRIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel. 52-3511

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74 — 11.º sala 1105

Tel. 52-5066
J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY - Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel. 23-5860

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 15.30 às 17 hs. — Tel. 42-1531

O transito no Carnaval

ITINERÁRIO DOS BONDES, LOTAÇÕES, ÔNIBUS, AUTOS E CLUBES DE CARNAVAL

OS bondes, ônibus, lotações, automóveis e clubes carnavalescos obedecerão aos seguintes itinerários, estabelecidos por portaria do diretor do Trânsito.

BONDES

ZONA SUL:

Nos dias 23, 24, 25 e 26 de fevereiro trafegarão pelo seu itinerário normal, fazendo ponto final na avenida Almirante Barroso (Tabuleiro da Baiana) de onde regressarão aos seus destinos.

Em caso de emergência, voltarão da praça Floriano pelas ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, ou, se as circunstâncias o exigirem, pela rua Teixeira de Freitas e Largo da Lapa.

Os bondes da linha 24 trafegarão, normalmente, no dia 23 até às 20 horas e nos dias 24, 25 e 26, até às 18 horas, ficando com o tráfego suspenso a partir dessas horas.

ZONA NORTE:

No dia 23, a partir das 20 horas e nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro, a partir das 16 horas, os bondes que servem esta Zona voltarão da praça da Independência, largo de São Francisco e praça Mauá.

Em caso de emergência os bondes que se destinarem à praça da Independência e ao largo de S. Francisco, ao alcançarem a pr..ça da República, descerão pelo lado da Casa da Moeda, contornando a referida praça, avenida Presidente Vargas, etc.

Os bondes das linhas 66 farão ponto terminal na praça da Independência e os das linhas 75 e 76, no largo de São Francisco, de onde regressarão aos seus destinos.

ZONA CENTRO:

Os bondes das linhas 27 e 29, a partir das 20 horas do dia 23 e das 18 horas dos dias 24, 25 e 26 de fevereiro, obedecerão ao seguinte itinerário:

Ida — Estrada de Ferro, praça da República (lado da Casa da Moeda), rua Moncorvo Filho, rua Frei Caneca, rua Riachuelo, avenida Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco e praça da Independência.

Volta — Praça da Independência, rua da Constituição, avenida Gomes Freire, avenida Mem de Sá, rua Sant'Ana, rua Benedito Hipólito, rua Marquês de Pombal, avenida Presidente Vargas, Estrada de Ferro.

Os da linha 26 farão o itinerário de Estrada de Ferro, rua Senador Pompeu, praça Mauá (ida e volta).

Os bondes da linha 36 trafegarão, normalmente, no dia 23 até as 19 horas e nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro até às 16 horas, ficando com o tráfego suspenso a partir dessas horas.

BAGAGEIROS

Os bondes transportando bagagens farão o seguinte itinerário:

Os da Zona Norte, ruas Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, etc. Os da Zona Sul, pela rua Santa Luzia.

ONIBUS

ZONA NORTE:

No dia 23, a partir das 20 horas e nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro, a partir das 15 horas, os ônibus edebecerão aos seguintes itinerários:

Os das linhas 30, 31, 36, 37, 38, 39, 91 e 92 farão os seus itinerários normais.

Os das linhas 7, 8, 26, 33, 34, 77, 88, 94, 98 e 99, bem como os que fazem o tráfego interestadual, ao atingirem a avenida Francisco Bicalho, seguirão em direção da avenida Rodrigues Alves até ao armazém de Bagagens, onde farão ponto terminal, daí regressando aos seus destinos pelas avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, etc.

Os das linhas 28, 29, 72, 73, 78, 84 e 85 trafegarão com destino à cidade pela avenida Presidente Vargas, avenida Passos e rua Buenos Aires, de onde regressarão aos seus destinos por esta última rua, praça da República, avenida Presidente Vargas, etc.

ZONA SUL:

Os ônibus das linhas Laranjeiras e Corcovado, ao atingirem o Largo do Machado, em direção à cidade, seguirão pela rua do Catete, largo da Glória, avenida Beira Mar (parte velha) etc., regressando pelo itinerário comum aos desta Zona até o largo do Machado.

Os demais ônibus que servem a essa Zona obedecerão ao seguinte itinerário, quando em direção à ci-

LIGAÇÃO NORTE E SUL

Os ônibus das linhas 11, 15, 16, 104, 108, 109, 111 e 74, ao atingirem o Largo do Estácio de Sá, seguirão pelas Ruas Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo e Rua da Lapa, Largo do Machado, Rua do Catete, etc. regressando pelo itinerário dos demais até a Rua Teixeira de Freitas, daí seguindo pela Avenida Mem de Sá,

dade: praia de Botafogo (lado dos bondes), ruas Senador Vergueiro, Tucuman, praias do Flamengo (lado dos bondes), Russell, avenida Beira-Mar (parte velha), ruas Teixeira de Freitas e Passeio, onde farão ponto terminal na esquina da avenida Luiz Vasconcelos, regressando por esta avenida, avenida Beira-Mar (parte velha), largo da Glória, rua do Catete, rua Pedro Américo, rua Bento Lisboa, largo do Machado, rua Marquês de Abrantes e praia de Botafogo, daí retomando os seus itinerários normais. Ruas Visconde de Maranguape, Arcos, Rezende, Avenida Mem de Sá, Rua Frei Caneca, Avenida Salvador de Sá, etc.

Os das linhas 14, 35, 71, 102, 103, 105, 106, 110, 120, 126, 130, 133 e 135, ao atingirem a Avenida Presidente Vargas com a Rua de Santana, seguirão por esta rua, Ruas Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, daí seguindo o itinerário dos demais. No regresso, farão o itinerário dos das linhas 11, 15, 74, 104, 108, 109 e 111, até a Avenida Mem de Sá com a Rua General Caldwell, seguindo por esta Rua até a Avenida Presidente Vargas, etc.

Os ônibus das linhas 12, 13, 70, 114 e 115, quando em direção ao Largo da Lapa, obedecerão ao seguinte itinerário:

Praça da República (lado do Hospital de Pronto Socorro) e Corpo de Bombeiros, Rua Visconde do Rio Branco, Avenida Gomes Freire, Rua do Riachuelo, Avenida Mem de Sá, Rua Maranguape, Largo da Lapa, etc. Na volta: Ao atingirem o Largo da Lapa, seguirão pela Rua Maranguape, Avenida Mem de Sá, Gomes Freire, Rua da Constituição, Praça da República (lado da Igreja de São Jorge).

ZONA CENTRO

Os ônibus da linha 73 farão seu itinerário normal.

Os das linhas 1, 10 e 25 obedecerão ao seguinte itinerário:

Praça Barão de Ladário, Ruas Primeiro de Março, Misericórdia, Santa Luzia, Avenida Presidente Antônio Carlos, Avenida Presidente Wilson (lado do edifício da Standard), regressando pelas Avenidas Beira Mar, General Justo, Praça Municipal, Rua Pharoux, Praça 15 de Novembro, Rua Borja Castro, Rua do Rosário, Travessa Tinoco, Rua Visconde de Itaboraí e Praça Barão de Ladário.

ITINERÁRIO PARA OS CLUBES:

Fluminense Futebol Clube:

Ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisbôa, Gago Coutinho, Laranjeiras, Pinheiro Machado, Alvaro Chaves e Soares Cabral.

Teatro Municipal:

Ruas Augusto Severo, Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Rua do Passeio, Praça Mahatma Gandhi, Rua Santa Luzia, Rua México, Rua Araújo Pôrto Alegre, Praça Marechal Floriano.

High-Life Clube:

Ruas do Catete, Santo Amaro, Fialho e Benjamim Constant.

RANCHOS E BLOCOS

Os ranchos e blocos entrarão na Avenida Rio Branco da seguinte forma:

Os procedentes da Zona Norte, pela Praça Mauá e os da Zona Sul, pela Praça Paris.

Após o desfile pela Avenida Rio Branco, regressarão aos seus destinos respectivos, pelas referidas Praças.

Serão obrigados a transitar na sua mão de direção, sendo terminantemente proibido o trânsito na contra mão de rua, dissolvendo-se os que transgredirem as presentes instruções.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

O itinerário das Sociedades Carnavalescas para o desfile do dia 26 de fevereiro, será o seguinte:

Democráticos: Barracão — Rua Visconde Duprat, Avenida Presidente Vargas, Praça Duque de Caxias (lado da Escola Rivadávia Corrêa), Avenida Marechal Floriano, Rua Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça da Independência, Rua da Constituição, Avenida Gomes Freire, Avenida Mem de Sá, Rua do Riachuelo, onde se dissolverá.

FENIANOS — Barracão — Avenida Francisco Bicalho, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Ruas Acre, Uruguaiana, Largo da Carioca, Ruas Senador Dantas e Alcindo Guanabara, onde se dissolverá.

TENENTES DO DIABO — Barracão — Rua Camerino, Avenida Barão de Teffé, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça da Independência, Rua da Constituição, Avenida Gomes Freire, Avenida Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, onde se dissolverá.

PIERROTS DA CEVERNA — Barracão — Quinta da Boa Vista — Avenida Bartolomeu de Gusmão, Rua Almirante Baltazar, Rua São Cristóvão, Avenida Pedro II, Avenida Francisco Bicalho, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Avenida Almirante Barroso, onde se dissolverá.

CARIOCA — Barracão — Quinta da Boa Vista, Avenida Bartolomeu de Gusmão, Rua Almirante Baltazar, Rua São Cristóvão, Avenida Pedro II, Avenida Francisco Bicalho, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça da Independência, Rua da Constituição, Avenida Gomes Freire, Avenida Mem de Sá, Rua dos Inválidos, onde se dissolverá.

EMBAIXADA DO SILENCIO — Barracão — Avenida Francisco Bicalho, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Avenida Almirante Barroso, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Floriano, Rua Evaristo da Veiga, onde se dissolverá.

EMBAIXADA DO SOSSEGO — Barracão — Rua Camerino, Avenida Barão de Teffé, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Avenida Almirante Barroso, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Presidente Wilson, onde se dissolverá.

BOLA PRETA — Barracão — Rua Camerino, Avenida Barão de Teffé, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Avenida Almirante Barroso, Praça Marechal Floriano, Avenida Treze de Maio, onde se dissolverá.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE — Barracão — Rua Camerino, Avenida Barão de Teffé, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça da Independência, Rua da Constituição, Avenida Gomes Freire, Rua do Rezende, onde se dissolverá.

TRANSITO NA AVENIDA RIO BRANCO

No dia 23, após as 20 horas, e nos dias 24, 25 e 26, após as 18 horas, não haverá tráfego de veículos na Avenida Rio Branco, devendo os procedentes da Zona Sul ser desviados pelas Avenidas Beira Mar, Presidente Justo, Praça Marechal Ancora, Rua Clapp, Praça 15 de Novembro, Rua Borja Castro, Rua do Rosário, Bêco do Tinoco, Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário, Rua Visconde de Inhaúma, etc.

RUAS DE MÃO UNICA

RUA DO CATETE — (Entre o Largo do Machado e Rua Pedro Américo), do Largo do Machado para a Rua Pedro Américo.

RUA PEDRO AMERICO — Da rua do Catete para a Rua Bento Lisboa.

RUA BENTO LISBOA — Da rua Pedro Américo para o Largo do Machado.

AVENIDA SALVADOR DE SA' — Da Rua Frei Caneca (Quartel de Cavalaria da Polícia Militar) para a Praça Reverendo Alvaro Reis.

RUA FREI CANECA — Da Praça Reverendo Alvaro Reis para a Avenida Salvador de Sá.

NA AVENIDA PASSOS — Trecho compreendido entre a Praça da Independência e a rua Luiz de Camões — dará mão nos dois sentidos, para os bondes.

TABELA DE PREÇOS PARA OS VEICULOS DE ALUGUEL DE PASSAGEIROS

Fica estabelecido que não haverá majoração da tabela de preços para automóveis, mantendo-se rigorosamente a atual, quer taximétrica ou horária.

POSTOS DE ASSISTENCIA E PRONTO SOCORRO

Ficam reservadas as ruas Chile, São José e Rodrigo Silva para o estacionamento de ambulâncias da Assistência Pública, Socorros Policiais e outros veículos de autoridades em serviço.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

E' terminantemente proibido viajar sôbre os paralamas e parachoques dos veículos.

O Serviço de Trânsito agirá com inflexível rigor contra os motoristas que recusarem, injustificadamente, passageiros, cobrarem além da tabela ou se portarem indelicadamente, devendo os prejudicados apresentar queixa, pessoalmente, aos encarregados do serviço externo, ou pelos telefones 22-3370 e 42-1372 para as devidas providências.

Os automóveis, cujos motoristas transgredirem as presentes instruções, serão apresentados ao superior de dia e recolhidos ao Corpo Motorizado, para que sejam aplicadas as respectivas sanções legais.

Os veículos que se destinarem às Barcas, atravessarão a Avenida Rio Branco pelas ruas Santa Luzia e Visconde de Inhaúma.

As proibições de estacionamento serão determinadas pelos chefes de serviço, de acôrdo com as necessidades locais.

Ficam os senhores chefes de serviço autorizados a fazer quaisquer

(Conclui na 7.ª pág.)

Isto não acontecerá no Carnaval

FREVO NAS RUAS CARIOCAS

O desfile de hoje na avenida Presidente Vargas — Seis agremiações concorrerão —

Esses são os "Vassourinhas", especialistas no frêvo. Desfilarão na Avenida Presidente Vargas

SEIS conjuntos especialistas na dança do frevo apresentar-se-ão hoje, às 17 horas, na Avenida Presidente Vargas, no já célebre "Desfile do frevo".

Sairão todos êles de pontos diferentes, e deverão se encontrar no centro, a fim de concorrerem aos prêmios distribuídos pela Prefeitura, de 5, 2 e mil cruzeiros.

"OS LENHADORES"

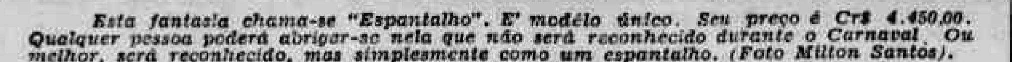
Os Lenhadores apresentarão um rico conjunto, cujo tema é "Capricho Espanhol", possuindo sua orquestra nada menos que

(Conclui na 7.ª pág.)

O POLICIAMENTO DA CIDADE

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 666 — SÁBADO-DOMINGO, 23-24 DE FEVEREIRO DE 1952



Esta fantasia chama-se "Espantalho". E' modelo único. Seu preço é Cr$ 4.450,00. Qualquer pessoa poderá abrigar-se nela que não será reconhecido durante o Carnaval. Ou melhor, será reconhecido, mas simplesmente como um espantalho. (Foto Milton Santos).

A PREFEITURA FEZ ECONOMIA na ornamentação da cidade

Na avenida Presidente Vargas, apenas máscaras imóveis — Tablados de madeira, que não oferecem segurança — Desgostosos os populares com a ornamentação da cidade — Mau gôsto artístico

Estamos no carnaval, mas não está pronta a decoração da zona norte da cidade.

Isto, conforme alegam e dizem populares no meio da rua, decorre da falta de interêsse da Prefeitura, que em cima da hora, mandou fazer decorações paupérrimas e sem nenhum valor artístico.

NA PRAÇA ONZE

O carnaval da Praça Onze, sempre foi tradicional. No tempo que não existia Avenida Presidente Vargas, era aí que as escolas de samba e os préstitos se reuniam, para dar início ao grande desfile carnavalesco.

Depois, acabaram com a praça Onze, e no lugar fizeram um jardim, onde no momento pretende-se fazer um garnde coreto para que os foliões possam brincar a vontade, sem relembrar a antiga praça.

Isso, porém, como nos disse um morador da redondeza, não será possível.

TABLADOS

Três tablados estão sendo erguidos na Praça Onze, o maior — tem 40 por 40 metros, e está sendo armado de madeira, sem oferecer segurança para quem fôr pular ali em cima; os outros dois não chegam a 100m2., e servirão apenas para abrigar a banda de música que fôr designada para as noites de carnaval.

ASPECTOS DA PRESIDENTE VARGAS

A ornamentação da Avenida Presidente Vargas deixa muito a desejar, pois não há pròpriamente uma ornamentação, mas sim uma tentativa de ornamentação.

A única coisa que fizeram foi pregar nos postes de iluminação algumas máscaras de carnaval. Tudo muito pobre, e decorado com mau gôsto. Pior do que num vilarejo da roça.

As máscaras pregadas aos postes são de pierrots, colombinas, palhaços e arlequins, etc.; dão uma amostra do que será o carnaval de rua.

O jôgo de lâmpadas, por sua vez, está muito reduzido. Entre um poste e outro, não existem mais de 10 lâmpadas, de 60 velas. Nem um arraial, em festa de santo, é tão mal iluminado.

Em tôda a avenida Presidente Vargas, foram pregadas máscaras pouco carnavalescas. A Prefeitura resolveu mesmo fazer economia no carnaval.

OS ARMADORES

Os armadores de tablados garantem que a ornamentação e coretos estarão prontos hoje à tarde.

DEPARTAMENTO DE TURISMO DA PREFEITURA

Apesar de ter feito muita propaganda o Departamento de Turismo da Prefeitura não está realizando uma ornamentação, cem por cento, na cidade.

NA AVENIDA RIO BRANCO

Em continuação à avenida Presidente Vargas, já na Rio Branco a ornamentação melhora, pois foram colocados muitos estandartes pendentes dos postes e não simples máscaras presas e imóveis como foi feito na primeira. Mas, mesmo assim, de péssimo gôsto artístico.

FALAM POPULARES

Diversos populares côm quem conversamos, entre os quais anotamos o comerciário Ubirajara dos Anjos, morador em Olaria, e que diàriamente passa pela avenida Presidente Vargas, mostraram seu descontentamento pela má ornamentação da cidade.

Ubirajara dos Anjos declarou-nos: — "Nunca vi um carnaval tão pobre, pois pela ornamentação da Presidente Vargas parece que a Prefeitura está fazendo muita economia.

Na Praça Onze, os tablados ainda não estão prontos

O delegado Cícero Brasileiro de Melo, chefe geral — Três zonas — A Polícia Militar —

A PARTIR do meio dia, de hoje, o chefe geral do Policiamento é o delegado de Costumes e Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo.

A cidade, para efeito do policiamento, ficou dividida em três zonas, chefiadas por comissários chefes de seções da DCD. Zona sul, chefe, comissário Deraldo Padilha de Oliveira, do Leblon ao Catete; zona Norte, comissário Dalto de Almeida Rocha, da Praça da Bandeira ao Méier; zona Central, do 5.º Distrito, Avenida Mem de Sá, à rua Júlio do Carmo, 13.º Distrito, comissário Newton Costa.

A jurisdição dessas autoridades abrange tanto as ruas como as casas de diversões.

O Quartel-General do Policiamento será no Gabinete do chefe de Polícia, com o telefone 42-8445.

O chefe do Policiamento terá à sua disposição um carro da Rádio Patrulha, no qual se deslocará, em permanente contacto com todos os postos de policiamento, que são carros-fixos da Rádio Patrulha, que estacionarão em numerosos pontos da cidade.

A Polícia Militar cabe importante papel no policiamento. Vários milhares de homens foram postos à disposição do chefe de Polícia, comandados por um oficial designado elemento de ligação entre a Polícia Civil e sua Corporação.

1.º — Cabe-lhe policiar ruas e locais de festejos populares, através de 21 Setores de operação, assim discriminados:

1.º Setor — Do largo da Glória ao largo da Lapa;

2.º Setor — Av. Rio Branco (do Obelisco à Av. Almirante Barroso);

3.º Setor — Av. Rio Branco (da Av. Almirante Barroso à rua do Ouvidor);

4.º Setor — Av. Rio Branco (da rua do Ouvidor à praça Mauá);

5.º Setor — Praça Mauá;

6.º Setor — Avenida Marechal Floriano (do largo de Santa Rita à rua Visconde da Gávea);

7.º Setor — Praça da Independência e rua da Carioca;

8.º Setor — Largo de São Francisco e Avenida Passos;

9.º Setor — Rua da Carioca, Gonçalves Dias, 13 de Maio e Largo da Carioca;

10.º Setor — Praça Quinze de Novembro;

11.º Setor — Quadrilátero formado pelas ruas 1.º de Março, Ouvidor, São José e Avenida Rio Branco (exclusive);

12.º — Setor — Galeria Cruzeiro;

13.º Setor — Estação Pedro II;

14.º Setor — Avenida Presidente Vargas (da Av. Rio Branco à Praça da República);

15.º Setor — Avenida Presidente Vargas (da Praça da República à rua Miguel de Frias, incluindo a Praça Onze de Junho);

16.º Setor — Avenida Copacabana (da rua Francisco de Sá à rua Hilário Gouvêa);

17.º Setor — Avenida Atlântica (da rua República do Peru à avenida Rainha Elisabeth);

18.º Setor — Rua Voluntários da Pátria e Largo dos Leões;

19.º Setor — Rua da Passagem e praia de Botafogo (daquela rua à de Marquês de Olinda);

20.º Setor — Avenida Beira-Mar (da Av. Osvaldo Cruz à rua Silveira Martins);

21.º Setor — Madureira.

3 — O policiamento, em cada setor, será dirigido por um oficial com os auxiliares necessários à realização de uma perfeita fiscalização.

4 — Estabelecerá, ainda, a P.M.:

a) — POSTOS DE EMERGENCIA, com elementos de reserva, destinados a atender aos pedidos de refôrço:

1.º — rua São José, em frente a Brahma;

2.º — entroncamento de Ouvidor com Miguel Couto;

3.º — junto ao Palácio Monroe.

b) — POSTOS ISOLADOS, em pontos importantes e que serão, oportunamente, dados a conhecer às autoridades interessadas.

C — MISSÃO DA GUARDA CIVIL

1 — Exercerá o policiamento de todos os festejos públicos realizados em recintos fechados.

2 — A distribuição de pessoal obedecerá à escala organizada de acôrdo com as necessidades apontadas pela Superintendência do Policiamento.

3 — Para atender às necessidades de serviço, é prorrogado por 2 (duas) horas o tempo de trabalho diário dos guardas civis (inclusive os pertencentes ao S. T.).

D — MISSÃO DA RADIO PATRULHA

1 — Deverá atender, particularmente, às zonas residenciais, que escapam ao policiamento da P.M.

2 — Estabelecerá ainda uma rêde rádio, com POSTOS FIXOS, tendo em vista facilitar a ligação entre as autoridades responsáveis pelo policiamento.

— Pôsto A — Chefia de Polícia, rua da Relação.

— Pôsto B — Avenida Rio Branco, junto ao Palácio Monroe.

— Pôsto C — Largo da Carioca, em frente à Drogaria Silva Araujo.

— Pôsto D — Praça Onze, em frente à redação da "Ultima Hora".

— Pôsto E — Copacabana, junto à Delegacia do 2.º D.P.

— Pôsto F — Madureira, junto à Delegacia do 24.º D.P.

3 — Colocará um carro à disposição da Superintendência do policiamento.

E — MISSÃO DA POLICIA ESPECIAL

1 — Manterá de prontidão durante o carnaval e em condições de emprêgo imediato, o efetivo de 2 (dois) choques.

2 — O emprêgo dêsses choques será feito, em princípio, mediante ordem do Chefe de Polícia ou Chefe do Gabinete.

3 — Em caso de urgência e quando não forem encontradas uma e outra das autoridades acima, a P.E. poderá atender a pedido feito pelo Dr. Cícero Brasileiro de Melo, Chefe do Policiamento.

F — POLICIAMENTO PELAS FORÇAS ARMADAS

1 — Será executado de acôrdo com os planos traçados pela 1.ª R.M., 3.ª Z.A. e Comando do 1.º D.N.

2 — Permanecerão junto a esta Chefia, para ligação com as unidades encarregadas do policiamento pelas Fôrças Armadas, 1 (um) oficial do Exército), 1 (um) da Aeronáutica e outro da Marinha.

II — CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

A — POLICIAMENTO EXTERNO

1 — O policiamento a cargo da Polícia Militar será estabelecido dentro do seguinte horário:

Dias:

23/24 — das 18 às 2 horas.

24/25 — das 14 às 3 horas.

25/26 — das 18 às 2 horas.

26/27 — das 14 às 3 horas.

2 — A R.P. será mantida em atividade durante tôda a noite, ficando os carros empregados como estações de rádio, liberados logo após a retirada do policiamento da P.M.

3 — Tôdas as Delegacias Distritais cooperarão no policiamento de suas respectivas jurisdições, devendo seus titulares:

— Quando não escalados para serviços extraordinários, permanecerem na sede da delegacia até o final do movimento;

— caso contrário, determinarem a permanência do substituto a partir das 18 horas, até ao final do movimento;

— organizarem as rondas necessárias à vigilância do distrito.

4 — E' fixada para o dia 22 (vinte e dois) uma reunião em local e hora marcados pelo Chefe do Policiamento e à qual deverão comparecer os Delegados Distritais das 3 (três) zonas e oficiais da P.M., Chefes de Setores, para troca de idéias e fixação de normas para a realização do policiamento.

B — POLICIAMENTO INTERNO

1 — Terá em vista a manutenção da ordem no interior dos bailes públicos e casas de diversões.

2 — Para cada baile deverá ser designada uma autoridade, que será responsável pela boa execução do policiamento, cabendo à D.C.D. propôr à Chefia de Polícia a respectiva escala, até o dia 20 (vinte).

3 — A G.C. organizará, também, de acôrdo com as necessidades apontadas pela D.C.D., a escala dos guardas designados para os diversos bailes, remetendo-a à Chefia de Polícia até o dia 22 (vinte e dois).

4 — Tendo em vista que a maioria dos distúrbios se origina pela aglomeração de pessoas na entrada dos bailes, deverá a autoridade responsável pelo policiamento providenciar o isolamento por meio de cordões, solicitando a cooperação da G.C.

5 — Deverá, ainda, a autoridade responsável pelo policiamento agir com o máximo rigor no cumprimento da Portaria 105:

— exigindo dos responsáveis pelos bailes fiel observância às determinações nela contidas;

— detendo e fazendo apresentar ao D.P. respectivo os infratores, que se recusem ao cumprimento das mesmas.

C — PRESCRIÇÕES DIVERSAS

1 — Qualquer ocorrência que envolva militares deve ser imediatamente comunicada à Chefia de Polícia, que providenciará, por intermédio dos oficiais de ligação, o comparecimento da polícia da respectiva corporação.

2 — Quando se tratar de baile em que haja oficial escalado para cooperar com as autoridades civis, além da providência acima,

(Conclui na 7.ª pág.)

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

As escolas de sambas desfilarão na segunda-feira de Carnaval na avenida Presidente Vargas, tendo sido sorteada a seguinte ordem do desfile no Departamento de Turismo da Prefeitura:

1 — Império da Tijuca.
2 — União de Vaz Lobo.
3 — Portela.
4 — Filhos do Deserto.
5 — Azul e Branco.
6 — Floresta do Andaraí.
7 — Vai se Quiser.
8 — Unidos de Tamarineira.
9 — Unidos da Capela.
10 — Unidos da Tijuca.
11 — Independentes do Leblon.
12 — Unidos do Salgueiro.
13 — Unidos do Pecado.
14 — Três Mosqueteiros.
15 — Estação Primeira.
16 — Paz e Amor.
17 — Corações Unidos de Jacarepaguá.
18 — Império Serrano.
19 — Unidos do Catete.
20 — Unidos do Grajaú.
21 — Combinado do Amor.
22 — Aventureiros da Matriz.
23 — Aprendizes de Lucas.
24 — Depois eu Digo.
25 — Indios de Acaú.